

Relatório de Atividades 2009/2012



Instituto Nacional
de Controle de
Qualidade em Saúde



Ministério da Saúde

Ministro
Alexandre Padilha

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente
Paulo Gadelha

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS

Diretor
Eduardo Chaves Leal

Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional - VDGI
Ítalo César Kircove

Vice-Diretoria de Vigilância Sanitária - VDVisa
Isabella Delgado/Sérgio Luiz da Silva

Vice-Diretoria de Pesquisa, Ensino e Projetos Estratégicos - VDPEP
Victor Marin/Isabella Delgado

Vice-Diretoria de Gestão da Qualidade - VDQuali
Cristina Cruz/Vera Machado

Assessorias Técnicas
Armi Nóbrega
Victor Marin

Secretaria Executiva
Célia Sarmento

Departamento de Química: Filipe Quirino

Departamento de Microbiologia: Suely Fracalanza

Departamento de Farmacologia e Toxicologia: Fernando Fingola

Departamento de Imunologia: Lúcia Werneck

Departamento de Administração: Daniel Gameiro

Índice

Palavra do Diretor	5
O INCQS	
Resumo Histórico	7
Missão, Visão, Valores	10
Competências	11
O INCQS no período 2009-2012	12
Áreas de Atuação	
Análises Laboratoriais	20
Ensino	28
Pesquisa	38
Tecnologia	43
Cooperação Técnica	50
Gestão Institucional	
Planejamento	59
Recursos Financeiros	63
Tecnologia da Informação	64
Infraestrutura	66
Recursos Humanos	67
Gestão da Qualidade	71
Anexos	
Monografias, Dissertações e Teses	75
Publicações	91
Substâncias Químicas de Referência (SQR)	105
Escopo Acreditado	107



Palavra do Diretor

Coloco à disposição da sociedade o Relatório de Atividades do INCQS referente aos anos 2009-2012.

Este período coincide com o mandato de diretor que os trabalhadores do Instituto me concederam por meio de processo eleitoral, como é da tradição democrática da Fiocruz.

Nesse espaço de quatro anos, a instituição continuou seu desenvolvimento, ampliando sua capacidade de pensar e agir criticamente sobre a área de Vigilância Sanitária. Novas linhas de ação foram criadas e outras puderam ser consolidadas.

Assim o INCQS – graças à participação de seus trabalhadores – intensificou suas relações com a Fiocruz, com todo o Sistema de Vigilância Sanitária, com universidades e com outras instituições nacionais e internacionais; ampliou seus recursos orçamentários; priorizou sistemas operacionais; consolidou o modelo de gestão que havia desenvolvido; estabeleceu novas parcerias; implementou convênios na área laboratorial e de ensino; participou de avaliações de órgãos internacionais... Enfim, um conjunto de iniciativas, grandes e pequenas, que fizeram e fazem parte do dia-a-dia dos que constroem uma instituição pública da qualidade do INCQS.

Muito realizamos, mas temos a consciência de que ainda há muito a conquistar. Poderíamos citar vários eventos importantes que ocorreram nesse quadriênio, mas duas celebrações muito nos orgulham e não posso deixar de mencioná-las:

Os 10 anos do nosso Programa de Pós-graduação em Vigilância Sanitária, importante instrumento de reflexão crítica e elaboração teórica sobre o campo de atuação do Instituto (conceito 5 da Capes). Essa década de estudos e pesquisas foi coroada com o lançamento em 2012 da revista ~~on-line~~ "Vigilância Sanitária em Debate – Sociedade, Ciência & Tecnologia" (Visa em Debate), a primeira publicação científica da área.

E os 30 anos do INCQS, festejados com o esmero que uma data como esta exige. Comemoramos com atividade que contou com reunião da Diretoria Colegiada da Anvisa e uma grande festa de encerramento.

Este relatório, junto com os outros anteriores, compõe a linha do tempo da história do Instituto. Parte integrante da Fiocruz – que é o maior centro multidisciplinar de saúde pública da América Latina –, o INCQS é orgulho do Brasil e dos brasileiros.



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Eduardo Leal'.

Eduardo Leal
Diretor do INCQS



O INCQS

Resumo Histórico

No Brasil e no mundo, a evolução do controle da qualidade de bens e serviços com potencial de risco à saúde tem acompanhado o crescimento da produção de mercadorias. Em nosso País, com o desenvolvimento da indústria no período Vargas/JK, surgem, na década de 50, as leis 2.312 (que dispõe sobre as normas gerais sobre defesa e proteção da Saúde) e 2.187 (que cria o Laboratório Central de Controle de Drogas, Medicamentos e, posteriormente, Medicamentos, o LCCDMA, precursor do INCQS).

Novo ciclo de expansão industrial se verifica nos anos 1970, e o Brasil procura a auto-suficiência em imunobiológicos e em medicamentos. Isso – conjugado com o enorme progresso que conhecem outras indústrias cujos produtos também são sujeitos à vigilância sanitária (alimentos, cosméticos, saneantes, etc.) – propicia as condições para a criação de um laboratório de saúde pública de nível nacional que pudesse dar respostas analíticas a essa realidade cada vez mais complexa.

Assim, a substituição do LCCDMA pelo INCQS, em 1981, não representou uma simples mudança de nome e de localização na estrutura do Ministério da Saúde. O objetivo principal de criá-lo situando-o como integrante pleno da Fiocruz – com a característica de Instituto e não apenas de laboratório – atendia à necessidade de aprimorar o desenvolvimento científico e tecnológico na área de controle da qualidade. E perseguia, também, o objetivo de mantê-lo afastado das pressões do mercado.

Nos anos seguintes, o INCQS consolidou sua expertise e seu papel de referência nacional, ampliando seu escopo analítico para uma diversidade de produtos sob controle sanitário: alimentos; medicamentos; cosméticos; saneantes domissanitários; sangue e hemoderivados; artigos para a saúde e para diálise; conjuntos e reagentes para diagnósticos; produtos biológicos e saúde ambiental.

Ao longo da década de 1990 desenvolveu um processo de trocas com os Laboratórios Centrais de Saúde Pública – Lacen – dos diversos estados brasileiros na formação de recursos humanos. Também tomou parte em inspeções junto com as vigilâncias sanitárias. Por outro lado, deu início às atividades regulatórias participando em avaliações de boas práticas de produção nas indústrias bem como em processos para concessão de



O INCQS / Resumo histórico

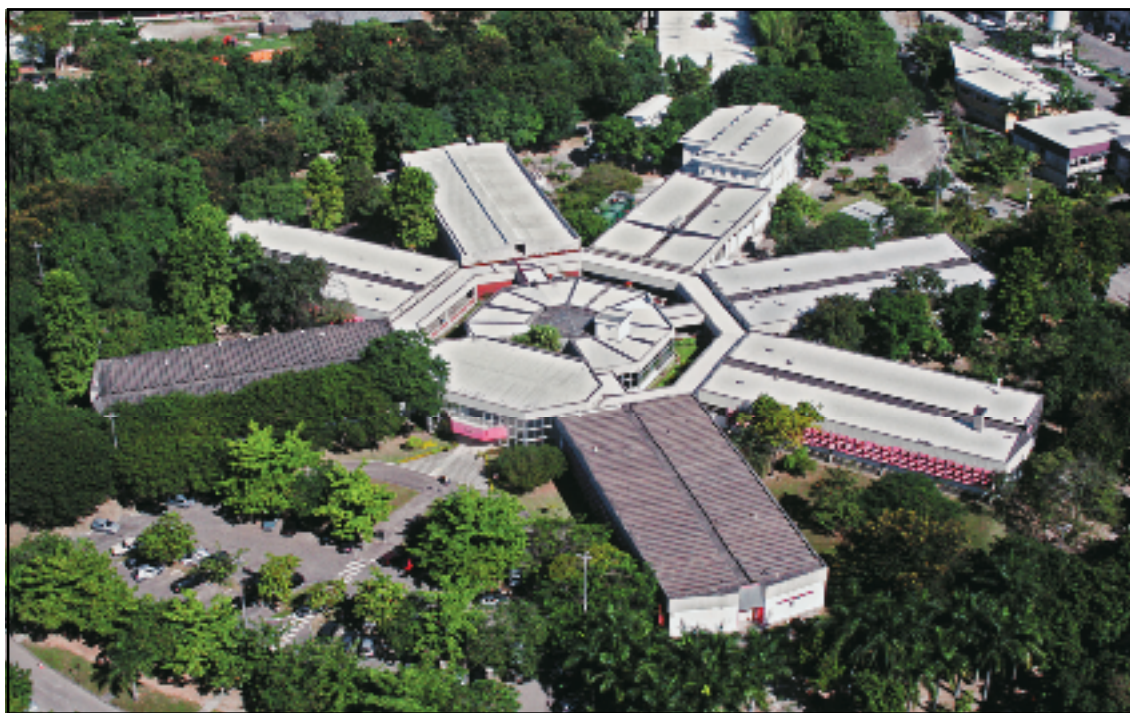
registros sanitários de medicamentos, imunobiológicos, sangue e hemoterápicos e outras áreas.

A partir de 2001, sua capacidade de intervenção, por um lado, e de desenvolvimento e inovação, por outro, é incrementada, com a fundação do Programa de Pós-graduação em Vigilância Sanitária (que alcançou conceito 5 na última avaliação da Capes). Esse fato situou o Instituto em outro patamar, ampliando sua habilidade em promover o pensamento crítico nas áreas de pesquisa e na formação humanística em ciência e tecnologia.

Esta síntese de experiências práticas e teóricas leva o INCQS a uma participação relevante no 1º Simbravisa (Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária), um importante espaço de estímulo à produção científica, que vem contribuindo para a consolidação da área temática da vigilância sanitária no âmbito da saúde coletiva. A partir daí, participou de todas as edições deste evento.

Outra conquista foi a consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade implantado, alcançada em 2004, com acreditação pelo Inmetro. Um reconhecimento formal da competência técnica do INCQS na realização dos ensaios e calibrações avaliados.

Em 2005, com ativa participação do INCQS, foi realizado o 1º Encontro sobre Métodos Alternativos ao Uso de Animais para





fins regulatórios (Emalt) – que teve como finalidade apresentar avanços mundiais no que tange a utilização de métodos alternativos e discutir os caminhos para a implantação e validação destas metodologias. A outra edição aconteceu em 2010.

E em sua constante busca por novas fronteiras do conhecimento e seguindo as linhas de trabalho dos Emalt, em 2012 foi criado o Centro Brasileiro de Validação Métodos Alternativos (BraCVAM). Trata-se de uma

iniciativa do INCQS que foi viabilizada graças a uma parceria da Fiocruz com a Anvisa. Respondendo a uma crescente mobilização da sociedade em defesa dos direitos dos animais, o BraCVAM é o primeiro centro da América Latina a validar e coordenar estudos de validação de métodos de substituição – ou redução, ou refinamento – do emprego de cobaias em testes de laboratório.

Também merece destaque a realização do Censo dos Trabalhadores em Vigilância Sanitária, em 2008/2009, organizado em parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia e a Anvisa. Esta pesquisa traçou um perfil dos trabalhadores em laboratórios de vigilância sanitária e identificou o perfil destes profissionais e sua relação com o trabalho, bem como as especificidades regionais.

E, em 2012, o Instituto lançou a revista on-line “Vigilância Sanitária em Debate – Sociedade, Ciência e Tecnologia” (Visa em Debate). Totalmente eletrônica, tem a Anvisa como parceira e se propõe a publicar artigos científicos que articulem temas multi e interdisciplinares relativos à sociedade, à ciência e à tecnologia. Com isso, pretende contribuir para a circulação de ideias e informações que se originem de questões sanitárias e de suas evidências científicas, aprofundando e ampliando o conhecimento na área da Vigilância Sanitária em sua interação com a população e as demais ciências.

O INCQS

Missão

“Contribuir para a promoção e recuperação da saúde e prevenção de doenças, atuando como referência nacional para as questões científicas e tecnológicas relativas ao controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços vinculados à vigilância sanitária”

Visão

“Ser reconhecido como instituição pública de referência para as questões científicas e tecnológicas relativas ao controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços vinculados à vigilância sanitária”

Valores

- ▶ Responsabilidade Social
- ▶ Qualidade
- ▶ Gestão Participativa
- ▶ Parcerias e Cooperação
- ▶ Desenvolvimento de Capacitação
- ▶ Ética

O INCQS

Competências

O art. 28 do Estatuto da Fiocruz (Decreto nº 4.725, de 9 de junho de 2003) estipula que ao INCQS compete planejar, coordenar, supervisionar e executar atividades de:

I - controle da qualidade de produtos para consumo humano, compreendendo alimentos, medicamentos, sangue e hemoderivados, imunobiológicos, cosméticos, domissanitários, reativos para diagnóstico, equipamentos e artigos de saúde em geral;

II - estabelecimento de normas e metodologias de controle da qualidade para a rede de laboratórios do Sistema Único de Saúde (SUS);

III - capacitação de profissionais em sua área de competência para o sistema de saúde e de ciência e tecnologia do País;

IV - promoção de ações regulatórias em parceria com o órgão de vigilância sanitária; e

V - assessoria técnica, como unidade de referência, à rede nacional de laboratórios de controle de qualidade em saúde.

O INCQS, como órgão público federal, de caráter técnico-científico, assume atividades exclusivas de Estado. Atua em todo o território nacional, atendendo ao Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e interagindo com organizações internacionais.

O Sistema engloba unidades nos três níveis de governo – federal, estadual e municipal – com responsabilidades compartilhadas. No nível federal, estão a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS). No nível estadual, estão o órgão de vigilância sanitária (VISA) e o Laboratório central (Lacen). No nível municipal estão os serviços de VISA dos municípios.

Participam indiretamente do Sistema: Conselhos de Saúde e Conselhos de Secretários de Saúde.

O INCQS no período 2009-2012

2009

MARÇO

Treinamento

Realizada a **Oficina de Avaliação do Programa Nacional de Monitoramento da Prevalência e da Resistência Bacteriana em Frangos – Prebaf**, no auditório Sérgio Arouca, do INCQS.



MAIO

Acreditação do Inmetro

O INCQS recebe a visita de especialistas do Inmetro para reavaliação de ensaios já acreditados e extensão de escopo. É consenso a evolução do Sistema da Qualidade e os elogios aos trabalhos laboratoriais. Submetidos à avaliação para extensão do escopo: três ensaios de vacina (BCG), dois de alimentos (biológico e químico) e um de calibração de termômetros digitais (sensor termoresistivo). Essas visitas de avaliação se realizam desde 2003 e sua primeira acreditação ocorreu em 2004.

JUNHO

Eleição interna

Primeira eleição oficial de chefe de departamento. Fernando Faria Fíngola, Lúcia Maria Corrêa Werneck, Suely Aparecida Pimenta Fracalanza e Filipe Soares Quirino são escolhidos para chefiar, respectivamente, Farmacologia e Toxicologia (DFT), Imunologia (DI), Microbiologia (DM) e Química (DQ).



Qualidade em Casa

O acervo do informativo 'Qualidade em Casa' é colocado à disposição dos interessados na intranet do Instituto.



JULHO

Pesquisas premiadas no Enaal

Mais de 20 profissionais representam o INCQS no **"XVI Encontro Nacional de Analistas de Alimentos (16º Enaal) – Alimento Seguro: desafios da intersetorialidade"**, de 19 a 23/7 em Belo Horizonte. Foram 700 trabalhos e 2 pesquisas do Departamento de Microbiologia foram premiadas: "Utilização do Gráfico de Shewhart como Ferramenta Analítica no Controle da Quantificação de Soja Geneticamente Modificada em Alimentos por PCR em Tempo Real", ganha o Diploma de Honra ao Mérito, o quinto prêmio conquistado pelo grupo e "Avaliação de Metodologias de Caracterização Fenotípica para Identificação de Cronobacter spp (Enterobacter sakazaki)", é eleito o Melhor Trabalho Científico do evento, além do Diploma de Honra ao Mérito.



AGOSTO

Comunicação interna

Lançado o “**Fale com o Diretor**”, um canal de comunicação direta entre os funcionários e o Diretor do INCQS. Os funcionários podem fazer sugestões, esclarecer dúvidas, solicitar informações e manifestar suas opiniões, e o diretor sabe com mais exatidão as necessidades dos funcionários.



Biblioteca entra para o CCN

A biblioteca do INCQS torna-se biblioteca de base do **Catálogo Coletivo Nacional (CCN)**, um dos programas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Seu acervo de periódicos passa a ficar disponível para outras instituições de pesquisa.



NOVEMBRO

Cooperação Brasil e Cuba

Como parte do ajuste complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica Técnica e Tecnológica entre os governos do Brasil e de Cuba, é iniciado o projeto “**Fortalecimento Institucional dos Laboratórios Nacionais de Vigilância Sanitária do Brasil e de Cuba**”, tendo como executores o INCQS e o CECMED.

Pós-graduação em Macapá

Em convênio com o Lacen-AP, é ministrado pela primeira vez fora do INCQS, em Macapá (AP), o **Curso de especialização em controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços vinculados à Vigilância Sanitária**, do Programa de Pós-graduação. Com duração de um ano, 10 módulos e carga horária de 380 horas, é realizado na Escola de Administração Pública (EAP) e conta com a participação de 10 profissionais do INCQS. São 21 alunos diplomados em 27 de novembro em um curso que possibilita estudos de grande aplicabilidade cotidiana.

DEZEMBRO

Censo de profissionais

Após um ano de trabalho, é apresentado no INCQS – em evento com a participação de mais de 50 instituições – os resultados do “**Censo Nacional dos Trabalhadores dos Laboratórios de Vigilância Sanitária**”. O censo aborda questões como distribuição geográfica dos profissionais, nível de escolaridade, especialização, grau de satisfação e aptidão analítica, dentre outros. A iniciativa é resultado de parceria com o Centro Colaborador do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBa) e tem apoio do Centro de Gestão do Conhecimento Técnico Científico (CGTEC) da Anvisa.



O INCQS no período 2009-2012

2010

JANEIRO

Novo equipamento

O INCQS adquire uma máquina UPLC/MS/MS, que identifica agrotóxicos e micotoxinas em alimentos, mesmo em pequena quantidade. O equipamento é tema de uma reportagem publicada na Revista de Manguinhos ('Impulso para o Comércio Exterior e a Saúde Pública', de Pablo Pires) e de outras veiculadas nos jornais RJ Notícias e Rede TV News.



ABRIL

Centralização e monitoramento de amostras

Com o objetivo de monitorar as amostras que entram na Fiocruz, o recebimento de material para análise na Fundação passa a ser centralizado na Sala de Amostras do INCQS. O Instituto é responsável por receber, cadastrar no sistema GAL (Gerenciamento de Amostras Laboratoriais) e direcionar à unidade da Fiocruz responsável pela análise todo o material referente a H1N1, dengue e leptospirose.



Missão, Visão e Valores

O Conselho Deliberativo do INCQS (CD/INCQS) valida as premissas institucionais – Missão, Visão e Valores. A discussão fez parte do processo de Planejamento Estratégico do Instituto no quadriênio 2010-2014.

MAIO

Evento internacional

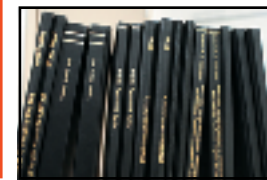
Nos dias 5 e 6 de maio é realizada no INCQS a oficina de trabalho 'Agrotóxicos e outros resíduos e contaminantes em leite'. O evento tem a participação de profissionais de diversas instituições, como Anvisa, Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep), Universidade de Brasília (UnB), Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). Em paralelo, palestras com especialistas brasileiros da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), e estrangeiros da Universidade de Almeria, Espanha, e Universidade de Freiburg, Alemanha.



SETEMBRO

Pós-graduação conceito 5 na Capes

Sobe para 5 o conceito do Mestrado Acadêmico e do Doutorado do Programa de Pós-graduação em Vigilância Sanitária (PPGV/INCQS). A avaliação trienal é feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Na avaliação anterior, em 2006, a nota tinha sido 4.



NOVEMBRO

Curso de Especialização chega a Pernambuco

Depois da bem-sucedida experiência no Amapá em 2009, o curso de "Especialização em Controle da Qualidade de Produtos, Ambientes e Serviços Vinculados à Vigilância Sanitária" começa a ser ministrado em Pernambuco para 30 profissionais do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-PE). Com carga horária de 370 horas, mais de 80 delas são dedicadas às orientações no local, complementadas via correio eletrônico.



Participação expressiva no Simbravisa

O "V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária" (5º Simbravisa), promovido pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) é realizado no Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém (PA). Foram discutidos os desafios e perspectivas da proteção e promoção da saúde em um mundo globalizado, bem como formuladas propostas a serem encaminhadas aos governantes e parlamentares. O INCQS participa em peso nas comissões organizadoras, ministrando e coordenando cursos e painéis e apresentando quase 40 pôsteres.



DEZEMBRO

O INCQS promove evento sobre Métodos Alternativos

O INCQS promove o "II Encontro sobre Métodos Alternativos ao Uso de Animais para Fins Regulatórios" (2º Emalt). Cinco anos após o 1º Emalt, os mesmos objetivos: disseminar a importância, aproximar os grupos e discutir a aceitação regulatória dos métodos alternativos. Alguns dos temas discutidos foram: a lei Arouca; 3Rs - validação e aceitação regulatória de métodos alternativos; o papel do INCQS; o Concea no contexto dos métodos alternativos; as questões éticas; a situação no país e no mundo.

Participaram do Encontro pesquisadores do Brasil (UFGO, Biomanguiinhos/Fiocruz, Ceua/Fiocruz, UniVale/Concea, USP, UFAlfenas, Natura, Instituto Butantan) e do exterior (RIVM/Holanda, Ecvam/ European Centre for the Validation of Alternative Methods, Cecmed/Cuba, SEH Consulting+service/Alemanha, Johns Hopkins University/USA). O INCQS é o único representante da América do Sul no mapa do Center for Alternatives to Animal Testing da Johns Hopkins University: http://caat.jhsph.edu/international_alternatives/.

Liberação de Hemoderivados

É publicada a Resolução - RDC Nº 58, que dispõe sobre o regulamento técnico para procedimento de liberação de lotes de hemoderivados para consumo no Brasil e exportação. A resolução define a responsabilidade do INCQS nas avaliações e emissões dos documentos relacionados à liberação de lotes de hemoderivados com objetivo de consumo no país e/ou exportação.



O INCQS no período 2009-2012

2011

ABRIL

Treinamento para pesquisadores do Equador

O INCQS recebe seis profissionais do Instituto Nacional de Higiene e Medicina Tropical Leopoldo Izquieta Perez (Instituto Nacional de Higiene y Medicina Tropical), de Guayaquil / Equador. Eles participam de treinamento em metodologias analíticas nas áreas de Alimentos, Medicamentos, Produtos Biológicos e Cosméticos. A visita técnica, promovida pelo Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris/Fiocruz), foi realizada no âmbito de um dos projetos estruturantes da Rede de Institutos Nacionais de Saúde (Rins/Unasul).

Acreditação inédita

Após avaliar o “Programa de Ensaio de Proficiência em Produtos Sujeitos ao Regime de Vigilância Sanitária” (EP) em auditoria inicial, o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) recomenda a acreditação do INCQS nesta área. Para tanto, a Casa atendeu as não-conformidades apontadas. Na auditoria, todos os requisitos (gestão e técnico) foram avaliados na norma ILAC G-13. O INCQS se torna o primeiro laboratório oficial (um dos primeiros provedores) do Brasil e do mundo a obter esta acreditação.



JULHO

Pós-graduação faz 10 anos

A Pós-graduação do INCQS faz 10 anos. Criada em 2001, sua primeira coordenadora foi Tereza Cristina dos Santos. Em 2003, Maria Helena Villas-Boas assume a coordenação. Em 2005 é criado o curso de “Especialização em Controle da Qualidade de Produtos, Ambientes e Serviços Vinculados à Vigilância Sanitária” e, em 2006, o mestrado profissional. Em 2009, Ana Cristina Nogueira assume a coordenação, sendo substituída, em 2011, por Kátia Leandro. Nesses 10 anos, foram defendidas 41 teses no doutorado, 95 dissertações no mestrado (acadêmico e profissional) e 71 monografias no curso de especialização. Entre 2001 e 2011, no mestrado acadêmico e profissional, foram 177 ingressos e 119 egressos. No doutorado, 64 ingressos e 41 egressos.



SETEMBRO

30 anos do INCQS

O 30º aniversário do INCQS é comemorado com as honras que a data merece. A celebração é aberta com a reunião da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (DiCol/Anvisa) – a qual, em homenagem ao Instituto, se reuniu pela primeira vez fora de sua sede – e encerrada por uma grande festa de confraternização. Entre um e outro, palestras sobre desafios da ViSa, cooperação internacional, vocação científica e inovação tecnológica em saúde. Na data são selados dois acordos de cooperação: criação do **Centro Brasileiro de Validação de Métodos Alternativos** (BraCVAM – Brazilian Center for Validation of Alternative Methods) e **Gerenciamento de Substâncias Químicas de Referência** (SQRs).

30 ANOS Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

OUTUBRO

Criação do BraCVAM

É criado o **BraCVAM**, sediado no INCQS. Primeiro centro da América Latina sobre validação de métodos de substituição ao uso de animais de laboratório, a unidade foi criada em cooperação com a Anvisa. Isso é o resultado do trabalho desenvolvido há anos sobre o tema, reconhecido internacionalmente: Instituto figura no mapa do Center for Alternatives to Animal Testing, da Johns Hopkins University - http://caat.jhsph.edu/international_alternatives/.



Especialização Funed

Curso de especialização na Funed: aula inaugural é realizada em 31 de outubro.

NOVEMBRO

Jornada científica para bolsistas

Com o objetivo de analisar o desempenho dos alunos nos projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, o INCQS realiza a "1ª Jornada Científica do Programa de Estágio Curricular" (PEC). No evento, bolsistas apresentam seus trabalhos aos profissionais do Instituto e são avaliados por uma banca. A atividade é promovida pela Coordenação de Pesquisa e Ensino, juntamente com a Coordenação de Recursos Humanos (CRH).



Novo projeto Brasil - Cuba

Em novembro é implementado – como acordo complementar ao Acordo de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica entre os governos do Brasil e de Cuba integrando um dos 38 projetos na área de saúde – o projeto "Estabelecimento de Substâncias de Referência para o Controle de Qualidade de Medicamentos".

O INCQS no período 2009-2012

2012

ABRIL

Revista eletrônica *Visa em Debate*

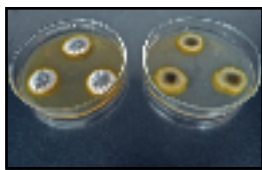
É lançada a revista on-line "**Vigilância Sanitária em Debate – Sociedade, Ciência & Tecnologia**" (*Visa em Debate*), a primeira sobre o tema no Brasil. Será publicada pelo INCQS, com apoio da Anvisa. Seu propósito é divulgar artigos acadêmicos e científicos que articulem temas multi e interdisciplinares relativos à sociedade, à ciência e à tecnologia, tendo como foco o risco sanitário e as evidências de sua aplicação na Vigilância Sanitária.



JUNHO

Mais acreditação

Na última revisão do escopo do INCQS, o Inmetro acredita os ensaios de viabilidade, pureza e autenticação de leveduras e fungos filamentosos do Setor de Fungos de Referência do INCQS, onde está situado o Acervo de Fungos da Coleção de Microorganismos de Referência em Vigilância Sanitária (Fiocruz-CMRVS).



JULHO

Rede Nacional de Métodos Alternativos (Renama)

É criada a Rede Nacional de Métodos Alternativos (Renama), da qual o INCQS é um dos laboratórios de referência – ao lado do Inmetro e do Laboratório Nacional de Biociências (LNBio) – com o objetivo de congregar centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação na busca pela substituição – ou pela redução ou refinamento – do emprego de cobaias em testes de laboratório.

OUTUBRO

Plano Estratégico

É concluído o "**Plano Estratégico do INCQS 2012~2022**". O plano foi desenvolvido por um grupo de trabalho interno com o apoio de uma consultoria e da equipe de Planejamento da Vice Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional. A metodologia aplicada foi o BSC – Balanced Score Card, uma prática de gestão que permite implementar, avaliar e acompanhar os resultados estratégicos de uma organização. Por meio da construção do mapa estratégico - com objetivos, indicadores e metas estratégicas, objetivou-se a tradução da estratégia para todos os níveis da organização, de modo que todos os colaboradores possam facilmente identificar a sua participação no alcance dos resultados almejados.



NOVEMBRO

Residência Multiprofissional em Saúde

É homologada a aprovação do financiamento do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do INCQS. O objetivo do programa é a formação de recursos humanos qualificados, com competências para atuarem primordialmente nas questões da Vigilância Sanitária.

DEZEMBRO

O INCQS promove oficina sobre Resíduos e Contaminantes em Alimentos

É realizada a Oficina de Trabalho - Resíduos e Contaminantes em Alimentos e outros Itens de Interesse para o Controle da Qualidade em Saúde: Elaboração de uma Agenda para a oferta nacional de Ensaios de Proficiência e Materiais de Referência para o período 2013 - 2015. A oficina visa discutir o atendimento à demanda por ensaios de proficiência e materiais de referência de laboratórios nacionais dedicados ao controle da qualidade de alimentos.



Visa em Debate: primeiros artigos publicados

Divulgados os primeiros artigos – uma prévia do que será o primeiro número a ser lançado em fevereiro de 2013. Estes artigos mostram o potencial multidisciplinar da Vigilância Sanitária.



Áreas de Atuação

Análises laboratoriais

A atividade original do INCQS é a realização de ensaios laboratoriais para o controle de qualidade de produtos com interesse para a saúde, integrando a rede oficial de laboratórios de vigilância sanitária do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (Sislab), da qual é o ente federal.

Os produtos avaliados pelo INCQS são regulados pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, integrante do Sistema Único de Saúde:

- ▶ medicamentos
- ▶ medicamentos biológicos
- ▶ sangue e hemoderivados
- ▶ kits diagnósticos
- ▶ equipamentos para a saúde
- ▶ artigos e insumos para diálise
- ▶ alimentos
- ▶ saneantes
- ▶ cosméticos
- ▶ saúde ambiental



Análises

As análises realizadas no Instituto – químicas, físicas, físico-químicas, toxicológicas, imunológicas, farmacológicas, microbiológicas – podem ser classificadas em fiscais, prévias, de controle ou de orientação.

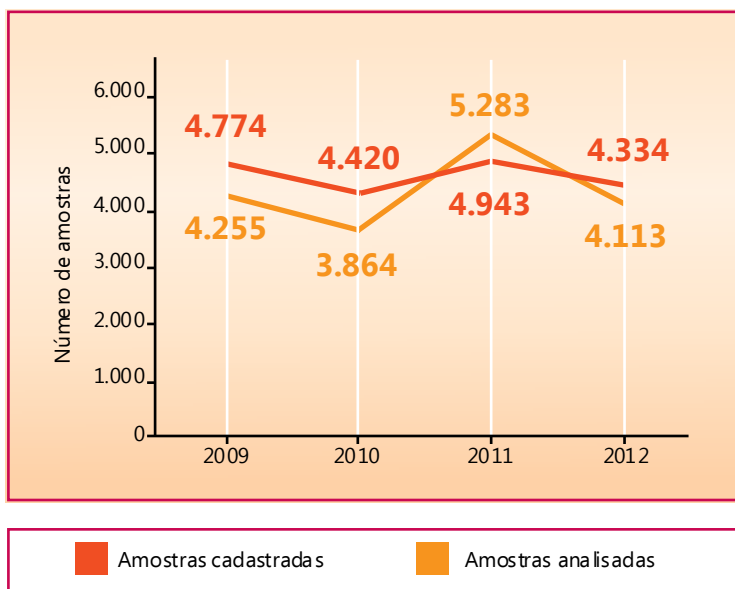
As análises fiscais são as efetuadas sobre os produtos submetidos ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, em caráter de rotina, para apuração de infração ou verificação de ocorrência de desvio quanto à qualidade, segurança e eficácia dos produtos ou matérias-primas.

As análises prévias são as efetuadas em determinados produtos sob o regime de vigilância sanitária, a fim de ser verificado se eles podem ser objeto de registro sanitário por parte da Autoridade Reguladora Nacional.

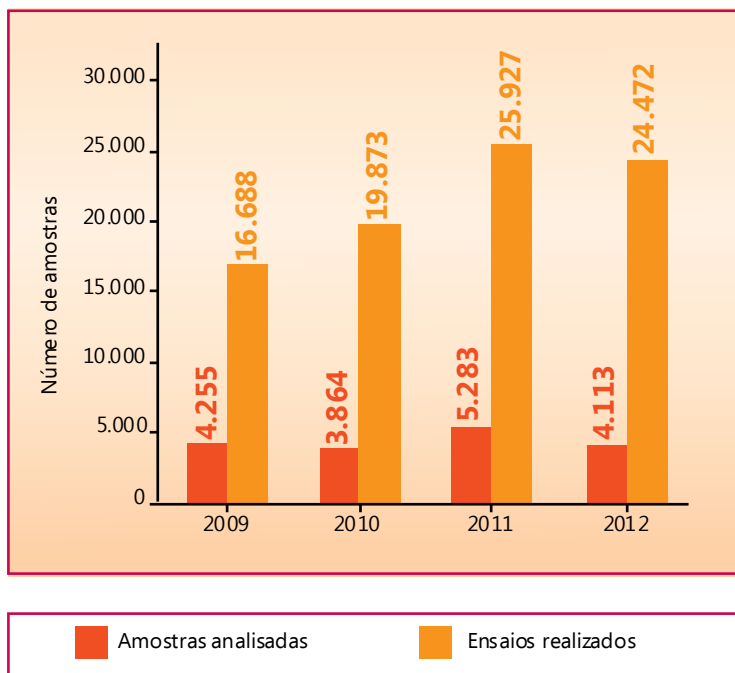
As análises de controle são efetuadas em produtos sob o regime de vigilância sanitária, após sua entrega ao consumo, e destinadas a comprovar a conformidade do produto com as características informadas por ocasião do registro sanitário.

As análises de orientação são efetuadas para monitorar determinadas características ou condições de produtos sob regime de vigilância sanitária. Geralmente estão voltadas a subsidiar programas de monitoramento do governo.

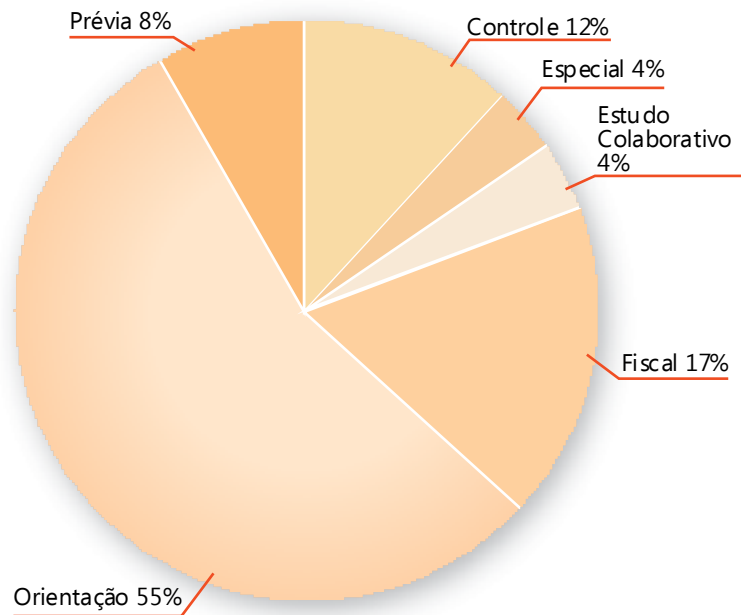
Amostras analisadas X cadastradas



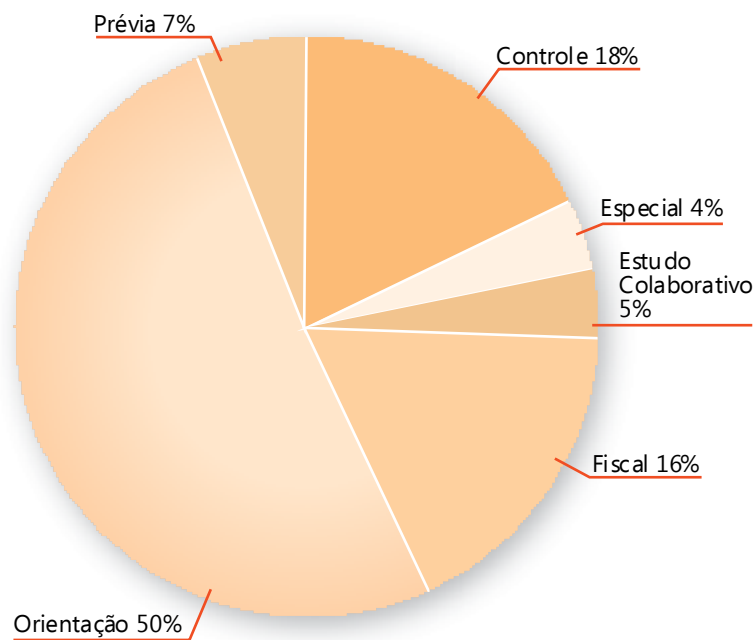
Amostras X Ensaios



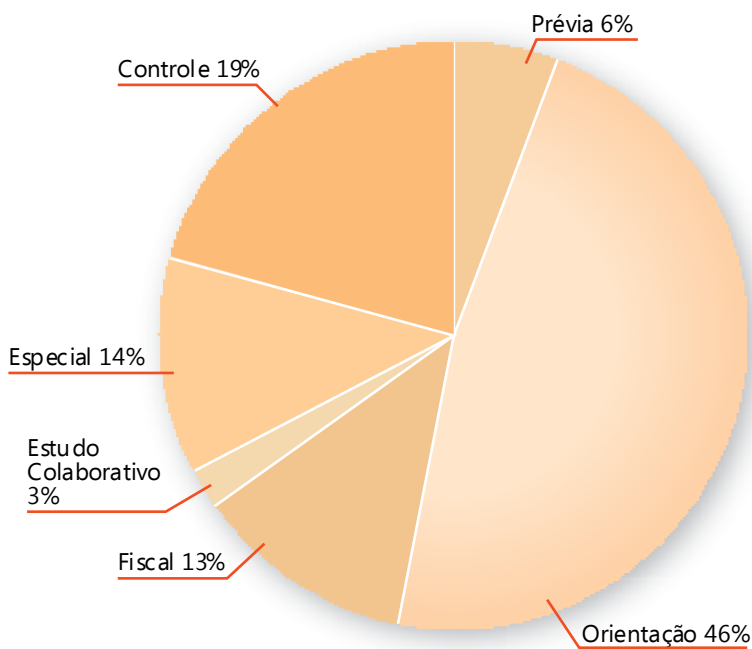
Amostras Analisadas por Modalidade 2009



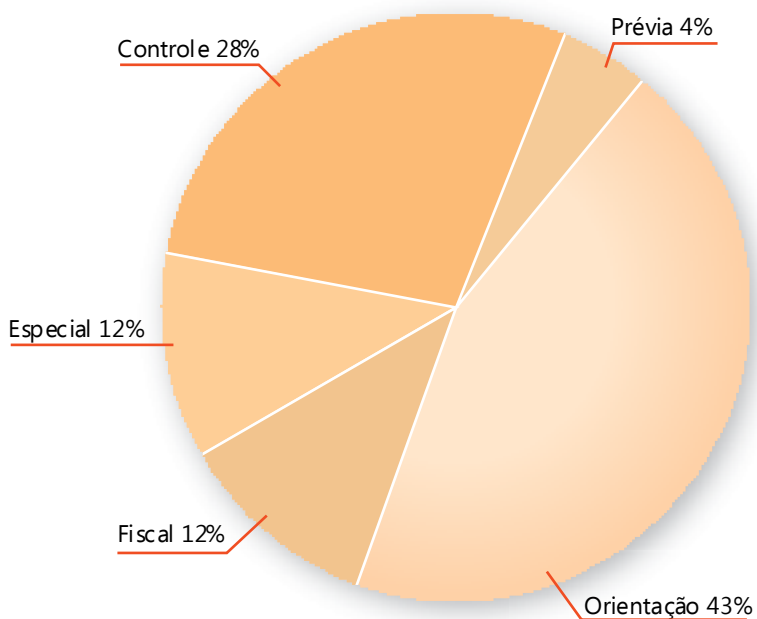
Amostras Analisadas por Modalidade 2010



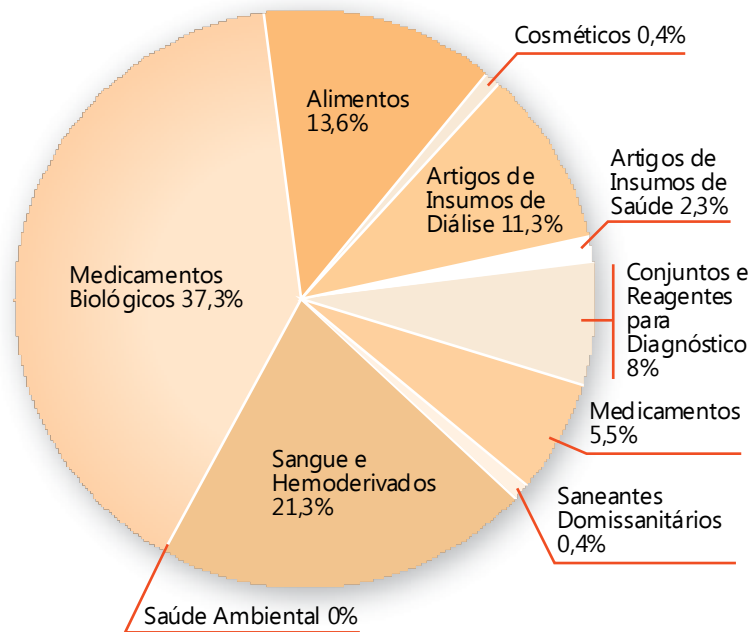
Amostras Analisadas por Modalidade 2011



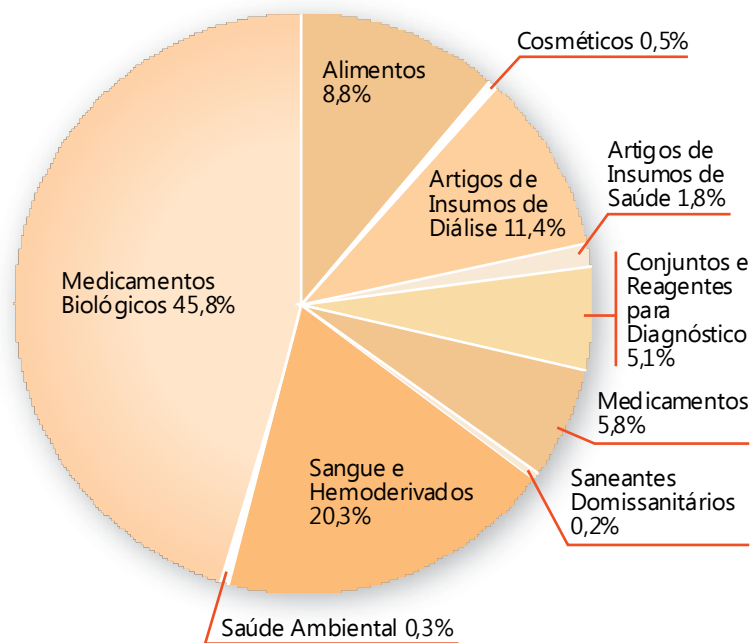
Amostras Analisadas por Modalidade 2012



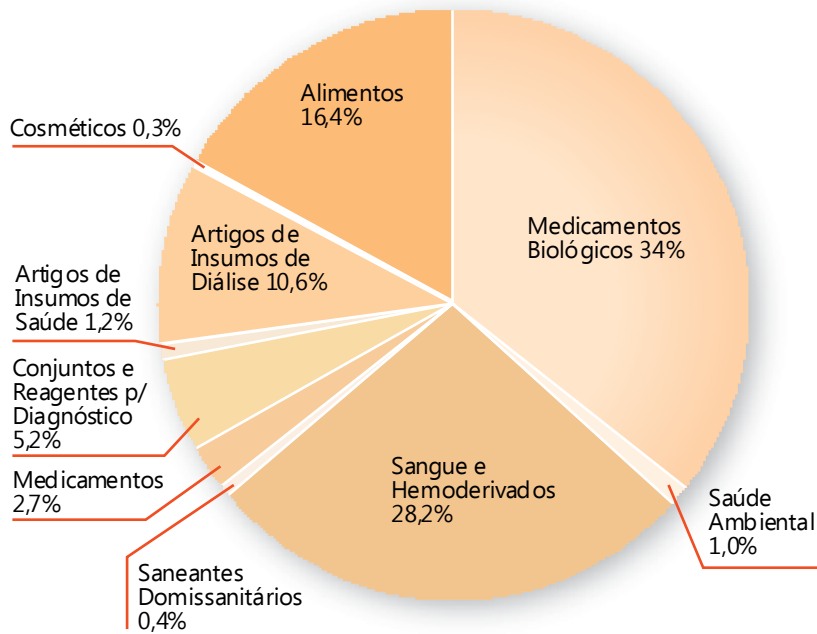
Amostras analisadas por programa 2009



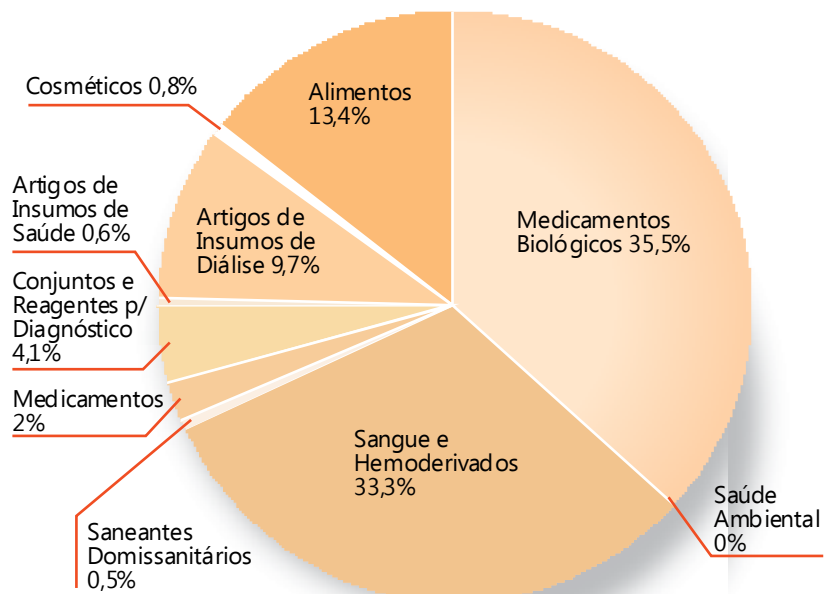
Amostras analisadas por programa 2010



Amostras analisadas por programa 2011



Amostras analisadas por programa 2012



Áreas de Atuação / Análises laboratoriais

O Instituto realiza atividades na área de kits e hemoderivados que também subsidiam ações de vigilância sanitária junto ao setor regulatório, conforme tabela abaixo:

Atividades	2009	2010	2011	2012
Inspeção nacional	21	5	15	6
Inspeção internacional	07	25	24	18
Avaliação de processos de registro de kits diagnóstico	812	1031	814	1048
Análise técnica documental de hemoderivados	558	659	867	1057
Parecer técnico kits diagnóstico	308	200	214	139
Consulta – hemocomponentes, hemoderivados e kits para diagnóstico	422	258	346	285



Áreas de Atuação

Ensino

Ensino e pesquisa continuaram como prioridade institucional no quadriênio 2009-2012. As modalidades de ensino são os cursos stricto sensu em Vigilância Sanitária (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado), além dos cursos de Especialização em Controle da Qualidade de Produtos, Ambientes e Serviços Vinculados à Vigilância Sanitária, Capacitação Profissional em Serviço e Atualização.

Na avaliação trienal (2009-2011) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Mestrado Acadêmico e o Doutorado do INCQS tiveram sua nota elevada para 5 (cinco). Vale ressaltar que entre os cursos da área interdisciplinar, onde o Programa de Pós-Graduação do Instituto está inserido, a nota máxima foi 6 para apenas quatro cursos de um total de 63. O Mestrado Profissional também foi avaliado pela Capes e manteve a sua posição na classificação.

O Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária (PPGVS) foi ampliado com a realização do Curso de Especialização em outros estados brasileiros, firmando dois convênios com os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens) dos estados de Pernambuco e de Minas Gerais, nos anos de 2011 e 2012, respectivamente. Esses Cursos de Especialização externos tiveram início em 2008, no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Amapá.



Estrutura Curricular e Pedagógica

Cursos stricto sensu

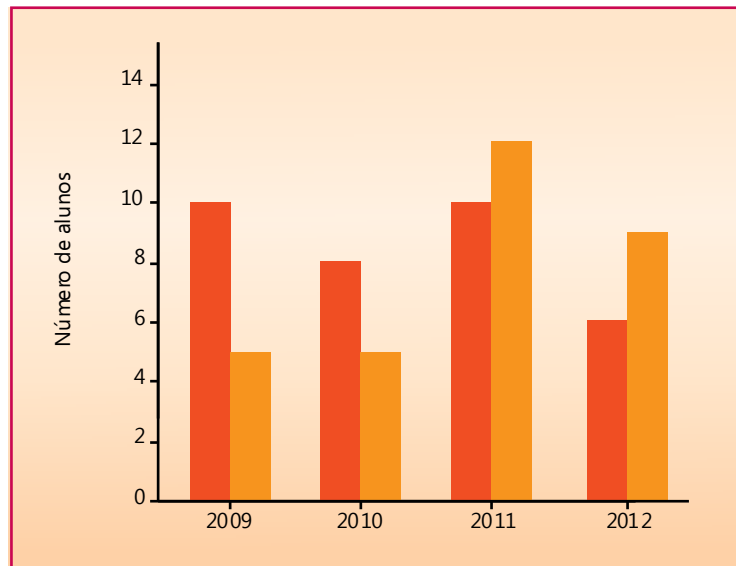
O Programa de Pós-Graduação stricto sensu abrange duas linhas de pesquisa:

- ▶ Desenvolvimento e avaliação interdisciplinares dos produtos, serviços e ambientes vinculados à Vigilância Sanitária;
- ▶ Avaliação de contaminantes, poluentes e resíduos, e seus impactos sobre a saúde da população.

Os cursos stricto sensu contam com corpo docente formado por 29 doutores e com 35 disciplinas.

Ao longo desses quatro anos o corpo discente se apresentou da seguinte forma:

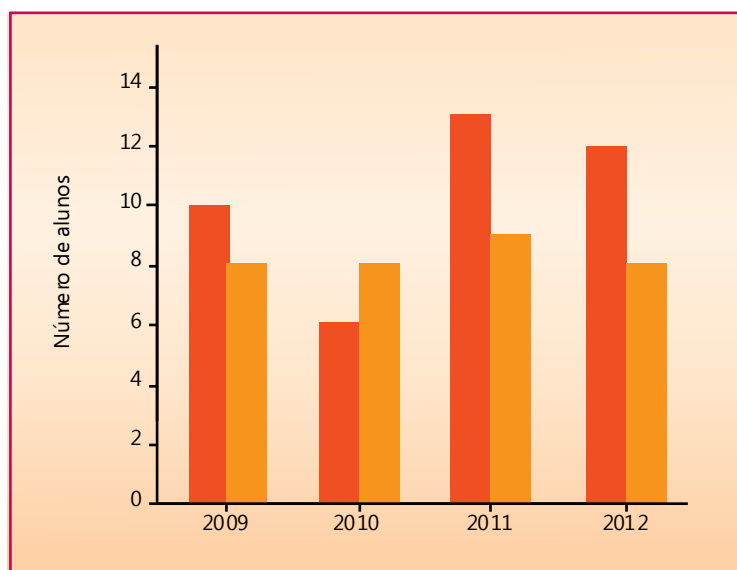
Mestrado Profissional



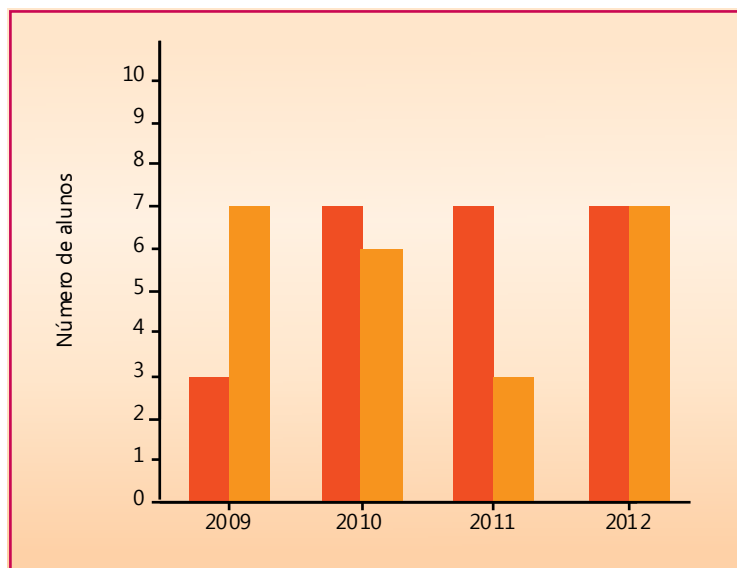
Ingressos

Egressos

Mestrado Acadêmico



Doutorado



Os cursos de Mestrado Acadêmico e Profissional têm duração de 24 meses e o de Doutorado de 48 meses, conforme estabelecido pela Capes.

Em 2011, o PPGVS passou por uma reestruturação, tanto física quanto organizacional. E em 2012, doutores do Programa participaram da organização do I Fórum dos Coordenadores dos Mestrados Profissionais da Fiocruz que teve como foco principal das discussões a definição dos produtos técnicos que poderiam ser considerados pela Capes nas avaliações dessa modalidade, dentre os quais foram propostos: desenvolvimento e validação de método, técnica ou processo; organização de ensaio de proficiência; proposta/alteração na legislação vigente ou nos compêndios oficiais; proposição e desenvolvimento de modelos de gestão, educacionais, de assistência ou vigilância; avaliação de produtos, ambientes e serviços; avaliação de tecnologia em saúde; patente; desenvolvimento de software; produção de material didático/instrucional; direito autoral; editoração (livros, anais, catálogo, coletânea, enciclopédia, periódico); trabalhos técnicos; cursos de curta duração; eventos técnico-científicos; projetos aprovados por edital; participação em comitês; entre outros.

O PPGVS conta com uma cota de 27 bolsas de estudo, tanto para o Mestrado quanto para o Doutorado, sendo 16 da Capes, 1 do CNPq, 2 da Faperj, 2 da Pró-Reitoria e 6 financiadas pelo próprio INCQS.

Produção Acadêmica

Nos últimos quatro anos foram defendidas no INCQS 64 dissertações, sendo 33 de Mestrado Acadêmico e 31 de Mestrado Profissional. No Doutorado foram defendidas 23 teses.

Curso/Ano	2009	2010	2011	2012
Mestrado Profissional	05	05	12	09
Mestrado Acadêmico	08	08	09	08
Doutorado	07	06	03	07

Os projetos de pesquisa realizados em uma instituição técnico-científica, como o INCQS, podem resultar em produtos que representem a pesquisa básica ou uma meta intermediária

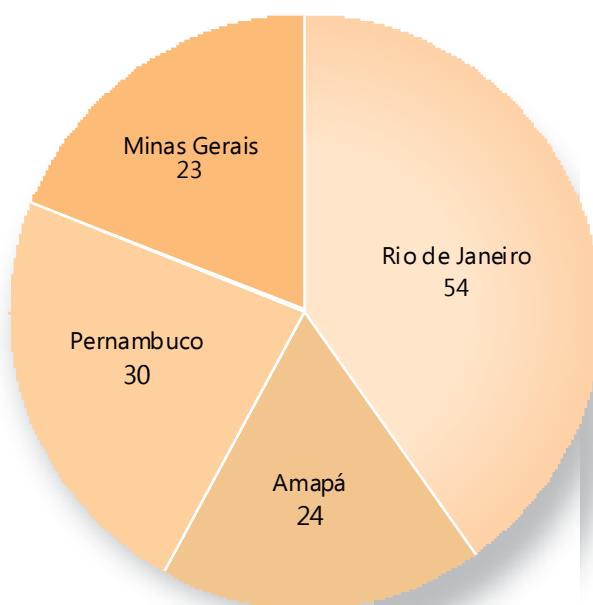
Áreas de Atuação / Ensino

que possibilite o alcance de uma tecnologia a ser futuramente aplicada. Os projetos vinculados ao desenvolvimento tecnológico devem estar alinhados a uma possível aplicação imediata nas atividades relacionadas ao controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços desenvolvidos no INCQS. Considerando essas definições, a produção científica associada às dissertações e teses desenvolvidas pelos alunos do PPGVS pode ser subdividida de uma forma geral, em trabalhos de pesquisa básica e de pesquisa vinculada ao desenvolvimento tecnológico.

Cursos lato sensu

O Curso de Especialização conta com 12 docentes e 10 disciplinas e possui duração de 15 meses. Abaixo é apresentado o corpo discente no período de 2008 a 2012, tanto para o Estado do Rio de Janeiro, quanto para os Estados do Amapá, Pernambuco e Minas Gerais.

Especialização 2008-2012



Produção Acadêmica

Nesse quadriênio foram defendidas 98 monografias do Curso de Especialização realizado nos Estados do Rio de Janeiro, Amapá e Pernambuco. Em Minas Gerais, o curso está em andamento com previsão de término em 2013.

Cursos de curta duração

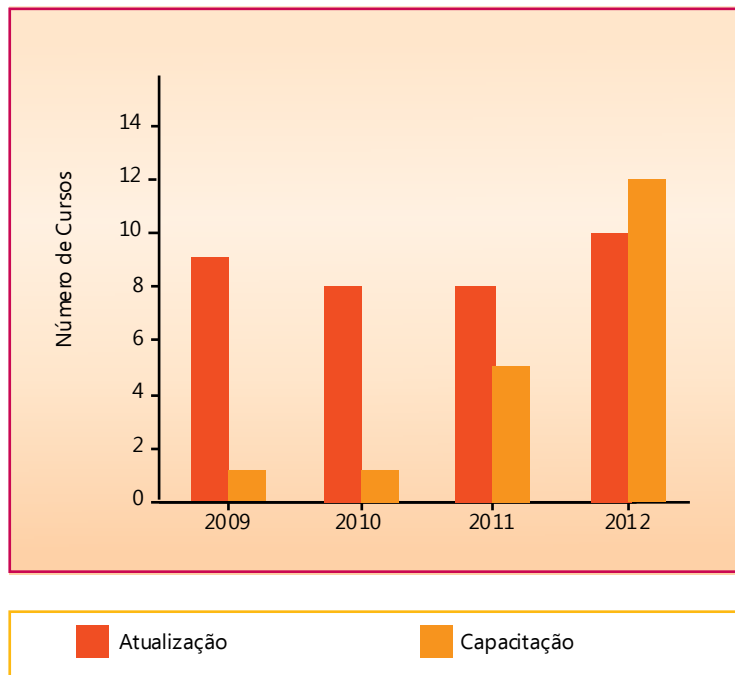
As atividades de ensino relacionadas aos cursos de curta duração começaram a ser concentradas na Coordenação de Ensino e Pesquisa a partir de 2001. Os cursos de curta duração são ministrados por profissionais do INCQS que compartilham, nessas atividades, a sua experiência de trabalho. Atualmente, o INCQS oferece cursos em duas modalidades:

Cursos de Atualização: cujo propósito é o de apresentar e discutir inovações técnico-científicas nas áreas de atuação Institucional para um público de profissionais de nível superior que atuam, preferencialmente, na área de controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços.

Cursos de Capacitação Profissional: que são caracterizados por treinamento em serviços, sob planejamento, supervisão e orientação profissional especializada, destinados a profissionais oriundos de instituições públicas, preferencialmente, dos laboratórios centrais de saúde. Vale destacar que os cursos de Capacitação Profissional ocorrem unicamente por demanda institucional ao INCQS.

A seguir se apresenta um descritivo do número de cursos de Atualização e Capacitação Profissional, realizados para o período 2009-12, os nomes dos cursos e o número de participantes por estados atendidos.

Áreas de Atuação / Ensino



Áreas de Atuação / Ensino

Cursos de Atualização	Ano da realização			
Análise de aspecto em produtos para saúde	-	-	-	2012
Avaliação da atividade bactericida de desinfetantes para água de consumo humano para hortifrútícolas e para águas de piscinas	2009	-	-	-
Controle da qualidade de saneantes domissanitários	2009	2010	2011	2012
Controle microbiológico de saneantes com ação antimicrobiana	2009	-	2011	2012
Controle de qualidade de meios de cultura	-	2010	2011	2012
Cromatografia a líquido aplicada à análise de medicamentos: teoria, desenvolvimento, otimização e validação de métodos analíticos	2009	2010	-	-
Determinação de elementos inorgânicos em alimentos	-	2010	-	-
Ensaio cometa para avaliação de dano ao DNA	2009	2010	2011	2012
Ensaio de citotoxicidade in vitro – método de difusão em agar	-	-	-	2012
Ensaio de endotoxina bacteriana (LAL) e pirogênio in vivo	2009	-	-	-
Espectrometria atômica	-	-	2011	-
Introdução à análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos	2009	2010	2011	-
Introdução à LC-MS/MS para análise de resíduos em alimentos	-	-	-	2012
Micotoxinas – determinação de afatoxina M1 em leite líquido e em pó por cromatografia líquida e detector de fluorescência	-	-	2011	2012 ^a
Microbiologia de fármacos e fitofármacos, cosméticos, artigos e insumos de saúde, água de hemodiálise e concentrado polieletrólítico utilizado em diálise	2009	2010	2011	2012 ^b
Preparo, esterilização e controle de meios de cultura	2009	2010	2011	2012
Imunohematologia, sorologia e controle da qualidade a serviço da hemoterapia.	2009	-	-	-

a: Nome do curso modificado para "Atualização em micotoxinas."

b: Nome do curso modificado para "Microbiologia de fármacos, fitofármacos, cosméticos, artigos e insumos de diálise."

Áreas de Atuação / Ensino

Cursos de Capacitação Profissional	Ano da realização			
Análise de resíduos de embalagens	-	-	-	2012
Análise de rótulos de embalagens em saneantes, cosméticos e produtos para saúde	-	-	-	2012
Análise de tuberculostáticos por métodos farmacopeicos	-	-	-	2012
Contagem de bactérias heterotróficas, pesquisa de coliformes totais e Escherichia coli e coleta de amostra de água em hemodiálise	-	-	2011	-
Controle da qualidade de detergentes enzimáticos com abordagem nos ensaios de determinação de atividade enzimática da protease e amilase	-	-	-	2012
Controle da qualidade de saneantes com abordagem nos ensaios físico-químicos	-	-	-	2012
Controle da qualidade físico-químico de medicamentos sujeitos ao sistema de vigilância sanitária	-	-	2011	2012
Determinação de ácidos graxos em alimentos exceto os lácteos e os pescados.	-	2010	2011 ^c	-
Ensaio de endotoxina bacteriana em água de hemodiálise	-	-	2011	-
Microbiologia de alimentos	-	-	2011	2012
Preservação de microrganismos	-	-	-	2012
Sorologia, imunohematologia e garantia da qualidade	-	-	-	2012
Uso de teste de ativação de monócitos na detecção de pirogênios em produtos injetáveis sujeitos a vigilância sanitária	-	-	-	2012
Validação de métodos analíticos e critérios de aceitação.	-	-	-	2012

c: Nome do curso modificado para "Determinação de ácidos graxos por hidrólise ácida e cromatografia em fase gasosa."

Áreas de Atuação / Ensino

A tabela apresentada a seguir mostra, detalhando por estado, o número de inscrições recebidas, o número de participantes e o número de funcionários de Visas e Lacens contemplados nessas participações nos diferentes cursos.

Estados	Ano			2009			2010			2011			2012		
	Demanda	Atendidos	Lacens/Visas	Demanda	Atendidos	Lacens/Visas	Demanda	Atendidos	Lacens/Visas	Demanda	Atendidos	Lacens/Visas	Demanda	Atendidos	Lacens/Visas
Acre / AC	*	*	*	02	02	02	*	*	*	02	02	02			
Alagoas / AL	*	*	*	*	*	*	*	*	*	01	01	01			
Amapá / AP	02	*	*	04	03	02	03	03	03	02	02	02			
Amazonas AM	05	04	04	*	*	*	*	*	*	02	01	01			
Bahia / BA	01	01	01	*	*	*	07	07	06	05	03	03			
Ceará / CE	08	06	06	12	06	06	01	01	01	02	*	*			
Distrito Federal / DF	*	*	*	04	02	02	03	03	03	03	01	01			
Espírito Santo ES	02	02	01	*	*	*	01	01	01	*	*	*			
Goiás / GO	01	01	01	*	*	*	09	03	03	07	05	04			
Maranhão MA	*	*	*	01	01	01	*	*	*	05	01	01			
Mato Grosso MT	*	*	*	01	01	01	05	05	04	07	03	03			
Mato Grosso do Sul / MS	*	*	*	*	*	*	*	*	*	01	*	*			
Minas Gerais MG	07	06	04	01	01	01	06	03	02	10	08	08			
Pará / PA	04	03	03	02	*	*	01	*	*	07	05	05			
Paraíba / PB	*	*	*	*	*	*	*	*	*	05	04	04			
Paraná / PR	02	*	*	*	*	*	02	01	01	51	48	35			
Pernambuco PE	03	01	01	18	16	14	*	*	*	19	13	13			
Piauí / PI	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*			
Rio de Janeiro RJ	69	56	08	64	47	01	30	25	05	111	54	05			
Rio Grande do Norte / RN	*	*	*	*	*	*	01	01	01	02	01	01			
Rio Grande do Sul / RS	*	*	*	*	*	*	03	02	02	08	06	06			
Rondônia / RO	*	*	*	*	*	*	*	*	*	01	*	*			
Roraima / RR	*	*	*	19	17	17	*	*	*	07	04	04			
Santa Catarina / SC	*	*	*	03	01	*	04	04	04	09	04	04			
São Paulo / SP	*	*	*	*	*	*	05	02	*	11	08	05			
Sergipe / SE	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*			
Tocantins / TO	*	*	*	*	*	*	*	*	*	13	05	05			
TOTAL	104	80	29	131	97	47	81	61	36	291	179	113			

Áreas de Atuação

Pesquisa

As atividades de pesquisa no INCQS visam suprir as demandas no âmbito do controle de qualidade sendo que a maior parte está relacionada ao ensino de pós-graduação.

Os principais parâmetros para mensurar as atividades em pesquisa são:

- ▶ Quantidade (medida pela produção de artigos científicos, processos tecnológicos registrados, patentes, etc) e
- ▶ Qualidade (medida pelo impacto, na sociedade, dessa produção).

Também as atividades de pesquisa podem ser evidenciadas por parâmetros indiretos como: número de projetos de pesquisa em andamento, número de pesquisadores (doutores e pós-doutores), de pós-graduandos, de alunos de iniciação científica e iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação tecnológica (graduandos), etc.

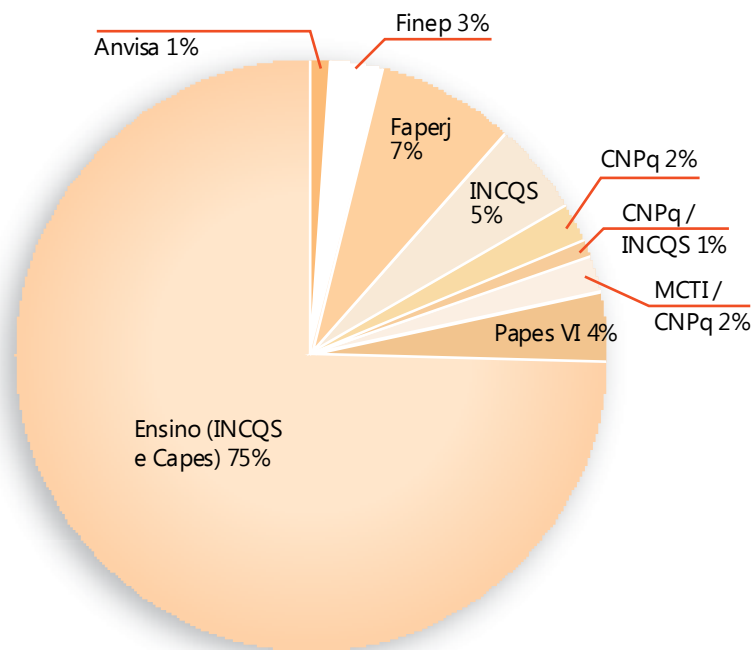
No levantamento feito pela a Coordenação de Pesquisa e Ensino até outubro de 2012 as atividades de pesquisa apresentam a seguinte evolução:

Projetos de pesquisa em andamento e fontes de financiamento

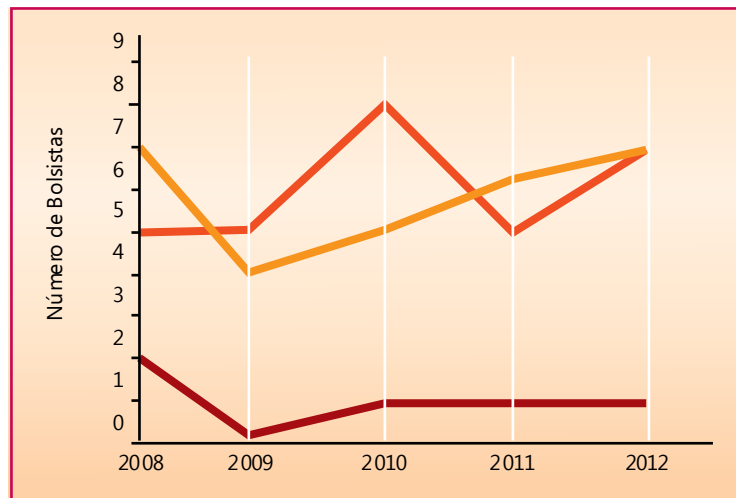
Atualmente existem 99 projetos de pesquisa em andamento. Destes, 74 estão diretamente vinculados à pós-graduação e se denominam projetos de ENSINO. Os outros 25 projetos, denominados projetos de PESQUISA, podem ou não ter vinculação de alunos de pós-graduação. Os principais produtos dos projetos do INCQS são: artigos científicos, processos tecnológicos e patentes; além das próprias teses, dissertações e monografias de final de curso.

A figura a seguir apresenta as fontes de financiamento destes 25 projetos de pesquisa.

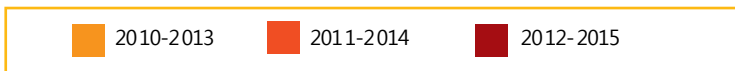
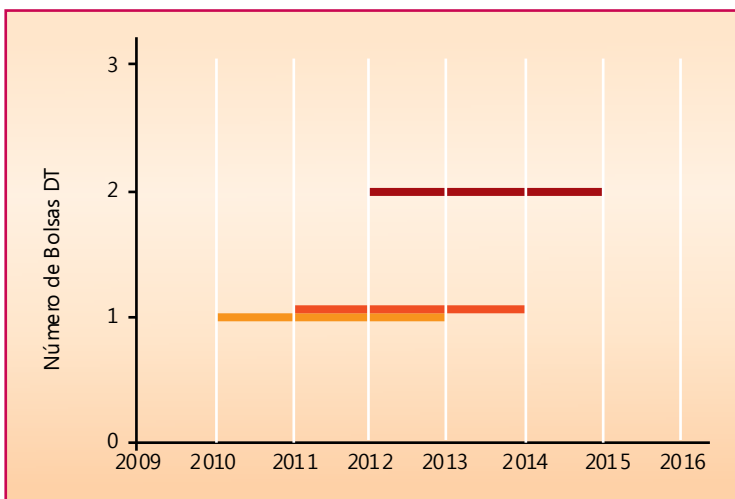
Distribuição das fontes de financiamento em 2012



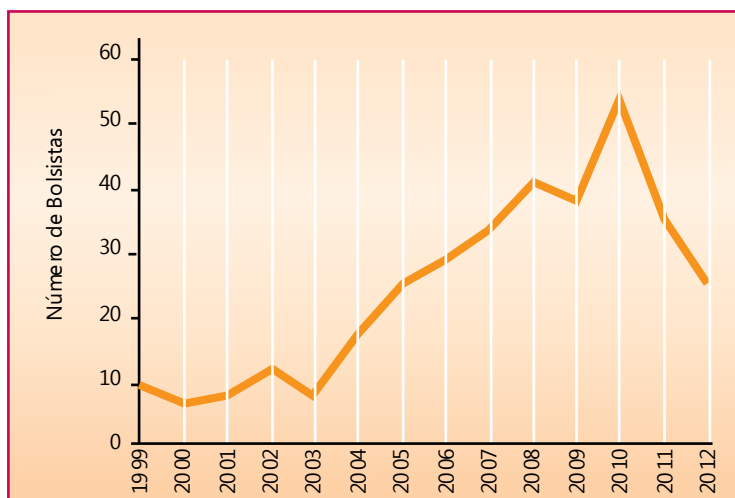
Bolsistas de Iniciação Científica, Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, de Inovação Tecnológica e Pesquisador Visitante (estas bolsas não estão ligadas a cursos de pós-graduação)



Número de pesquisadores com bolsas de produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT)



Número de publicações dos doutores (com e sem impacto)



Fator de Impacto das publicações

O fator de impacto de uma revista científica (Journal Citation Reports® - Thomson Reuters) é o parâmetro mundialmente aceito como sinónimo de qualidade de publicação. Este índice mede a performance anual das revistas científicas de forma sistemática e objetiva. Assim, é amplamente utilizado para a avaliação crítica das publicações. Nas seguintes figuras se apresentam os fatores de impacto das revistas que publicaram as pesquisas mencionadas no ponto anterior.

Como o relatório de atividades é quadrienal e a reclassificação das revistas científicas é anual as figuras mostram o fator de impacto de cada revista ao momento do relatório:

- a) 2004 (fator de impacto calculado pelo JCR 2003 - figura A)
- b) 2008 (fator de impacto calculado pelo JCR 2007 - figura B) e
- c) 2012 (fator de impacto calculado pelo JCR 2011 - figura C)

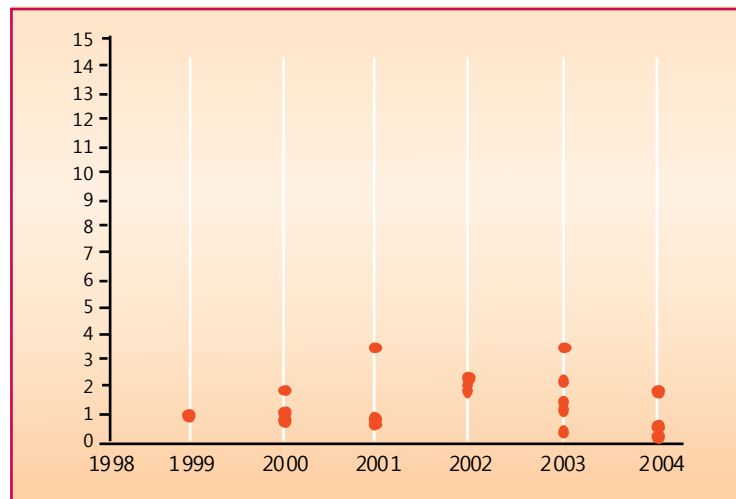


Figura A: fator de impacto de cada artigo científico do INCQS internacionalmente aferido pelo JCR em 2003

Áreas de Atuação / Pesquisa

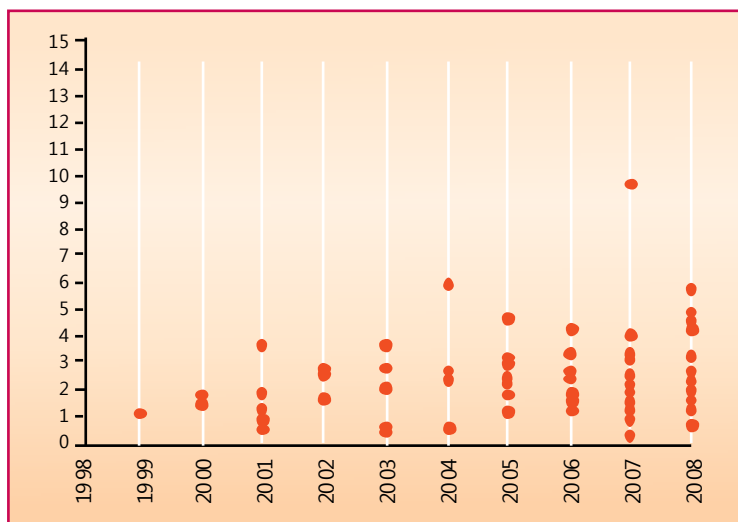


Figura B: fator de impacto de cada artigo científico do INCOS internacionalmente aferido pelo JCR em 2007

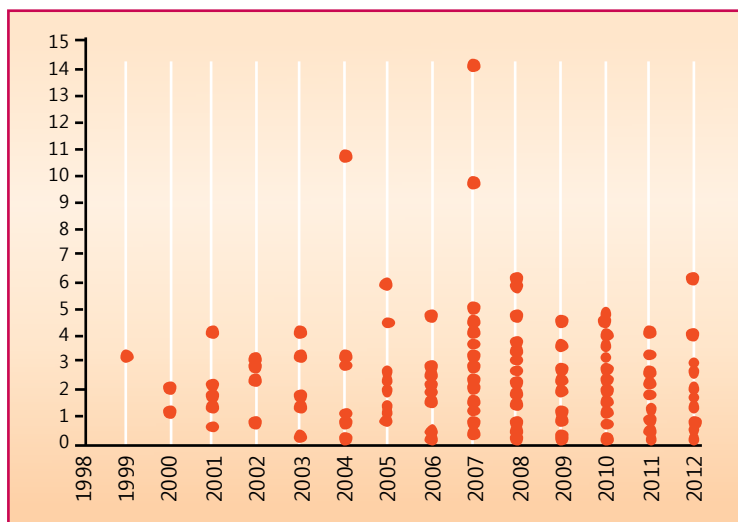


Figura C: fator de impacto de cada artigo científico do INCOS internacionalmente aferido pelo JCR em 2011

Áreas de Atuação

Tecnologia

Provedor de Ensaio de Proficiência

A partir de 2002 o INCQS empenhou-se na estruturação de serviços voltados para a oferta de Ensaio de Proficiência (EP)* que pudessem atender às necessidades dos laboratórios nacionais envolvidos com vigilância sanitária.

Contando inicialmente com a colaboração do Laboratório de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos do Instituto de Tecnologia do Estado de Pernambuco (Itep-Labtox), e de laboratórios similares de universidades brasileiras (UNB e UFSM) e com o apoio financeiro do MCT-Finep, o INCQS passou a oferecer diversas rodadas de EP na área de resíduos de agrotóxicos em alimentos, rapidamente ampliada para incluir EP em outras áreas analíticas de interesse, tais como: medicamentos, resíduos de medicamentos veterinários em alimentos, micotoxinas em alimentos.

Com a crescente demanda por provas regulares e independentes de competência pelos organismos reguladores e clientes, o Ensaio de Proficiência tornou-se relevante para todos os laboratórios que testam a qualidade de produtos. Além do baixo número de provedores de EP na área de alimentos, os custos cobrados para a participação nestes ensaios, principalmente de provedores internacionais, são normalmente muito elevados, o que inviabiliza, em muitos casos, a participação de um laboratório em um número maior de ensaios.

Além do mencionado acima, laboratórios oficiais e privados brasileiros dedicados à vigilância sanitária laboratorial de produtos encontram dificuldades consideráveis para a participação naqueles ensaios pela enorme dificuldade em se obter amostras para EP no Brasil (licenças alfandegárias, permissão para a importação das amostras por ministérios públicos etc.). Adicionalmente, embora seja adequada a oferta internacional de EP na área de alimentos, o mesmo não ocorre para outros produtos sujeitos à vigilância sanitária tais como medicamentos, cosméticos, saneantes etc.

Os esforços do INCQS foram reconhecidos em 2011 quando a Instituição foi acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro como PEP, sob a identificação PEP 0006, como o primeiro Provedor de Ensaio de Proficiência para Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutigranjeiros brasileiro. Presentemente, os trabalhos visam à obtenção da acreditação como Provedor de EP em todas as áreas de atividades conforme tabela a seguir.

Áreas de Atuação / Tecnologia

Ano	Área	Matriz	Mensurando	Labs.
2012	Alimentos	Maçã	4 Agrotóxicos	21
		Café	Ocratoxina A	8
		Queijo	Estafilococos Coagulase Positiva	25
		Queijo	Salmonella spp.	28
		Queijo	Listeriamonocytogenes	11
		Queijo	Coliformes Termotolerantes	17
	Medicamentos	Solução	Teor de Paracetamol	18
2011	Alimentos	Farinha	Ferro	15
		Tomate	4 Agrotóxicos	17
		Amendoim	Aflatoxina B1, B2, G1 e G2	15
		Leite	Coliformes Termotolerantes	49
		Leite	Bactérias Mesófilas	44
		Leite	Bacillus cereus	31
		Leite	Beta-Lactâmicos	23
2010	Alimentos	Maçã	3 Agrotóxicos	23
		Manga	1 Agrotóxico	15
		Leite	Identificação de Salmonella	41
		Leite	Oxitetraciclina (Quantidade e Qualidade)	24
		Amendoim	Aflatoxina B1, B2, G1 e G2	17
		Leite	Aflatoxina M1	11
2009	Alimentos	Tomate	5 Agrotóxicos	24

* OBS.: Ensaio de Proficiência (EP) é o uso de comparações interlaboratoriais com o objetivo de avaliar a habilidade de um laboratório em realizar um determinado ensaio ou medição de modo competente e demonstrar a confiabilidade dos resultados gerados. Em um contexto geral, o ensaio de proficiência propicia aos laboratórios participantes: avaliação do desempenho e monitoração contínua; evidência de obtenção de resultados confiáveis; identificação de problemas relacionados com a sistemática de ensaios; possibilidade de tomada de ações corretivas e/ou preventivas; avaliação da eficiência de controles internos; determinação das características de desempenho e validação de métodos e tecnologias; padronização das atividades frente ao mercado e reconhecimento de resultados de ensaios, em nível nacional e internacional.

Material de Referência

A busca por um projeto de autossuficiência nacional em Material de Referência e as dificuldades para aquisição desses insumos no mercado internacional – devido aos altos custos e à morosidade nos trâmites para sua importação – levaram o INCQS a definir como uma das suas estratégias a produção e fornecimento de material de referência.

Microrganismos de Referência

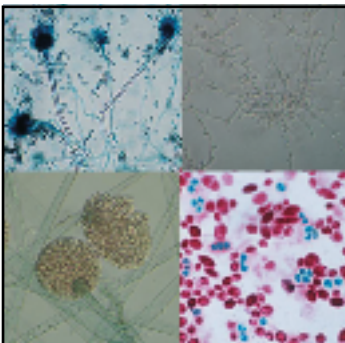
A Coleção de Microrganismos de Referência do INCQS, estabelecida em 1983, e registrada no *World Federation for Culture Collections* [<http://wcdm.nig.ac.jp/wfcc/>] (WFCC) sob o número INCQS WDCM-575, tem em seu acervo representantes dos três domínios taxonômicos que compõem a árvore filogenética atual – *Bacteria*, *Eucarya* e *Archaea* –, compreendendo até setembro de 2012, 667 (93 gêneros), 330 (58 gêneros) e 48 (19 gêneros) linhagens de referência, respectivamente, totalizando 1.045 linhagens de referência.

O INCQS mantém também uma coleção de pesquisa formada por mais de 2.000 isolados dos três domínios representados por amostras clínicas e ambientais, destinadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa visando aspectos taxonômicos, epidemiológicos e biotecnológicos.

Atualmente disponibiliza, além das linhagens, seu DNA genômico, em função do avanço tecnológico envolvendo metodologias moleculares.

Todas as linhagens são caracterizadas por diferentes métodos fenotípicos e moleculares incluindo: características morfológicas, fisiológicas e bioquímicas, métodos enzimáticos, sequenciamento do gene 16S rRNA e outros genes funcionais, tipagem molecular (Rep-PCR, Eric-PCR, RAPD-PCR, ITS-PCR, MLST, DGGE-PCR, AFLP-PCR, PFGE, entre outras), denominada taxonomia polifásica.

São utilizadas também metodologias de clonagem, expressão gênica e abordagens em filogenia e epidemiologia molecular, o que possibilita maior sensibilidade e especificidade na identificação e caracterização dos organismos que compõem esta coleção.

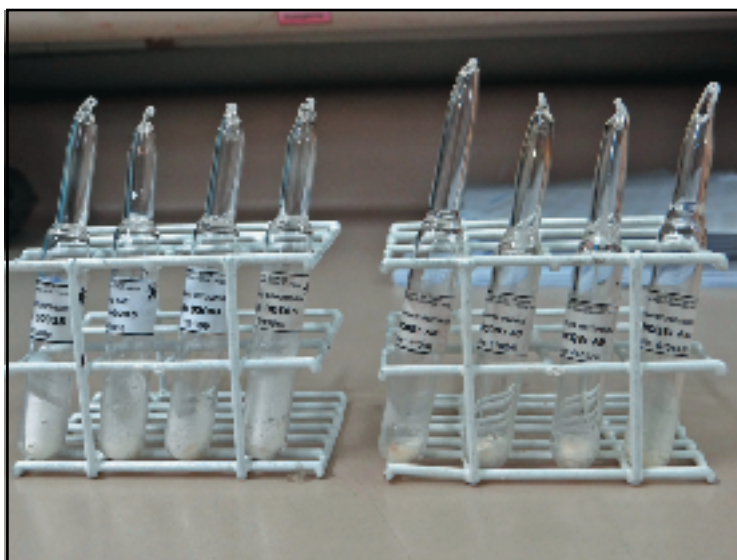


Áreas de Atuação / Tecnologia

Devido à crescente demanda de microrganismos utilizados nos ensaios de controle da qualidade de produtos, nas áreas da saúde e da biotecnologia, observamos um crescimento não só no número de solicitações, mas também na necessidade do acompanhamento dos avanços tecnológicos introduzidos nas metodologias convencionais.

Fornecimento de Microrganismos de Referência

Ano	Bactérias /arqueas	Fungos	Total
2009	1317	330	1647
2010	1808	297	2105
2011	2123	316	2439
2012	1524	330	1854



Substâncias Químicas de Referência – Farmacopeia Brasileira

O INCQS, em parceria com a Anvisa, a indústria farmacêutica instalada no país e os laboratórios universitários, participa do projeto da Farmacopeia Brasileira para estabelecimento de Substâncias Químicas de Referência (SQRFB), objetivando disponibilizar no mercado nacional SQR com maior agilidade para aquisição, menor custo e, principalmente, buscando a auto-suficiência brasileira no estabelecimento deste material de referência.

O papel de uma SQR é servir como referência na produção e controle de qualidade de matérias-primas e especialidades farmacêuticas, uma vez que grande número de ensaios oficiais destes produtos, descritos nas diferentes farmacopeias, requer o uso de SQR para comprovação de requisitos analíticos de qualidade.

O INCQS é o responsável pela guarda e distribuição das SQRFB que são oficializadas por Resoluções da Anvisa e estão disponíveis para aquisição em sqrfb@incqs.fiocruz.br.

Em setembro de 2001, as primeiras substâncias químicas de referência da Farmacopeia Brasileira começaram a ser distribuídas no mercado nacional, suprimindo as necessidades da indústria químico-farmacêutica e dos órgãos oficiais e privados de controle de qualidade, sem as quais não é possível a comprovação de requisitos analíticos de qualidade de produtos farmacêuticos.

Com o desenvolvimento do projeto de estabelecimento de SQRFB, o Brasil e a Argentina, em outubro de 2007, assinaram projeto de cooperação com o objetivo, dentre outros, de fortalecer ambas as farmacopeias no sentido de desenvolver e ampliar as suas coleções de Substâncias Químicas de Referência.

O INCQS, em outubro de 2010, assinou Termo de Cooperação com a Anvisa por quatro anos para estabelecimento de novos lotes de SQR's, monitoramento de lotes de SQR's existentes, armazenamento, embalagem e distribuição das SQR's no mercado nacional, o que aumentará a oferta de Substâncias Químicas de Referência da Farmacopeia Brasileira no mercado nacional e, conseqüentemente, gerando menos dependência externa do país.

Áreas de Atuação / Tecnologia

Período / Ano	Fornecimento frascos de SQRFB
2009	1096
2010	1464
2011	1564
2012	1842



Substâncias Químicas de Referência de agrotóxicos – SQRA

As SQRA são utilizadas para execução de procedimentos analíticos que exigem o uso de materiais de referência comparativos e rastreáveis para caracterização e/ou atribuição de valores de propriedades que assegurem a confiabilidade dos resultados.

A capacidade analítica instalada no INCQS para a determinação de resíduos e contaminantes orgânicos (agrotóxicos, micotoxinas e medicamentos veterinários) em alimentos expandiu-se consideravelmente durante 2009 e 2010. Sobretudo por causa da ampliação dos espaços laboratoriais e da aquisição de equipamentos de última geração, incorporados ao departamento de Química do INCQS. Tal expansão aconteceu por conta das inaugurações do Laboratório de Ensaio de Proficiência e do Laboratório de Soluções de Substâncias Químicas de Referência de Agrotóxicos – SQRA. O primeiro veio aumentar a capacidade de produção de ensaios de proficiência providos pelo INCQS, pois conta com facilidades para a preparação, conservação e distribuição de até 10 kg de material por batelada. Já o segundo laboratório prepara e fornece a todo o país soluções para análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos consumidos no país ou destinados à exportação.

Em 1º/9/2011 o Laboratório de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos foi o pioneiro a receber a acreditação, pelo Inmetro, como Provedor de Ensaios de Proficiência (sob o nº PEP 0006)

em horti-fruti-granjeiros contaminados com agrotóxicos.

Além disso, já foram acreditados pela norma ABNT NBR 17025 ensaios realizados nos seguintes laboratórios do departamento de Química do INCQS: Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (2008), Resíduos de Micotoxinas (2009), Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos (2010), em Alimentos e Migrantes de Embalagens de Alimentos (2010).



Cooperação Técnica

O INCQS mantém atividades de cooperação técnica com instituições de pesquisa e de regulação sanitária no Brasil e em outros países, em especial os da América Latina.

Cooperação Nacional

A atividade de cooperação técnica nacional se realiza por meio de participações em comitês, comissões e grupos técnicos. Além destas participações, os convênios com ou sem receita garantem a troca de informações técnicas, estudos, ensino, desenvolvimento de projetos e incentivo aos trabalhos de pesquisa.

Participação em comissões, câmaras, comitês, grupos técnicos

Fiocruz

Presidência da Fiocruz

- ▶ Comissão Ética de Uso de Animais
- ▶ Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Arquivísticos da Fiocruz
- ▶ Grupo de Trabalho – Sistema de gestão da qualidade para Coleções Biológicas da Fiocruz

Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional - VPGDI

- ▶ Comitê Gestor do Programa de Gestão da Qualidade da Fiocruz
- ▶ Comitê Pró-Equidade de Gênero – CPEG

Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR

- ▶ Câmara Técnica de Pesquisa
- ▶ Câmara Técnica de Laboratórios de Referência
- ▶ Câmara Técnica das Coleções Biológicas
- ▶ Comitê dos Usuários de Animais de Laboratório – CUAL
- ▶ Fórum Permanente de Coleções Biológicas da Fiocruz

Cooperação Técnica

Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação - VPEIC

- ▶ Câmara e Sub-Câmaras Técnicas de Informação, Comunicação e Informática
- ▶ Câmara Técnica de Ensino

Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS

- ▶ Câmara Técnica de Saúde & Ambiente
- ▶ Grupo de Trabalho de Agrotóxicos da Fiocruz

Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde – VPPIS

- ▶ Comitê Gestor do Sistema Gestec-NIT

CD/FIOCRUZ

- ▶ Câmara Técnica de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Fiocruz – instância consultiva do CD/Fiocruz

Anvisa

▶ Comissão da Farmacopeia Brasileira – CFB/Anvisa

- ▶ Comitê Técnico Temático de Material de Referência da Farmacopeia Brasileira – CFB/Anvisa
- ▶ Comitê Técnico Temático de Marcadores e Padrões de Referência de Produtos Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira – CFB/Anvisa
- ▶ Comitê Técnico Temático de Produtos para a Saúde da Farmacopeia Brasileira – CFB/Anvisa
- ▶ Comitê Técnico Temático de Produtos Biológicos da Farmacopeia Brasileira – CFB/Anvisa
- ▶ Comitê Técnico Temático de Produtos Hemoderivados da Farmacopeia Brasileira – CFB/Anvisa
- ▶ Comitê Técnico Temático de Produtos de Equivalência Farmacêutica, Dissolução, Biodisponibilidade e Bioequivalência – CFB/Anvisa
- ▶ Comitê Técnico Temático de Gestão da Qualidade dos Laboratórios Colaboradores da Farmacopeia Brasileira – CFB/Anvisa

Cooperação Técnica

- ▶ Câmara Setorial de Cosméticos
- ▶ Câmara Setorial de Produtos para a Saúde
- ▶ Câmara Setorial de Toxicologia
- ▶ Câmara Setorial de Medicamentos
- ▶ Câmara Setorial de Alimentos
- ▶ Câmara Setorial de Saneantes
- ▶ Câmara Setorial de Sangue, Tecidos e Órgãos
- ▶ Câmara Técnica de Cosméticos – Catec
- ▶ Câmara Técnica de Saneantes Domissanitários – Cates
- ▶ Câmara Técnica de Alimentos – CTA
- ▶ Câmara Técnica de Sangue, Tecidos e Órgãos – Catesto
- ▶ Câmara Técnica de Tecnologia de Produtos para a Saúde – Cateps
- ▶ Câmara Técnica de Pesquisa e Educação – Catepe
- ▶ Comissão de Reavaliação Toxicológica de Agrotóxicos (avaliação dos efeitos sobre a saúde humana dos agrotóxicos através da dieta, ocupação e ambiente) Comissão de Embalagens em Contato com Alimentos/Gerência de Produtos especiais – GPESP
- ▶ Grupo Técnico sobre Óleos e Gorduras – GTFO da Gerência de Produtos Especiais – GPESP/GGALI/Anvisa, para o Codex Alimentarius
- ▶ Grupo Técnico Monitoralimentos – LACEN, INCQS e Anvisa
- ▶ Comitê Interinstitucional de Farmacovigilância de vacinas e outros Imunobiológicos (CIFAMI) – Anvisa-SVS/MS-Fiocruz

Codex alimentarius

- ▶ Comitê Codex Alimentarius do Brasil de Higiene de Alimentos – CCFH (Grupo Técnico de Higiene de Alimentos)
- ▶ Comitê Codex Alimentarius do Brasil de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos – CCRVDF
- ▶ Grupo Técnico de Contaminantes em Alimentos (GTCF) – Codex Alimentarius do Brasil
- ▶ Grupo Técnico de Métodos de Análise e Amostragem – GTMAS

Cooperação Técnica

ABNT

- ▶ ABNT/CEE-1 50 – Materiais de referência
- ▶ Comitê Técnico – ABNT/CEE-157 – Microbiologia de Alimentos

Inmetro

- ▶ Comissão Técnica de Química (CT 05)
- ▶ Comissão Técnica de Ensaio Biológicos (CT 06)
- ▶ Comissão Técnica de Fluidos (CT 07)
- ▶ Comissão Técnica de Massa (CT 10)
- ▶ Comissão Técnica de Temperatura (CT 11)

MEC

- ▶ Comitê de Avaliação da Área Multidisciplinar da Capes/MEC

Outras Comissões

- ▶ Coordenação adjunta do Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do estado do Rio de Janeiro (Fecia)
- ▶ Participação da Comissão Temática de “Análise e Rastreabilidade” do Fecia
- ▶ Participação da Comissão Temática de “Saúde e Conhecimento” do Fecia

Cooperação Técnica

Cooperações

Instituição/Projeto	Objetivo
Finep Ensaio de Proficiência para Avaliação de Competência Técnica de Laboratórios para Análise de Resíduos de Agrotóxicos e Micotoxinas em Alimentos	Formar um grupo nacional capaz de prover ensaios de proficiência para análise de resíduos de contaminantes (micotoxinas e agrotóxicos), principalmente em alimentos
Finep Rede de detecção de resíduos e contaminantes em alimentos/ capacitação de laboratórios de ensaios – Rarcál	Apoiar a capacitação de laboratórios de ensaio e análise de resíduos e contaminantes em alimentos de origem vegetal e animal
Finep Consolidação de uma rede de laboratórios de análises de resíduos de agrotóxicos para apoio à exportação de alimentos – Reagro	Capacitação de laboratórios em ensaios de análises de agrotóxicos em alimentos
Inmetro Atividades em parceria no campo da metrologia nas áreas da biologia e da saúde	Cooperação técnico-científica, com intercâmbio de informações técnicas e científicas, formação de pessoal, desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica na área de metrologia, na área de avaliação da conformidade e na acreditação de laboratórios
Anvisa Obtenção de novos lotes de Substâncias Químicas de Referência – SQR, monitoramento periódico dos lotes de SQR já existentes, armazenamento, embalagem e distribuição das SQR no mercado nacional	Realizar a certificação e o monitoramento das substâncias químicas de referência – SQR da Farmacopeia Brasileira, de forma a garantir a sua disponibilização e distribuição às instituições pública e privadas que atuam no controle da qualidade de insumos farmacêuticos e medicamentos

Cooperação Técnica

Finlacen – VISA	Recursos financeiros para estruturação do Instituto nas ações de vigilância sanitária
Lacen-PE Curso de Especialização em Controle da Qualidade de Produtos, Ambientes e Serviços vinculados à Vigilância Sanitária no Lacen-PE	Realização do Curso de Especialização em Controle da Qualidade de Produtos, Ambientes e Serviços vinculados à Vigilância Sanitária no Lacen-PE
Funed/MG Curso de Especialização em Controle da Qualidade de Produtos, Ambientes e Serviços vinculados à Vigilância Sanitária na Funed	Realização do Curso de Especialização em Controle da Qualidade de Produtos, Ambientes e Serviços vinculados à Vigilância Sanitária na Funed
Ministério da Saúde (SCTIES) Renovação e Atualização do Parque de Equipamentos do INCQS	Renovação e Atualização do Parque de Equipamentos do INCQS
Anvisa Controle da Qualidade de Heparina	Aquisição de insumos para a realização da ação de controle de qualidade laboratorial de 12 lotes de heparinas não fracionadas (HNF) e de baixo peso molecular comercializadas no Brasil
Bio-Manguinhos Estabelecimento de uma rotina para o ressarcimento dos custos de análise de lotes de vacina contra a Febre Amarela e diluentes para à exportação	Análise de lotes de vacinas contra a Febre Amarela e diluentes para exportação
Instituto Vital Brazil Desenvolvimento de programas e projetos	Desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científica, assistência à saúde, qualidade e meio-ambiente

Cooperação Internacional

Acordo de Cooperação com o Centro para Controle Estatal de Medicamentos, Equipamentos e Dispositivos Médicos de Cuba – Cecmed:

Com este importante centro, autoridade sanitária de medicamentos de Cuba, com o qual o INCQS mantém uma cooperação técnico-científica duradoura, foram executados no período dois projetos de cooperação. Os projetos, que tem como base legal o Acordo de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica entre os governos do Brasil e de Cuba, foram financiados pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores, com o apoio da Assessoria Internacional do Ministério da Saúde.

1) Fortalecimento Institucional dos Laboratórios Nacionais de Vigilância Sanitária do Brasil e de Cuba – novembro de 2009 a setembro de 2011

O projeto resultou na capacitação e troca de experiências de um total de 29 técnicos cubanos e 26 técnicos do INCQS em diversas áreas de atuação em vigilância sanitária. Em particular,

A – Metodologias utilizadas no controle de qualidade de medicamentos e medicamentos biológicos:

Métodos alternativos para determinação de potência dos componentes e tetânicos diftérico em vacinas; determinação da identidade e termoestabilidade da vacina BCG; conteúdo de polissacarídeos e tamanho molecular para o controle de qualidade do componente A em vacina antimeningocócica; determinação de citocinas em sangue completo como método alternativo ao teste de pirogênio; determinação da atividade biológica e avaliação físico-química da eritropoetina; determinação de potência, identidade e termoestabilidade da vacina contra febre amarela; determinação de distribuição do tamanho molecular em hemoderivados por cromatografia de exclusão molecular; avaliação das atividades bacteriostática e fungistática de saneantes e substâncias preservativas; determinação de potência de antibióticos em medicamentos, além de ensaios de absorção atômica.

B – Realizado curso “Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração” – carga horária de 24h – capacitados 19 profissionais do Cecmed.

Cooperação Técnica

C – Intercâmbio técnico sobre os processos de estabelecimento de substâncias químicas de referência

Esta última atividade resultou numa proposta de um novo projeto de cooperação entre as duas instituições, iniciado em 2012.

2) Estabelecimento de Substâncias de Referência para o Controle de Qualidade de Medicamentos – novembro de 2011 a novembro de 2013

Neste projeto estão sendo priorizadas as realizações de estudos interlaboratoriais, estabelecimento e monitoramento de materiais de referências utilizados no controle de qualidade de medicamentos em Cuba e no Brasil, sejam substâncias químicas de referência (como por exemplo, ácido acetil salicílico e captopril) ou também padrões biológicos (como eritropoetina e interferon). Complementarmente estão previstas atividades relacionadas ao intercâmbio de conhecimentos e experiências nos modelos de gestão estratégica e sistemas de informação utilizados.

Em 2012, no âmbito deste projeto, foram instalados no Cecmed três sistemas de informação desenvolvidos no INCQS: SGASWeb (Sistema de Gerenciamento de Amostras), Sigressa (Sistema Informatizado de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde) e Siscomare (Sistema de Controle de Materiais e Reagentes), tendo sido treinados 20 técnicos cubanos.

Cooperação com o Instituto Nacional de Higiene e Medicina Tropical “Leopoldo Izquieta Perez” – INHMT, do Equador

No âmbito dos projetos estruturantes do Plano Quinquenal 2011-2015 da Rede de Institutos Nacionais de Saúde – RINS/Unasul, o INCQS recebeu em abril de 2011, seis especialistas do Instituto INHMT, do Equador, por quinze dias, para capacitação técnica em diversas áreas do conhecimento relativas ao controle de qualidade de produtos.

A cooperação, promovida pelo Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz (Cris), possibilitou o treinamento dos especialistas em várias metodologias analíticas e legislação sanitária nas áreas de medicamentos, produtos biológicos, cosméticos e alimentos. Alguns profissionais, a fim de atender mais integralmente aos diferentes planos de capacitação demandados, complementaram seu estágio em visitas técnicas à Bio-Manguinhos, Anvisa e ao Laboratório Central Noel Nutels.



Cooperação Técnica

A expectativa é que o INCQS amplie a colaboração com outras instituições integrantes da RINS, uma vez que pode contribuir significativamente para a consecução de alguns dos objetivos estratégicos da rede, como o fortalecimento dos programas e ações em vigilância nos países em nível regional e o desenvolvimento de estratégias e planos de trabalho para melhorar o acesso a medicamentos e outros insumos estratégicos para a saúde.

Gestão Institucional

A atual gestão consolidou um modelo de gerência que tem como objetivo uma melhor integração estratégica de todas as áreas de atuação do INCQS com a Fiocruz, com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e demais parceiros.

Para tanto, internamente foi necessário reforçar cinco linhas de ação: o planejamento, a eficiência no uso dos recursos financeiros, a ampliação do uso das tecnologias de informação, a melhoria na infraestrutura e a qualificação profissional.

Planejamento

Foi adotado o Balance Scorecard (BSC) como ferramenta para estabelecer o planejamento estratégico 2012-2022, mantendo a gestão participativa e incentivando seus profissionais a terem uma visão de longo prazo.

O INCQS confirmou suas áreas prioritárias de atuação: Análises Laboratoriais de controle de qualidade de produtos sujeitos a ação de Vigilância Sanitária, Tecnologia e Ensino e Pesquisa.

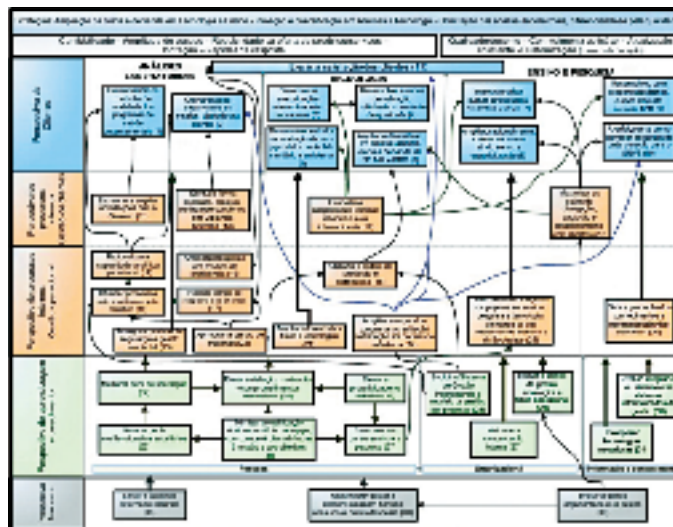
Esse processo foi desenvolvido com a participação da Direção, Chefias de Departamento e representantes de todas as áreas de atuação do Instituto, constando das seguintes ações:

I. Confirmação e/ou definição das diretrizes estratégicas

- ▶ Avaliação do material produzido a partir da análise de cenário externo e interno, e definição de macro-objetivos, sob a responsabilidade da equipe do INCQS 2010 e 2011.
- ▶ Treinamento em Gestão Estratégica, segundo o Balanced Scorecard, para nivelamento do conhecimento dos profissionais que iriam compor a equipe de planejamento estratégico.
- ▶ Apresentação do cenário externo e interno levantado em 2010 e 2011 pelo INCQS.
- ▶ Definição das estratégias institucionais.
- ▶ Proposições de objetivos estratégicos por perspectiva: Clientes, Processos Internos, Aprendizagem e Crescimento e Financeira, com abordagens específicas por área de atuação.

II. Elaboração do Mapa Estratégico Corporativo

- ▶ Realização da 1ª Oficina para elaboração e priorização dos objetivos estratégicos do Instituto.
- ▶ Estabelecimento das vinculações de causa-efeito entre os objetivos e descritivo do Mapa Estratégico para que houvesse uma fácil compreensão de todos.
- ▶ Reunião com os representantes da alta direção para apresentar, avaliar e validar o Mapa Estratégico.



III - Elaboração do painel de indicadores do BSC

- ▶ Realização da 2ª Oficina para definição dos indicadores do painel BSC, vinculando a cada objetivo as respectivas medidas e estabelecendo suas vinculações de causa-efeito em cada perspectiva do BSC.
- ▶ Consolidação das definições obtidas na oficina de indicadores.

IV - Definição das metas

- ▶ Realização de reuniões por área de atuação, com os representantes da alta direção e profissionais por estes indicados, para propor e aprovar as metas do Painel de Indicadores do BSC, estabelecendo as áreas/funções responsáveis pela sua consecução e respectivos prazos.
- ▶ Seminário de apresentação do Mapa Estratégico, Painel de Indicadores e Metas, para profissionais do nível estratégico e tático envolvidos na consecução do BSC, visando obter o comprometimento e despertar a motivação em torno de sua viabilização.
- ▶ Levantamento do atual portfólio de programas e projetos em andamento na Organização para avaliar aqueles que estão alinhados com o Mapa Estratégico.
- ▶ Definição das novas iniciativas estratégicas que precisarão ser desenvolvidas para garantir o cumprimento da visão e das estratégias do INCQS.

V – Priorização das iniciativas estratégicas

- ▶ Realização de reuniões com as Vice-diretorias e responsáveis para, com base em critérios pré-estabelecidos, avaliar cada iniciativa estratégica proposta e priorizá-las em termos de relevância para a viabilização do planejamento estratégico do INCQS.

VI - Sistematização do monitoramento e avaliação do BSC

- ▶ Definição da metodologia e processos de monitoramento e avaliação do desempenho do BSC.
- ▶ Orientação quanto às necessidades de sistemas informatizados para o monitoramento e avaliação do BSC, com a participação da equipe de Tecnologia da Informação.

VII – Apresentação e Consolidação

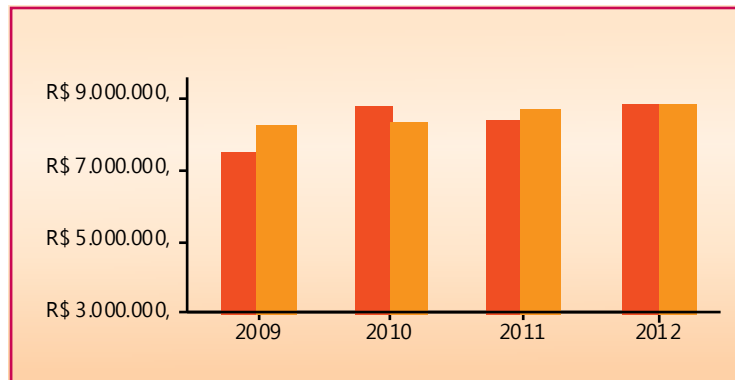
- ▶ Apresentação do Plano Estratégico 2012-2022 para todos os colaboradores do INCQS.
- ▶ Realização da 1ª Reunião de Gestão Estratégica com a participação da Diretoria, Chefes de Departamentos, responsáveis pelos SQR, MR, EP's e Coordenações, para avaliar os resultados dos indicadores do BSC, período 2012.

Recursos Financeiros

A gestão financeira foi caracterizada pelo equilíbrio, que pode ser avaliado acompanhando-se as atividades de captação, execução e controle de recursos financeiros.

Para atingir este equilíbrio foi necessário o planejamento das necessidades de recursos financeiros, observando os recursos disponíveis do tesouro, o cálculo das necessidades de recursos extra-orçamentários e a identificação das fontes de financiamento existentes.

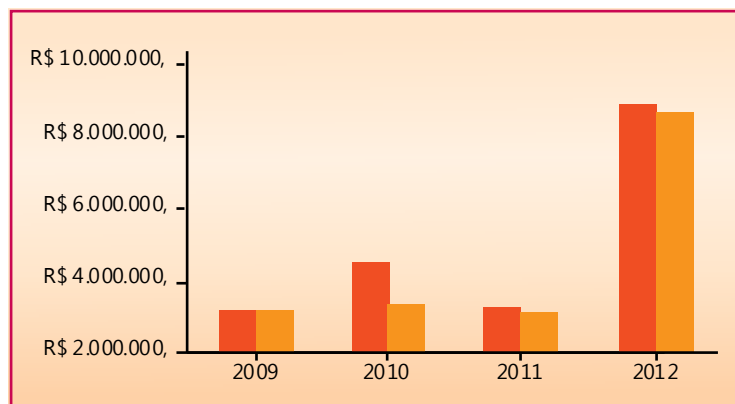
Execução orçamentária Tesouro



■ Aprovado

■ Executado

Execução orçamentária Outras Fontes



■ Aprovado

■ Executado

Tecnologia da Informação

A melhoria da infraestrutura da rede, a ampliação das áreas de desenvolvimento, rede e suporte e a reformulação dos sistemas de gestão visando a melhoria gerencial e sua integração tem proporcionado maior agilidade e precisão das informações com garantia de rastreabilidade.

Sistemas existentes

POM2006

Apoio à programação e à execução de atividades estratégicas e operacionais do INCQS, visando o seu planejamento financeiro.

SQR

Sistema web que permite à equipe do laboratório de químicas de referências cadastrar as substâncias requisitadas.

SisCoMaRe – Reagentes

Controle de reagentes, padrões e materiais.

Agenda INCQS

Sistema web para a gestão de agendas de compromissos de funcionários e subunidades organizacionais do INCQS.

SIGReSSa – Resíduo

Este sistema permite o controle dos resíduos a serem coletados e descartados pelo INCQS.

SPI

Este sistema gera as autorizações de pagamento e empenho do Setor Financeiro.

Almoxarifado

Sistema web que permite a solicitação de itens, o acompanhamento dos pedidos e o controle do almoxarifado do Instituto.

SGA2000

Apoiar o processo de análise de amostras, do recebimento à emissão do laudo final.

SGAWeb

Apoiar o processo de análise de amostras, do recebimento à emissão do laudo final, através da internet.

SIABS

Apoia os processos de aquisição de bens e serviços pelo INCQS.

Inscrições em eventos

Controlar as inscrições dos participantes nos eventos e treinamentos promovidos pelo INCQS.

Dentre esses sistemas dois foram atualizados e/ou reformulados: SGA 2000 e SIABS.

O INCQS desenvolveu uma versão on-line do Sistema de Gerenciamento de Amostras, o SGA Web, que gerencia desde o recebimento do material até a emissão do laudo final. Em junho, profissionais da Tecnologia da Informação (TI) do INCQS se reuniram com representantes da Gerência-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (GGLAS) da Anvisa e dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) para discutir a política de implantação da nova versão do SGA em todo o território nacional.

Implementado no Instituto desde o dia 1º de agosto de 2010, o SGA Web é uma evolução do SGA2000, essa versão web, em parceria com a Anvisa, terá projeto de instalação na Rede de Laboratórios de Vigilância Sanitária do Sistema de Laboratórios de Saúde Pública-Sislab.

A partir de 2011 o INCQS passou a utilizar o SGA-Documentos (Sistema de Gerenciamento Administrativo Controle de Documentos) em substituição ao SIGADM. Mais avançado tecnologicamente, o novo sistema foi desenvolvido pela Dirad e já é usado por algumas unidades.



Infraestrutura

Reforma e adequação de laboratórios foi realizada para abrigar novos equipamentos e melhorar o fluxo de materiais e pessoal. Outro trabalho também realizado pelo Serviço de Manutenção foi a confecção de mobiliário para áreas administrativas e de laboratório.

Para atender as atividades laboratoriais alguns espaços foram readequados e outros construídos. Destacamos alguns:

- ▶ Construção do laboratório de drogas veterinárias, de resíduos de agrotóxicos em alimentos, de química analítica e a criação da sala de operação do massa X massa (bloco 2). Construção do laboratório de proficiência e sala de trituração de grãos (bloco 6). Readequação do laboratório de anatomia patológica (bloco 7). No bloco 8, a construção da antessala do quarto estufa e da sala de liofilização atendeu às exigências do sistema da qualidade e biossegurança, assim como a sala de freezers, a readequação do setor de esterilidade e de meio de cultura.
- ▶ A readequação arquitetônica, o novo sistema de climatização e o novo mobiliário da biblioteca e readequação da secretaria acadêmica garantiram um melhor atendimento aos usuários.
- ▶ Com uma nova estrutura sendo implantada foi necessária a readequação das salas da Diretoria, Gabinete, Planejamento, CRH e ACS. Também foi criado um espaço para a atividade de importação e o acréscimo de uma área para o arquivo geral.
- ▶ Nas áreas coletivas a readequação do refeitório, com melhoria na iluminação, mobiliário e climatização representou mais conforto aos usuários.
- ▶ Para os profissionais da limpeza foi construído um espaço que é sinônimo de bem estar, com vestiários, banheiros, refeitório e depósito para material de limpeza.



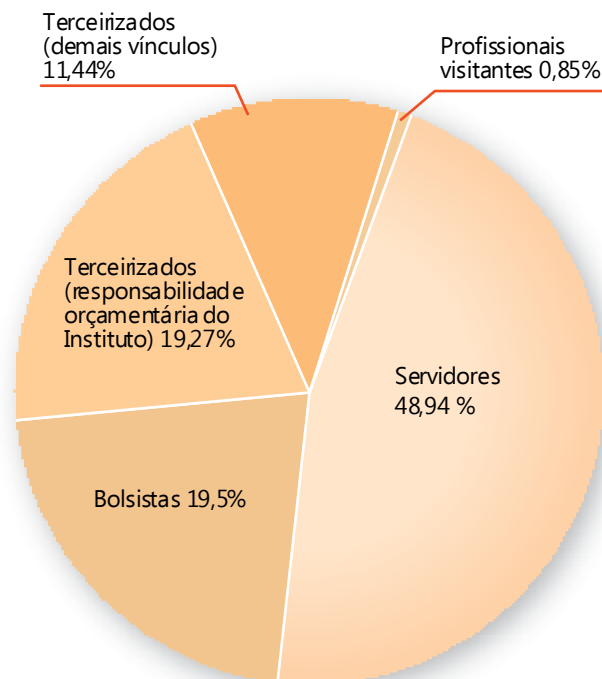
Recursos Humanos

1. Quadro de Pessoal

A Coordenação de Recursos Humanos/CRH está ligada diretamente a Vice Diretoria de Gestão Institucional/VDGI e atua com ênfase em duas áreas: Gestão de Pessoal e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Para atender as demandas, o INCQS conta com profissionais comprometidos e motivados, que compreendem sua missão organizacional e essa força de trabalho é composta por diversos vínculos (servidores, bolsistas, profissionais visitantes e terceirizados) com a seguinte composição:

Quantitativo de Vínculos no INCQS em 2012



Quantitativo da Força de Trabalho do INCQS

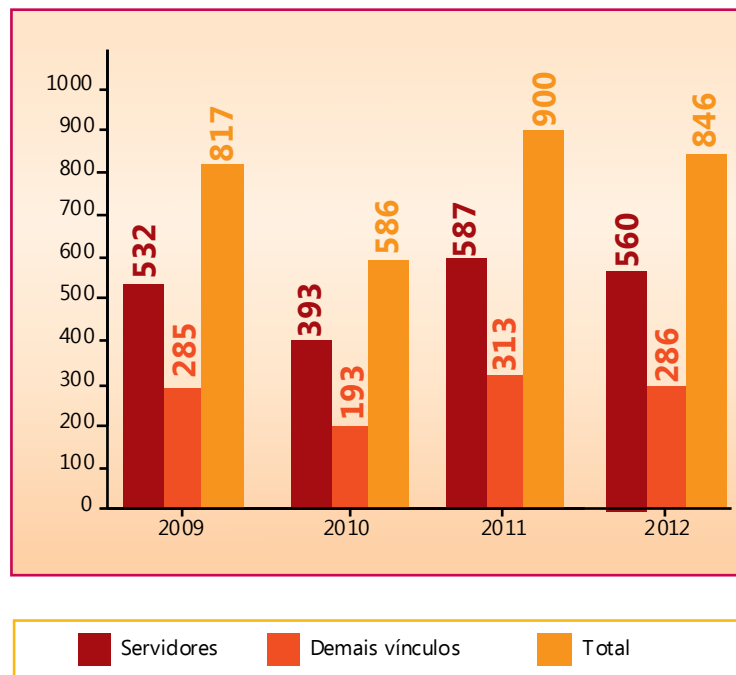
	2009	2010	2011	2012
Servidores	219	217	226	231
Bolsistas	60	77	73	89
Profissionais Visitantes	5	4	4	4
Terceirizados (Responsabilidade Orçamentária do Instituto)	110	114	105	108
Terceirizados (demais vínculos)	40	41	36	37
Total Geral	434	453	444	469

2. Programas de Integração, de Capacitação e de Qualidade de Vida

Ao ingressar no INCQS, os novos profissionais, independentes do vínculo, recebem informações institucionais que contribuem para o conhecimento de nossa missão, visão e valores e de organização do Campi visando sua integração e socialização.

O Programa de Capacitação de Desenvolvimento de Recursos Humanos/PCDRH do INCQS é elaborado bianualmente e destina-se a promover aprimoramento técnico-científico dos profissionais. São contemplados no programa cursos, estágios curriculares, seminários, congressos, oficinas de trabalho e palestras nas áreas de: Pós-Graduação; Técnico-Científica; Tecnologia da Informação; Melhoria Contínua no Trabalho e de Treinamento Interno.

Programa de Capacitação de Desenvolvimento de Recursos Humanos/PCDRH



O Programa de Qualidade de Vida desenvolve atividades voltadas ao atendimento individual quando demandado e no acompanhamento das participações da força de trabalho, incentivando e divulgando seus êxitos. Em parceria com o Núcleo de Saúde do Trabalhador/NUST/Fiocruz, promove ações de prevenção e demais atividades cuja disseminação da informação tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida.

3. Bolsas de Capacitação

As Bolsas de Capacitação são destinadas a estudantes de nível médio ou superior de escolas Públicas ou particulares, inseridos em Programas de Estágio Curricular.

Durante os anos de 2009 a 2011 mantivemos um mesmo número de bolsas distribuídas nos Departamentos do INCQS, ainda no ano de 2011, em parceria com a VDPEP, realizamos a I Jornada do Programa de Estágio Curricular - PEC, que acontecerá a cada dois anos (bienalmente). O objetivo da Jornada foi reformular o Programa de Estágio Curricular do Instituto e avaliar o desempenho dos alunos que atuam em projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação dentro de cada um dos Departamentos Técnicos.

Outro objetivo da Jornada é redistribuir as bolsas PEC em cada SO, de acordo com a demanda de trabalho.

A I Jornada contou com a participação de 18 bolsistas e envolveu os Departamentos de Química, de Imunologia e de Microbiologia.

Quadro de Bolsistas PEC do INCQS

Ano	Nível Médio	Nível Superior
2009	1	9
2010	2	12
2011	1	18
2012	1	24

Gestão da Qualidade

No INCQS, o Sistema de Gestão da Qualidade tem como base principal a Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 (Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração) e, por conta de sua atividade como provedor de Ensaio de Proficiência, incorporou recentemente a ABNT NBR ISO/IEC 17043 (Avaliação de conformidade - Requisitos gerais para ensaios de proficiência).

O escopo acreditado inclui, até o momento, 57 ensaios (segundo a ISO 17025) e um Programa de ensaios de proficiência em produtos sujeitos ao regime de vigilância sanitária (Ensaio de proficiência de resíduos de agrotóxicos por cromatografia gasosa das classes: dicarboximida, isoftalonitrila, organofosforado, organohalogenado, dinitroanilina, éter difenílico, clorociclodieno, piretroide e clordifenilsulfona) segundo a ISO 17043.

Em 2012 o acervo de Fungos da Coleção de Micro-organismos de Referência em Vigilância Sanitária do INCQS tornou-se a primeira Coleção do nosso país a ter seus ensaios de viabilidade, pureza e autenticação acreditados segundo a ABNT ISO/IEC 17025:2005. Esta acreditação constitui-se numa etapa importante para a garantia da rastreabilidade e confiabilidade dos materiais de referência biológicos distribuídos pela Instituição.

Na área de calibração, além da demanda interna, o Laboratório de Metrologia atende aos Laboratórios de Referência da Fiocruz, sendo que este último serviço vem sendo prestado desde 2007. Nesta área o escopo acreditado abrange:

- ▶ Calibração de Balanças
- ▶ Calibração de microvolumes
- ▶ Calibração de vidraria de laboratório
- ▶ Calibração de dispensadores
- ▶ Calibração de picnômetros de vidro
- ▶ Calibração de Termômetro de Líquido em Vidro
- ▶ Calibração de Termômetro Analógico/Digital com Sensor Termopar
- ▶ Calibração de Termômetro Analógico/Digital com Sensor Termoresistivo

Gestão da Qualidade

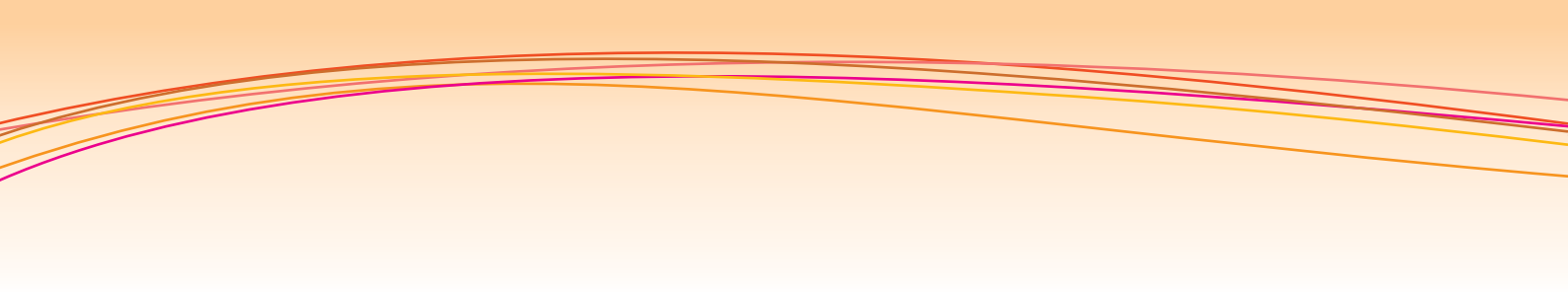
Diante da formalização da solicitação da pré-qualificação junto à OMS (Organização Mundial de Saúde) na área de Medicamentos, as Boas Práticas para Laboratórios de Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos também foram incorporadas como diretrizes para os trabalhos de gestão da qualidade no Instituto.

Na área de Gestão Documental, destacam-se as ações relacionadas ao reagrupamento, organização (com a classificação e elaboração de listagens), tratamento (incluindo a higienização e controle ambiental das instalações), avaliação e acesso aos documentos do arquivo INCQS. A partir da avaliação, foram estabelecidos os prazos de guarda dos processos de análise de amostras, que estão em processo de microfilmagem, sendo os documentos em papel eliminados com aprovação do Arquivo Nacional. Neste período, também foram realizados esforços no sentido da padronização e alinhamento com as normas de gestão da qualidade, sendo as principais ações da Seção formalizadas em Procedimentos Operacionais, visando facilitar a disseminação das informações das atividades relacionadas com a gestão de documentos.

O INCQS permanece como membro do Comitê Gestor do Programa de Gestão da Qualidade Fiocruz – grupo executivo, com participação efetiva como referência para a aplicação da Norma ABNT ISO/IEC 17025, sendo responsável pelos treinamentos nesta norma, auditorias internas e em cálculo de incerteza, tendo treinado mais de 350 pessoas da Fiocruz nos últimos 3 anos.



ANEXOS



Monografias, Dissertações e Teses

2009

Monografias

Avaliação do Monitoramento de Cianobactérias e Cianotoxinas nos Mananciais e na Água de Consumo Humano em duas Macro-Regiões do Estado do RJ.

Aluna: Ana Maria Sacramento Silva

Orientadora: Verônica Viana Vieira

Implantação de Metodologia de Pesquisa de *Campylobacter* spp no setor de Alimentos do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS.

Aluna: Valéria de Mello Medeiros

Orientadora: Paola Cardarelli Leite

Avaliação do Novo Critério de Aceitação do Ensaio de Uniformidade de Doses Unitárias Proposto pela Farmacopéia Brasileira, Aplicado em Análises com Resultados Insatisfatórios Realizadas no INCQS no Período de 200 a 2008.

Aluno: Euclides Quintino da Silva Filho

Orientadores: André Luis Mazzei Albert e José Luiz Neves de Aguiar

Uniformidade de Conteúdo de Cloridrato de Fluoxetina em Cápsulas Magistrais – Um estudo Indicativo.

Aluna: Gisele Rodrigues de Souza

Orientadores: Kátia Christina Leandro e Sergio Alves da Silva

A influência da Matéria-Prima Prednisona, Oriunda de Diferentes Fabricantes, no Perfil de Dissolução de Comprimidos de Prednisona 20 mg.

Aluno: Paula Ricardo de Souza e Souza

Orientadores: Kátia Christina Leandro e Sergio Alves da Silva

Avaliação da Toxicidade de Amostras de Vacina DTP Analisadas no Período de 2000 a 2008.

Aluno: Fernando Faria Fingola

Orientadora: Helena Pereira da Silva Zamith

Estudo Comparativo Entre o Perfil de Dissolução de Medicamentos Produzidos Magistralmente e Industrializados – Avaliação do Perfil de Cápsulas de Fluoxetina.

Aluna: Hosana Lourenço Gonçalves

Orientadora: Kátia Christina Leandro Antunes

Avaliação e Desenvolvimento de Metodologia Analítica de Adenina em Solução Preservadora em Bolsa de Sangue.

Aluna: Anna Maria Barreto Silva Fust

Orientadores: Michele Feitoza Silva e Wilson Camargo

Levantamento das Amostras de Preservativos Masculino Encaminhadas ao INCQS no período de Janeiro de 1999 a junho de 2008.

Aluna: Janete Teixeira Duarte

Orientadora: Kátia Miriam Peixoto Menezes

Construção de Roteiro Piloto de avaliação das Diretivas Projectuais, Ambientais e Operacionais de Segurança e Proteção Biológica de Instalações Laboratoriais.

Aluna: Christina Maria Simas

Orientador: Victor Augustus Marin

Monografias, Dissertações e Teses

Artigos Médicos: Veículos Passíveis de Transmissão de *Staphylococcus aureus* em um Centro Municipal de Saúde.

Aluna: Ângela Maria de Souza Breves Rodrigues

Orientadoras: Neide Hiromi Tokumaru Miyazaki e Maysa Beatriz Mandetta Clementino

Avaliação da Eficiência de uma Estação de Tratamento de Efluente Hospitalar através da Detecção e Caracterização Molecular de *Pseudomonas aeruginosa* na cidade do Rio de Janeiro.

Aluna: Rosa Maria Pinto de Novaes

Orientadora: Maysa Beatriz Mandetta Clementino

Otimização do Preparo de Meio de Cultura Schneider para o Isolamento de *Leishmania* sp.

Aluna: Cíntia Xavier de Mello

Orientadores: Armi Nóbrega e Shirley de Mello Pereira Abrantes

Água para hemodiálise no Estado do Rio de Janeiro: uma avaliação dos dados gerados pelo Programa de Monitoramento da Qualidade nos anos de 2006 – 2007.

Aluna: Sonia Silva Ramirez

Orientador: André Vicente Plastino Silva

Avaliação das Denúncias de Ineficácia Terapêutica de Medicamentos com Resultados Satisfatórios, Realizados no INCQS no Período de Janeiro de 2000 a Dezembro de 2008.

Aluna: Amanda da Silva Rio

Orientadores: José Luiz Neves de Aguiar e Letícia Kegele Lignani

Desenvolvimento de Metodologia Analítica para Determinação de Atividade Enzimática em Detergentes de Uso Restrito em Estabelecimentos de Assistência à Saúde.

Aluno: Leonardo de Souza Lopes

Orientadora: Adriana Sant'Anna da Silva

Dissertações de Mestrado Profissional

Sistema de Controle de Estoque de Materiais de Referência de Agrotóxicos.

Aluno: Artur Domingos Fonseca de Melo

Orientador: Armi Wanderley da Nóbrega

Estudo interlaboratorial para o estabelecimento do veneno botrópico e do soro antibotrópico de Referência Nacional.

Aluna: Elizabeth Porto Reis Lucas

Orientador: Antônio Eugênio Castro Cardoso de Almeida

Perfil dos Medicamentos Alopáticos não Estéreis Manipulados pelas Farmácias com Autorização Especial na Cidade de Nova Friburgo.

Aluno: Francisco Eduardo de Pontes

Orientadora: Helena Pereira da Silva Zamith

Diversidade genética, Susceptibilidade aos Antimicrobianos e Produção de Biofilme de amostras de *Pseudomonas aeruginosa* isoladas da água utilizada em Unidades de Terapia Renal Substitutiva.

Aluna: Joana Angélica Barbosa Ferreira

Orientadora: Verônica Viana Vieira

Monografias, Dissertações e Teses

Perfil e Prevalência de consumo de Psicotrópicos Anorexígenos no Município de Nova Friburgo.

Aluna: Luiza Eugenia Broerman Cazes

Orientadora: Helena Pereira da Silva Zamith

Dissertações de Mestrado Acadêmico

Estudo para Determinação de Metodologia Analítica para Comprovação da Eficácia Antimicrobiana do Álcool Etilico na forma de Gel.

Aluna: Alessandra Oliveira de Abreu

Orientadoras: Neide Hiromi Tokumaru Miyazaki e Maria Helena Simões Villas Bôas

Condições Higiênico – Sanitárias na Produção das Refeições em Restaurantes Públicos Populares Localizados no Estado do Rio de Janeiro.

Aluna: Aline Gomes de Mello de Oliveira

Orientadores: Victor Augustus Marin e Luciléia Granhem Tavares Colares

Produção de Materiais de Referência para Ensaio de Proficiência em Microbiologia de Alimentos.

Aluna: Carla de Oliveira Rosas

Orientadora: Paola Cardarelli Leite

Diagnóstico Diferencial das Doenças Exantemáticas: Estudo Sorológico para Padronização de um Ensaio Imunoenzimático para Pesquisa de IgM para Enterovírus.

Aluna: Dolcydete Ribeiro Biscaya

Orientador: Edson Elias da Silva

Identificação de espécies de Enterococcus isoladas de queijo tipo frescal, através da análise do polimorfismo de restrição de fragmentos do 16S rRNA amplificados pela PCR.

Aluna: Érica Miranda Damasio Scheidegger

Orientadora: Paola Cardarelli Leite

Avaliação da Suscetibilidade a Antimicrobianos e Formação de Biofilmes em Pseudomonas aeruginosa Isoladas de Água Mineral.

Aluna: Samara Pinto Custódio Bernardo

Orientador: Victor Augustus Marin

Validação e Implementação de Método Rápido e de Baixo Custo no Lacen/RJ para Avaliação de Organoclorados em Água de Soluções Alternativas de Abastecimento.

Aluno: Thiago Santana Novotny

Orientadores: Thomas Manfred Krauss e Ana Maria Cheble Bahia Braga

Doenças Transmitidas por Alimentos no Município do Rio de Janeiro: Perfil Epidemiológico e Controle.

Aluna: Yone da Silva

Orientadores: Victor Augustus Marin e Rinaldini C. P. Tancredi

Monografias, Dissertações e Teses

Teses

A Vigilância Sanitária, o cidadão e o direito a comunicação: um estudo sobre a rotulagem de alimentos.

Aluna: Bianca Ramos Marins

Orientadores: Silvana do Couto Jacob e Inesita Soares de Araújo

Estratégia metodológica para avaliação da potência in vitro das Vacinas contra vírus da hepatite B utilizadas no Programa Nacional de Imunizações-PNI.

Aluna: Catia Ines Costa

Orientadoras: Isabella Fernandes Delgado e Márcia Terezinha B. de Moraes e Souza

Avaliação de Método enzimático para monitorar a presença de agrotóxicos organofosforados em leite bovino.

Aluna: Christina Maria Queiroz de Jesus Morais

Orientadores: Silvana do Couto Jacob e Mauro Velho de Castro Faria

Estafilococos Coagulase – Negativa – Um Risco Real para a Saúde Pública.

Aluna: Cristina Ferreira Teixeira

Orientadora: Maria Helena Simões Villas Bôas

“Estudo de Diferentes Técnicas da Espectrometria de Absorção Atômica na Determinação de Elementos Inorgânicos em Matrizes de Interesse Sanitário”.

Aluna: Lísia Maria Gobbo dos Santos

Orientadores: Silvana do Couto Jacob e Bernhard Welz

Caracterização Taxonômica e Susceptibilidade a Antifúngicos de Leveduras Isoladas de Infecção Hospitalar.

Aluno: Paulo Murillo Neufeld

Orientadores: Manuela da Silva e Márcia dos Santos Lazéra

Aplicação do Conceito dos Três Rs nos Ensaios de Controle da Qualidade de Imunobiológicos para Raiva.

Aluno: Wlamir Corrêa de Moura

Orientadores: José Paulo Gagliardi Leite e Phyllis Catharina Romijn

2010

Monografias

Avaliação de Metodologias Preconizadas no Controle de Qualidade Físico-Químico de Bolsas de Sangue.

Aluna: Renata de Freitas Dalavia Vale

Orientadoras: Michele Feitoza Silva e Kátia Christina Leandro

Estudo de Rótulos Coletados pela VISA do Estado do Rio de Janeiro em Industrias de Alimentos para Praticantes de Atividades Físicas.

Aluna: Selma Moura Sobrinho da Paixão

Orientadora: Silvana do Couto Jacob

Avaliação da Qualidade de Seringas e Agulhas Comercializadas no Brasil.

Aluna: Luciene de Oliveira Morais

Orientadores: Michele Feitoza Silva e Filipe Soares Quirino

Monografias, Dissertações e Teses

Controle Externo da Qualidade nos Laboratórios Clínicos do Estado do Rio de Janeiro de 2006 a 2008.

Aluna: Josefa Sieira Caamaño Chaves

Orientador: Victor Augustus Marin

Água para Hemodiálise no Estado do Rio de Janeiro: Avaliação dos Resultados dos Ensaios de Endotoxina Bacteriana (LAL) Realizados pelo INCQS no Período de 2000 a 2008.

Aluna: Sheila Regina Gomes Albertino

Orientadora: Helena Pereira da Silva Zamith

Avaliação da Utilização do Sistema NOTVISA pelos Laboratórios Centrais de Saúde Pública, no Ano de 2008.

Aluna: Neusa Maria Castelo Branco

Orientadoras: Michele Feitosa Silva e Rosane Gomes Alves

Proposta de Modelo para Avaliação da Qualidade do Serviço de Limpeza no INCQS. Estudo Indicativo do ano 2009.

Aluna: Maria de Lourdes de Oliveira Justino

Orientadora: Alicia Viviana Pinto

Avaliação do Desempenho da Metodologia de Imunofluorescência Indireta para IFI-HIV-1 Frente a Outros Métodos de Diagnóstico pelo HIV/Aids.

Aluna: Claudia Bastos Barroso

Orientadora: Lúcia Helena Pinto Bastos

Proposta de Metodologias para o Controle de Matérias-Primas a Serem Utilizadas na Produção de Conjugados de Anticorpos Policlonais de Cabra com Peroxidase de Raiz Forte.

Aluna: Edinéa Pastro Mendes

Orientadora: Maria Aparecida Affonso Boller

Vigilância em Saúde Através de Rótulos de Produtos Alimentícios, com Relação a Gorduras Saturadas e Gorduras Trans.

Aluna: Virginia Sequeira Moreira

Orientadora: Eliana Rodrigues Machado

A Reutilização de Coelho Submetidos ao Teste de Pirogênio no Controle da Qualidade de Produtos Biológicos com Enfoque na Vacina Antimeningocócica AC.

Aluno: Saulo de Tasso Borges Nogueira

Orientadores: João Carlos Borges Rolim de Freitas e Cristiane Caldeira da Silva

Avaliação de Métodos de Análise para Determinação de Aflatoxina M1 em Leite Humano e Queijos.

Aluna: Rosana Pereira dos Santos

Orientadores: Maria Heloisa Paulino de Moraes e André Victor Sartori

O Impacto das Legislações Vigentes na Qualificação de Fornecedores no Laboratório Farmacêutico da Marinha.

Aluna: Márcia Cristina de Abreu Garcia

Orientadores: Kátia Christina Leandro Antunes e Sergio Alves da Silva

Estudos Preliminares de Padronização de Material para Acondicionamento de Enxerto Ósseo Humano Utilizado em Transplante.

Aluna: Évlin Honorato Maia Milan

Orientadoras: Shirley de Mello Pereira Abrantes e Miriam Noemi Pinto Vidal

Avaliação da Incerteza de Medição do Resultado do Ensaio de Dissolução de Comprimidos de Pirazinamida 500 mg.

Aluna: Ana Paula Alves Furtado

Orientadores: Solange Maria Coutinho Brandão e Sérgio Alves da Silva

Monografias, Dissertações e Teses

Presença de *Stenotrophomonas maltophilia* na Água Tratada para Hemodiálise no Período de 2007 a 2009.

Aluna: Hilda do Nascimento Nóbrega

Orientadora: Joana Angélica Barbosa Ferreira

Construção de um Diagnóstico do Setor de Fungos de Referência do INCQS, baseado nas Normas de Qualidade Aplicáveis.

Aluna: Tatiana Forti

Orientadoras: Marise Tenório Wanderley Hubner e Manuela da Silva

Dissertações de Mestrado Profissional

Avaliação Comparativa da Atividade Biológica de Heparinas Não-Fracionadas pelos Métodos de Inibição da Coagulação do Plasma Ovino (ICPO) e do Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA).

Aluno: Dalvim Pereira dos Anjos

Orientador: Antonio Eugênio Castro Cardoso de Almeida

Avaliação do controle da qualidade das vacinas contra febre amarela analisadas no instituto nacional de controle de qualidade em saúde no período de 2000 a 2008.

Aluno: Eduardo Jorge Rabelo Netto

Orientadoras: Isabella Fernandes Delgado e Kátia Christina Leandro

Avaliação retrospectiva do ensaio de potência da vacina oral contra a Poliomielite utilizada no Brasil no período de 2007 a 2009.

Aluno: Jarbas Emilio dos Santos

Orientadora: Ana Cristina Martins de Almeida Nogueira

Validação do Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados da Coleção de Culturas de Fungos de Referência do INCQS/FIOCRUZ.

Aluno: Miguel Madi Fialho

Orientadora: Paola Cardarelli Leite

Análise de Interferon Humano Recombinante Presente em Formulações por Espectrometria de Massa.

Aluna: Sinéa Mendes de Andrade

Orientadora: Manuela da Silva e Cássia Ribeiro Ponciano

Dissertações de Mestrado Acadêmico

Estudo de Cepas de *Haemophilus influenzae* Isoladas no Período Pré e Pós-vacinal com a vacina contra o H1B: Caracterização de Marcadores de Resistência a Antibióticos e Possíveis Mudanças Genéticas na Região Capsular do Hi.

Aluna: Alice Aurora Batalha de Jesus

Orientadores: Antonio Eugênio Castro Cardoso de Almeida e Ivano Raffaele Victorio de Filippis Capasso

Avaliação do envolvimento do hipotireoidismo induzido pelo PBDE no mecanismo de neurotoxicidade.

Aluna: Andressa Silva de Miranda

Orientadores: Isabella Fernandes Delgado e Sergio Noboru Kuriyama

Monografias, Dissertações e Teses

Ensaio do Linfonodo Local Murino: Avaliação com Marcador de Proliferação Bromodeoxiuridina e de Subpopulações de Linfócitos para Análise do Potencial Irritante e/ou Elergênico de Substâncias.

Aluna: Bárbara Andréa Fortes dos Santos

Orientadores: Ana Cristina Martins de Almeida Nogueira e Fabio Coelho Amendoeira

Estudo da Atividade Biológica do Interferon Alfa-2B em Células HEP-2C para aplicação em Ensaio de Determinação de Potência.

Aluno: Edson Roberto Alves de Oliveira

Orientadores: Ana Cristina Martins de Almeida Nogueira e Wlamir Corrêa de Moura

Avaliação de perfil de susceptibilidade a antimicrobianos e presença dos genes MecA e qacA/B em Staphylococcus spp isolados de queijo minas frescal.

Aluna: Juliana de Castro Beltrão da Costa

Orientadores: Victor Augustus Marin e Neide Hiromi Tokumaru Miyazaki

Padronização e Validação do Método de Inibição de Ligação da Toxina (TOBI) para Determinação de Potência de Vacinas e Soros Antidiftéricos e Antitetânicos.

Aluna: Vanessa Cristina Rezende Melandri

Orientadoras: Isabella Fernandes Delgado e Karen Friedrich

Hospitais do Rio de Janeiro: Proposta de um Roteiro de Inspeção sob a Ótica das Leis.

Aluna: Regine Bark Corrêa

Orientadores: Neide Hiromi Tokumaru Miyazaki e Marcus Vinicius da Silva Coimbra

Desenvolvimento e validação da metodologia analítica do teor de atorvastatina cálcica em insumo farmacêutico ativo e em comprimidos por cromatografia líquida de alta eficiência.

Aluno: Nelson Mendes Nunes

Orientadora: Tereza Cristina dos Santos

Teses

O Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (1981–1999): o Componente Laboratorial da Vigilância Sanitária na Memória de seus Dirigentes.

Aluna: Claudia Regina Rodrigues Ribeiro Teixeira

Orientadores: André Luis Gemal e André de Faria Pereira Neto

Detecção de Anticorpos Hemaglutinantes Contra o Vírus da Influenza A, subtipos H3N8, H2N2 e H1N1 em Cães na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.

Aluna: Gabrielle Sales de Oliveira

Orientador: Cláudio de Moraes Andrade

Estudo da Exposição do Consumidor dos Plásticos Ftalato e Adipato de Di-(2-Etil-Hexila) adicionados a Filmes de PVC utilizados para Acondicionamentos de Alimentos Gordurosos.

Aluna: Hilda Duval Barros

Orientadora: Shirley de Mello Pereira Abrantes

Cronobacter SPP: do isolamento a pesquisa de marcadores de virulência – uma contribuição.

Aluna: Márcia Barbosa Warnken

Orientadoras: Ana Cristina Martins de Almeida Nogueira e Maria Teresa Destro

Estudo da Quantificação de Soja Geneticamente Modificada em Alimentos pela Técnica da Reação em Cadeia pela Polimerase em Tempo Real.

Aluna: Maria Regina Branquinho

Orientadora: Paola Cardarelli Leite

Monografias, Dissertações e Teses

Inocuidade Alimentar em Produtos de Origem Animal: Determinação de Resíduos de Ionóforos Poliéteres, Macrolídeos e Uncosamidas em Ovos e de Tetraciclina em Leite PDR CLAE-EM/EM.

Aluna: Bernardete Ferraz Spisso

Orientador: Armi Wanderley da Nóbrega

2011

Monografias

Desenvolvimento de Metodologia de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Maçãs por Cromatografia Líquida com Detecção por Espectrometria de Massas / Massas.

Aluna: Adherlene Vieira Gouvêa

Orientadoras: Lucia Helena Pinto Bastos e Maria Helena Wohlers M. Cardoso

Aprimoramento da técnica de redução de sal de Tetrazol XTT aplicada ao controle da viabilidade da vacina BCG produzida no Brasil.

Aluna: Eliana Pereira Duarte

Orientadora: Maria Esther Magalhães Machado Tonus

Desenvolvimento de um Método para Determinação de Resíduos de Ionóforos Poliéteres em Leite CLAE-EM/EM.

Aluna: Mararlene Ulberg Pereira

Orientadora: Bernardete Ferraz Spisso

Estudo de Viabilidade da Implantação de Laboratório de Calibração na Área de Phmetria para Atender a Demanda dos Laboratórios do INCQS e da FIOCRUZ.

Aluno: Ricardo Yañez Nogueira

Orientador: Sérgio Alves da Silva

Avaliação da Participação nos Estudos Interlaboratoriais do Laboratório de Medicamentos do INCQS, Utilizando os Resultados Obtidos no Período de Janeiro de 2002 a Dezembro de 2009.

Aluna: Lillian de Figueiredo Venâncio

Orientadores: Solange Maria Coutinho Brandão e Sérgio Alves da Silva

Monografias – Curso de Especialização no Lacen-PE

Revisão do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (Gal) Implantado no LACEN-PE.

Aluna: Givonete Oliveira de Castro

Orientador: Sérgio Alves da Silva

Nível de Estresse dos Profissionais do Laboratório Central de Saúde Pública – PE

Aluna: Ana Lúcia Barros de Santana

Orientador: Sérgio Alves da Silva

Proposta de Elaboração de Procedimento Operacional Padrão para Tratamento e Descarte de Resíduos Sólidos Biológicos do Subgrupo A1 do LACEN-PE.

Aluna: Ana Maria do Rêgo Barros Prata Fonsêca

Orientador: Sérgio Alves da Silva

Monografias, Dissertações e Teses

Cepas de Referência: Elaboração de Banco de Dados do Laboratório de Microbiologia de Alimentos – LACEN/PE, Conforme Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005.

Aluna: Benigna Teixeira da Silva
Orientador: Sérgio Alves da Silva

Diagnóstico da Situação Atual dos Resíduos do Laboratório de Físico-química de Água e Alimentos do LACEN – PE.

Aluna: Maria Cristina Menezes Leite
Orientador: Sérgio Alves da Silva

Avaliação Microbiológica de Queijo de Coalho Assado Comercializado na Região Metropolitana do Recife – PE.

Aluna: Maria Gorety Puente de Andrade
Orientadora: Carla de Oliveira Rosas

Estafilococos Coagulase Negativa: sua Relevância em um Surto Alimentar Ocorrido no Estado de Pernambuco em 2005.

Aluna: Soraiá Maria de Souza
Orientadora: Carla de Oliveira Rosas

Ocorrência de Bactérias Heterotróficas e Bactérias do Grupo Coliformes em Água Tratada para Diálise: Avaliação dos Resultados de Análise do LACEN-PE nos anos de 2010 e 2011.

Aluna: Evaneusa Felipe de Souza
Orientadora: Carla de Oliveira Rosas

Avaliação Microbiológica de Alimentos envolvidos em surtos de DTA ocorridos em diferentes Municípios do Estado de Pernambuco no Ano de 2010.

Aluna: Ismênia França de Oliveira
Orientadora: Carla de Oliveira Rosas

Estudo Malacológico da Fauna Planorbídica de Importância Médica para Esquistossomose no Município de Água Preta-Pernambuco, após as Enchentes de 2010.

Aluna: Edna Rodrigues Chaves
Orientadora: Carla de Oliveira Rosas

Avaliação Físico-Química de Condutividade, Cloro Total e Cloramina na Água para Hemodiálise no Estado de Pernambuco, no Período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010 – LACEN/PE.

Aluno: Carlos Alberto Lima Braga
Orientadora: Kátia Christina Leandro

Análise de Microcistinas na Água do Reservatório de Mundaú no Município de Garanhuns-PE pelos Métodos ELISA e CLAE.

Aluna: Catarina Paula da Silva Ramos
Orientadora: Kátia Christina Leandro

Detecção do Número de Casos de Hipotireoidismo Congênito Diagnosticados no LACEN-PE no Período de 2005 – 2010.

Aluna: Fátima Suely Fernandes de Oliveira
Orientadora: Kátia Christina Leandro

Proposta de Implantação de um Laboratório para Realização dos Testes de Resistência de Triatomíneos a Inseticidas no LACEN-PE.

Aluna: Suênia Cláudia Bezerra Oliveira
Orientadora: Kátia Christina Leandro

Monografias, Dissertações e Teses

Avaliação dos Testes de Cultura de Líquor e de Controimunoeletroforese no Diagnóstico da Doença Meningocócica em Amostras Recebidas pelo Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Milton Bezerra Sobral – LACEN-PE, no período de 2009 a 2010.

Aluno: André de Amorim Cavalcante

Orientadora: Maria Aparecida Affonso Boller

Resultados Sorológicos dos Casos Suspeitos de Leishmaniose Visceral Canina no estado de Pernambuco no Período de 2009 a 2011.

Aluna: Andreia da Silva

Orientadora: Maria Aparecida Affonso Boller

Controle da Qualidade Interlaboratorial do Diagnóstico Sorológico da Doença de Chagas: Avaliação do Desempenho das Amostras Trabalhadas no LACEN-PE no Período de 2009 a 2010.

Aluna: Elvira Cristina Serpa Ferreira

Orientadora: Maria Aparecida Affonso Boller

Vigilância Epidemiológica da Raiva no Município de São José do Egito – Pernambuco.

Aluno: José Lindemberg Martins Machado

Orientadora: Maria Aparecida Affonso Boller

Avaliação dos Níveis de Endotoxina Bacteriana Presentes nas Águas Utilizadas para Diálise no Estado de Pernambuco no Período de 2009 a 2011.

Aluna: Patrícia Amélia Carvalho Florêncio

Orientadora: Maria Aparecida Affonso Boller

Avaliação do Teor de Alumínio em Água Tratada para Hemodiálise em Pernambuco.

Aluna: Verônica Ismael de Luna Carvalho

Orientadora: Silvana do Couto Jacob

Biossegurança e Biosseguridade: Percepção dos Funcionários do LACEN – PE

Aluna: Geane Maria de Oliveira

Orientadora: Silvana do Couto Jacob

Avaliação da Qualidade do Diagnóstico Laboratorial da Esquistossomose Mansôni no Estado de Pernambuco no Período de 2006 a 2011.

Aluna: Maria do Carmo Freitas da Silva

Orientadora: Silvana do Couto Jacob

Elaboração de uma Sistemática para Acondicionamento e Envio de Amostras Biológicas em Embalagens UN3373 e 2814.

Aluna: Sara Maria de Brito Carvalho

Orientadora: Silvana do Couto Jacob

Monitoramento para Pesquisa de *Vibrio Cholerae* O1 nas Águas Residuais e de Superfície do Estado de Pernambuco: Resultados de Análises do LACEN-PE no Período de 2001 a 2010.

Aluno: Sandoval Vieira da Silva Filho

Orientadora: Sílvia Maria Lopes Bricio

Monitoramento e Identificação de Micro-Organismos em Superfícies de Bancadas e Equipamentos Hospitalares em Hospitais Públicos no Estado de Pernambuco.

Aluna: Maria Cristina Durão de Araújo

Orientadora: Sílvia Maria Lopes Bricio

Ocorrência de Cianobactérias no Reservatório de Mundaú, no Estado de Pernambuco no Período de Janeiro de 2010 a Novembro de 2011.

Aluna: Edvani Maria da Silva

Orientadora: Sílvia Maria Lopes Bricio

Monografias, Dissertações e Teses

Triagem Neonatal: Levantamento das Amostras Inadequadas Recebidas pelo LACEN/PE, no Ano de 2010.

Aluna: Rosimere Torres Barbosa Pereira
Orientadora: Sílvia Maria Lopes Bricio

Perfil Etiológico das Meningites Bacterianas no Estado de Pernambuco: Avaliação dos Resultados Obtidos no LACEN-PE no Período de Janeiro – 2009 a Junho – 2011.

Aluna: Tânia Maria Catão de Arruda
Orientadora: Sílvia Maria Lopes Bricio

Dissertações de Mestrado Profissional

“Avaliação da Qualidade dos Preservativos Masculinos Comercializados no Município do Rio de Janeiro: Proposta de Redução de Número de Unidades para Realização dos Ensaios em Relação a RDC62/2008”.

Aluna: Janete Teixeira Duarte
Orientadora: Shirley de Mello Pereira Abrantes

“Desenvolvimento de Métodos Analíticos para Determinação do Teor de Ácido Valpróico em Cápsulas de 250 mg”.

Aluno: Paulo Ricardo de Souza e Souza
Orientadores: Josino Costa Moreira e Kátia Christina Leandro

Isolamento e identificação fenotípica e molecular das espécies termofílica de *compylobacter* a partir de frango resfriado.

Aluna: Valéria de Mello Medeiros
Orientadora: Maysa Mandetta

Ocorrência e caracterização de espécies patogênicas de gênero *staphylococcus* em artigos médicos e profissionais de saúde em unidades básicas de saúde no município do Rio de Janeiro, Brasil.

Aluna: Angela Maria de Souza Breves Rodrigues
Orientadores: Maysa Mandetta e Dr. Ivano Filippis

Desenvolvimento e validação de método analítico para dosagem de adenina em solução de bolsa de sangue.

Aluna: Anna Maria Barreto Silva Fust
Orientadora: Ana Cristina Nogueira

Validação do ensaio de endotoxina bacteriana (LAL) para o soro antibotrópico pelo método cronogênico cinético.

Aluno: Fernando Faria Fingola
Orientadora: Helena Zamith

Avaliação da eficiência de uma estação de tratamento de esgoto hospitalar utilizando a *seudomonas aeruginosa* como bioindicador.

Aluna: Rosa Maria Pinto de Novaes
Orientadora: Maysa Mandetta

Monografias, Dissertações e Teses

Dissertações de Mestrado Acadêmico

Avaliação da Suscetibilidade de Mycobacterium Massiliense Isolados de Surto Epidêmico de Infecções de Sítio Cirúrgico em Hospitais do Rio de Janeiro frente a Desinfetantes.

Aluna: Aline da Silva Soares Souto

Orientadores: Maria Helena Simões Villas Boas e Rafael Silva Duarte

Caracterização Fenotípica e Molecular de Bacillus SP e Gêneros Relacionados Provenientes de Análises de Produtos Farmacêuticos.

Aluna: Mariana de Oliveira Souza

Orientadora: Verônica Viana Vieira

Avaliação Microbiológica de Fitoterápico.

Aluna: Sarah de Miranda Faria

Orientador: Victor Augustus Marin

Teses

Avaliação de Modelos Animais Experimentais no Desenvolvimento de Doenças Invasivas por Amostras Toxinogênicas e Atoxinogênicas de Corynebacterium diphtheriae e Corynebacterium ulcerans.

Aluno: Alexandre Alves de Souza de Oliveira Dias

Orientadoras: Maria Helena Simões Villas Boas e Ana Luiza de Mattos-Guaraldi

2012

Monografias

Estabilidade da vacina febre amarela (atenuada): uma avaliação da potência após sua reconstituição.

Aluna: Danielle da Silva Ameida

Orientadores: Maria Aparecida Boller e Fernando Ferreira

Gestão de biossegurança no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde.

Aluna: Anna Christina Rosa Guimarães

Orientador: Miguel Fialho

Avaliação do teor de timerosal nas vacinas influenza tipo A(H1N1) do ano de 2010.

Aluna: Patrícia Condé de Lima

Orientadoras: Kátia Leandro e Mychelle Monteiro

Pré-validação do ensaio imunoenzimático para quantificação do teor de ovoalbumina na vacina contra febre amarela.

Aluno: Jorge Luiz dos Santos Possas

Orientador: Wlamir Moura

Avaliação do ingresso do teste de potência da vacina atenuada contra rotavírus no sistema de aleatoriedade ANVISA/INCQS.

Aluna: Natália Guido Fernandes

Orientadora: Clarice Abreu

Monografias, Dissertações e Teses

Protótipo de sistemas de controle de risco em laboratórios de vigilância sanitária.

Aluno: Paulo César Moreno Guimarães

Orientador: Artur Domingos

Confecção de painel sorológico positivo anti HVC.

Aluna: Danielle Copello Vigo

Orientadora: Helena Balthazar Borges

Confecção de painel para controle da qualidade de conjunto de diagnóstico de uso "in vitro" para detecção do anti-HTLV I/II.

Aluna: Valéria Furtado de Mendonça

Orientador: Álvaro Ribeiro

Levantamento dos produtos de higiene, perfumes e cosméticos avaliados pelo INCQS no período de 2000 – 2010.

Aluno: Rogério Soares da Cunha

Orientador: Octávio Presgrave

Principais gêneros de fungos filamentosos provenientes das áreas limpas da produção de imunobiológicos no período de 2005 a 2007.

Aluno: Paulo Sérgio Gomes dos Santos

Orientadoras: Sílvia Lopes Bricio e Aurea Lage de Moraes

Validação intralaboratorial de método analítico para a determinação da migração do adipato de di-(2-etil-hexila) da embalagem para alimentos gordurosos.

Aluno: Fábio Silvestre Bazilio

Orientadora: Shirley de Mello Abrantes

Pesquisa de matérias estranhas em espécie vegetal *Pimpinella anisum* L., para o preparo de "chá".

Aluna: Juliana Machado dos Santos

Orientadora: Shirley de Mello Abrantes

Dissertações de Mestrado Profissional

Otimização e validação da determinação do teor de glicose, frutose e manitol em bolsas de sangue por cromatografia em fase líquida.

Aluna: Renata de Freitas Dalavia Vale

Orientadora: Kátia Leandro

Avaliação da satisfação do cliente externo: uma ferramenta de gestão da atividade analítico-laboratorial do Instituto Nacional de Controle de Qualidade.

Aluna: Neusa Maria Castelo Branco

Orientadora: Isabella Delgado

Avaliação da linhagem de camundongo BALB/cAn no ensaio de ganho de peso corpóreo em camundongos (GPCC) quanto à sensibilidade à vacina pertussis, toxina pertussis e vacina DTP.

Aluna: Roseli Maria Domingos

Orientadora: Helena Zamith

Controle sanitário em laboratórios clínicos no município do Rio de Janeiro: proposta de roteiro de inspeção.

Aluna: Josefa Sieira Caamaño Chaves

Orientador: Victor Marin

Monografias, Dissertações e Teses

Estudo da atividade proteolítica e desempenho de detergentes enzimáticos de uso restrito em estabelecimento de assistência à saúde.

Aluno: Leonardo de Souza Lopes

Orientadora: Isabella Delgado

Validação dos reagentes nacionais para a produção do tampão de corrida para o teste rápido de HIV-1/2.

Aluna: Cláudia Bastos Barros

Orientador: Antônio Eugênio Castro Cardoso de Almeida

Avaliação do tempo de armazenamento de amostras de água para hemodiálise no laboratório e sua interface na concentração de endotoxina bacteriana.

Aluna: Sheila Regina Gomes Albertino

Orientadora: Helena Zamith

Estudo da viabilidade de método espectrofotométrico para quantificação de ácido fólico em farinhas de trigo enriquecidas.

Aluna: Gisele Rodrigues de Souza

Orientadores: Silvana Jacob e André Mazzei

Modelo de gerenciamento do serviço de limpeza no INCQS com foco no cliente.

Aluna: Maria de Lourdes de O. Justino

Orientadoras: Alcília Viviana e Ana Cristina Nogueira

Dissertações de Mestrado Acadêmico

Teste toxicológico pré-clínico para o desenvolvimento da vacina anti-helmíntica baseada no antígeno r-Sm14 de *Schistosoma mansoni*.

Aluna: Tatiane dos Santos

Orientadores: Fábio Coelho Amendoeira e Miriam Tendler

Avaliação metagenômica da microbiota do complexo lagunar de Jacarepaguá e seus impactos na saúde pública.

Aluna: Gigliola Rhayd Boechat Sallôto

Orientadora: Maysa Mandetta

Deteção e quantificação de norovirus genogrupo II e avaliação da qualidade microbiológica de alface (*lactuca sativa*).

Aluno: Marcelo Luiz Lima Brandão

Orientadores: Victor Marin e Marize Pereira Miagostovich

Avaliação da exposição aos corantes artificiais por crianças entre 03 e 09 anos em relação ao consumo de balas.

Aluna: Maria Clara de Oliveira Pinheiro

Orientadora: Shirley de Mello Abrantes

Aplicação de diferentes métodos no controle de qualidade da atividade antimicrobiana de saneantes domissanitários.

Aluno: Rodrigo Rollin Pinheiro

Orientadora: Maria Helena Villa Bôas

Monografias, Dissertações e Teses

Prevalência e variabilidade genética de antígenos candidatos vacinais de *Neisseria meningitidis* circulantes no Brasil.

Aluna: Cinthia dos Santos Silva Romanelli
Orientador: Ivano Filippis

Avaliação da sistematização e desenvolvimento de validação de limpeza em rota produtiva de sólidos hormonais.

Aluna: Caroline Moura Ramirez Pribul
Orientador: Armi Nóbrega

Teses

Desenvolvimento de metodologias para a análise de componentes vacinais contra meningite meningocócica sorogrupo B.

Aluna: Cláudia Maria da Conceição
Orientador: André Luís Gemal

Meningites e Meningoencefalites Assépticas: Estudos de Detecção e Variabilidade Genética de Agentes Etiológicos Virais.

Aluna: Gina Peres Lima dos Santos
Orientador: Edson Elias da Silva

Caracterização de genes de resistência aos beta-lactâmicos e polimorfismo genético em cepas da família Enterobacteriaceae isoladas de hemocultura em hospitais do Rio de Janeiro.

Aluna: Liliane Miyuki Seki
Orientadora: Marise Dutra Asensi

Proposta de criação do centro brasileiro para validação de métodos alternativos: formação, estrutura e funcionamento.

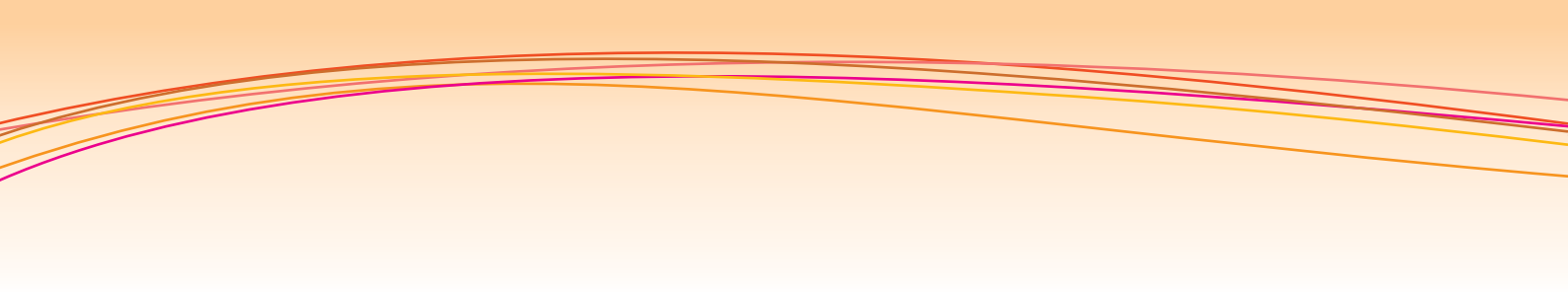
Aluno: Octávio Augusto França Presgrave
Orientadora: Maria Helena Simões Villas Bôas

Espécies comestíveis de cogumelos: perfil mineral, bioacumulação de metais e preparo de material de referência certificado.

Aluno: Jaylei Monteiro Gonçalves
Orientadora: Silvana Jacob

Perfil de sensibilidade a antifúngicos e diversidade genética de cepas de *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii* preservadas em coleções de cultura da Fundação Oswaldo Cruz.

Aluna: Marília Martins Nishikawa
Orientadoras: Paola Cardarelli Leite e Márcia dos Santos Lazéra



Publicações

2009

-
- ABRANTES, S. M. P.; SOUZA, C. M. O. C. Avaliação do selo ABIC em amostras de café comercializadas no Município do Rio de Janeiro. **Analytica**, São Paulo, ano 8, p. 79-84, 2009.
-
- AGUIAR, J. L. N.; LEANDRO, K. C.; ABRANTES, S. M. P.; ALBERT, A. L. M. Development of a new analytical method for determination of acetylsalicylic and salicylic acids in tablets by reversed phase liquid chromatography. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 300-307, 2009.
-
- BOMFIM, M. V. J.; ABRANTES, S. M. P.; ZAMITH, H. P. S. Estudos sobre a toxicologia da epslom-caprolactama. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 21-38, 2009.
-
- CARVALHO, R. S.; FRIEDRICH, K.; OLIVEIRA, A. C. A. X.; SUAREZ-KURTZ, G.; PAUMGARTTEN, F. J. R. Malaria downmodulates mRNA expression and catalytic activities of CYP1A2, 2E1 and 3A11 in mouse liver. **European Journal of Pharmacology**, Amsterdam, v. 616, n. 1-3, p. 265-269, 2009.
-
- COSTA NETTO, R.; SUOMELA, C. L. A.; PRESGRAVE, R. F.; ALVES, E. N.; GUIMARÃES, A. C. R.; DELGADO, I. F. Estudo da aplicabilidade do ensaio de citotoxicidade por quantificação de proteínas totais na avaliação do potencial irritante ocular de tensoativos. **Universitas. Ciências da Saúde**, Brasília, v. 7, n. 1, p. 29-43, 2009.
-
- COSTA, S. P. S. E.; LÁZERA, M. S.; SANTOS, W. R.; MORALES, B. P.; BEZERRA, C. C. F.; NISHIKAWA, M. M.; BARBOSA, G. G.; TRILLES, L.; NASCIMENTO, J. L. M.; WANKE, B. First isolation of *Cryptococcus gattii* molecular type VGII and *Cryptococcus neoformans* molecular type VNI from environmental sources in the city of Belém, Pará, Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 104, n. 4, p. 662-664, 2009.
-
- COUTO, S. M.; COELHO, G. M. O.; SOUZA, A. S.; FERREIRA, M. F.; MARIN, V. A.; LANZILLOTTI, H. S. Validação de um questionário de atitude em relação à soja e seus derivados com clientes da alimentação coletiva. **Revista de Nutrição**, Campinas, SP, v. 22, n. 5, p. 631-642, 2009.
-
- DE FILIPPIS, I. Quest for a broad-range vaccine against *Neisseria meningitidis* serogroup B: implications of genetic variations of the surface-exposed proteins. **Journal of Medical Microbiology**, London, v. 58, pt. 9, p. 1127-1132, 2009.
-
- DELGADO, I. F.; VIANA, V. G.; SARPA, M.; PAUMGARTTEN, F. J. R. Postnatal development and resistance to plasmodium yoelii infection of mice prenatally exposed to triphenyltin hydroxide (TPTH). **Environmental Toxicology**, New York, v. 24, n. 6, p. 629-635, 2009.
-
- DORIA, S. R.; ALVES, E. N.; MENEZES, K. M. P.; TOMASSINI, T. C. B. Proteção solar, uma questão de saúde pública: avaliação das informações contidas nos rótulos dos protetores solares mais comercializados no Brasil. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 68, n. 3, p. 482-487, 2009.
-
- ESKES, C.; NUNES, J.; PRESGRAVE, O.; CARVALHO, D.; RIVERA, E.; HARTUNG, T.; COECKE, S.; MASSON, P.; KREYSA, J.; SÁ-ROCHA, V. M. Proposal for a Brazilian Centre on alternative test methods. **ALTEX**, Heidelberg, v. 26, n. 4, p. 295-298, 2009.
-
- FEJÓ, M.; MANO, S. B.; JACOB, S. C. Composição centesimal e perfil de minerais da carne de avestruz (*Struthio Camellus*). **Revista da Associação Brasileira de Nutrição**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 1-4, 2009.
-

Publicações

FERREIRA, R. T. B.; BRANQUINHO, M. R.; CARDARELLI-LEITE, P. Soja geneticamente modificada em alimentos contendo farinha e preparados à base de farinha de trigo: detecção e adequação à legislação de rotulagem. **Brazilian journal of food technology**, Campinas, SP, v. 12, n. 3, p. 241-248, 2009.

FUMIAN, T. M.; LEITE, J. P. G.; MARIN, V. A.; MIAGOSTOVICH, M. P. A rapid procedure for detecting noroviruses from cheese and fresh lettuce. **Journal of Virological Methods**, Amsterdam, v. 155, n. 1, p. 39-43, 2009.

HIGUCHI, M. L.; KAWAKAMI, J.; IKEGAMI, R.; CLEMENTINO, M. B. M.; KAWAMOTO, F. M.; REIS, M. M.; BOCCHI, E. Do Archaea and bacteria co-infection have a role in the pathogenesis of chronic chagasic cardiopathy? **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 104, supl. 1, p. 199-207, 2009.

HUF, G.; ALEXANDER, J.; ALLEN, M.; RAVEENDRAN, N. S. Haloperidol plus promethazine for psychosis induced aggression. **Cochrane Library** [on-line], v. 1, p. 1-35, 2009.

HUF, G.; COUTINHO, E. S. F.; ADAMS, C. E.; BOMFIM, M. V. J.; ABRANTES, S. M. P.; ZAMITH, H. P. S. Haloperidol mais prometazina para pacientes agitados uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 265-270, 2009.

LEANDRO, K. C.; CARVALHO, J. M.; GIOVANELLI, L. F.; MOREIRA, J. C. Development and validation of an electroanalytical methodology for determination of isoniazid and rifampicin tenor in pharmaceutical formulations. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 331-337, 2009.

MACHADO, E. R.; GARCIA, M. C. D.; ABRANTES, S. M. P. Alterações dos óleos de palma e de soja em fritura descontinua de batatas. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, SP, v. 28, n. 4, p. 786-792, 2009.

MARINS, B. R.; ARAÚJO, I. S.; JACOB, S. C. A Propaganda de Alimentos: orientação ou apenas estímulo ao consumo? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 9, p. 3873-3882, 2009.

MELLO, C.; MAZZEI, A.; OLIVEIRA, A. P.; NOBREGA, A. W.; ABRANTES, S. M. P. Separação por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) dos antibióticos benzilpenicilina e estreptomicina e do antifúngico flucitosina em meio de cultura Schneider. **Analytica**, São Paulo, v. 38, p. 78-84, 2009.

MOURA, W. C.; ARAUJO, H. P.; CABELLO, P. H.; ROMIJN, P. C.; LEITE, J. P. G. Potency evaluation of rabies vaccine for human use: the impact of the reduction in the number of animals per dilution. **Journal of Virological Methods**, Amsterdam, v. 158, n. 1-2, p. 84-92, 2009.

VIOLANTE, F. G. M.; BASTOS, L. H. P.; CARDOSO, M. H. W. M.; CAIXEIRO, J. M. R.; GOUVÊA, A. V.; BORGES, C. N.; SANTOS, P. R. F.; SANTOS, D. S.; GÓES, H. C. A.; SOUZA, V.; SÃO JOSÉ, A. S.; BANDEIRA, R. D. C. C.; CUNHA, V. S.; NÓBREGA, A. W. Proficiency testing for determination of pesticides in mango pulp: a view of the employed chromatographic techniques and the evaluation of laboratories performance. **Journal of Chromatographic Science**, Niles, v. 47, n. 9, p. 833-839, 2009.

PAES, M. V.; LENZI, H. L.; NOGUEIRA, A. C. M.; NUOVO, G. J.; PINHÃO, A. T.; MOTA, E. M.; BASÍLIO-DE-OLIVEIRA, C. A.; SCHATZMAYR, H.; BARTH, O. M.; ALVES, A. M. B. Hepatic damage associated with dengue-2 virus replication in liver cells of BALB/c mice. **Laboratory Investigation**, Hagerstown, v. 89, n. 10, p. 1140-51, 2009.

Publicações

PECKOVÁ, K.; NAVRÁTIL, T.; YOSYPCHUK, B.; MOREIRA, J. C.; LEANDRO, K. C.; BAREK, J. Voltammetric determination of azidothymidine using silver solid amalgam electrodes. **Electroanalysis**, New York, v. 21, n. 15, p. 1750-1757, 2009.

PRESGRAVE, R. F.; CAMACHO, L. A. B.; VILLAS BÔAS, M. H. S. Análise dos dados dos Centros de Controle de Intoxicação do Rio de Janeiro, Brasil, como subsídio às ações de saúde pública. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 401-408, 2009.

SANTOS, L. M. G.; JACOB, S. C. Optimization and validation of methodology to determine total arsenic, As(III) e As(V) in water samples through graphite furnace atomic absorption spectrometry. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, SP, v. 29, n. 1, p. 120-123, 2009.

SANTOS, L. M. G.; WELZ, B.; ARAUJO, R. G. O.; JACOB, S. C.; VALE, M. G. R.; MARTENS, A.; MARTENS, I. B. G.; BECKER-ROSS, H. Simultaneous determination of Cd and Fe in beans and soil of different regions of Brazil using high-resolution continuum source graphite furnace atomic absorption spectrometry and direct solid sampling. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, Easton, v. 57, n. 21, p. 10089-10094, 2009.

SCHIEDEGGER, E. M.; FRACALANZZA, S. A.; TEXEIRA, L. M.; CARDARELLI-LEITE, P. RFLP analysis of a PCR-amplified fragment of the 16S rRNA gene as a tool to identify Enterococcus strains. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 104, n. 7, p. 1003-1008, 2009.

SILVA-CARVALHO, M. C.; BONELLI, R. R.; SOUZA, R. R.; MOREIRA, S.; DOS SANTOS, L. C.; DE SOUZA, C. M.; DE MELLO JUNIOR, S. J.; CARBALLIDO, J. M.; RITO, P. N.; VIEIRA, V. V.; TEIXEIRA, L. A.; SÁ FIGUEIREDO, A. M. Emergence of multiresistant variants of the community-acquired methicillin-resistant Staphylococcus aureus lineage ST1-SCCmecIV in 2 hospitals in Rio de Janeiro, Brazil. **Diagnostic Microbiology and Infectious Disease**, New York, v. 65, n. 3, p. 300-305, 2009.

SOUZA, A. H. A.; CABRAL, L. M.; HUF, G. Current practices on the use of sildenafil citrate for pulmonary arterial hypertension in Brazilian hospitals. **BMC Research Notes**, London, v. 2, n. 1, p. 30, 2009.

SOUZA, C. M. R. C. C.; ABRANTES, S. M. P. Isolamento e Contagem de B. cereus em Amostras de Café Torrado e Moído comercializado no Município do Rio de Janeiro. **Revista científica da UFPA**, Belém, PA, v. 7, n. 1, p. 1-9, 2009.

SOUZA, R. R.; COELHO, L. R.; BOTELHO, A. M.; RIBEIRO, A.; RITO, P. N.; VIEIRA, V. V.; TEIXEIRA, L. A.; FERREIRA-CARVALHO, B. T.; FIGUEIREDO, A. M. Biofilm formation and prevalence of pv, and genes among hospital- and community-acquired isolates of some international methicillin-resistant lineages. **Clinical Microbiology and Infection**, Paris, v. 15, n. 2, p. 203-207, 2009.

SPISSO, B. F.; ARAÚJO JÚNIOR, M. A. G.; MONTEIRO, M. A.; LIMA, A. M. B.; PEREIRA, M. U.; LUIZ, R. A.; NÓBREGA, A. W. A liquid chromatography-tandem mass spectrometry confirmatory assay for the simultaneous determination of several tetracyclines in milk considering keto-enol tautomerism and epimerization phenomena. **Analytica Chimica Acta**, Amsterdam, v. 656, n. 1-2, p. 72-84, 2009.

SPISSO, B. F.; NÓBREGA, A. W.; MARQUES, M. A. S. Resíduos e contaminantes químicos em alimentos de origem animal no Brasil: histórico, legislação e atuação da vigilância sanitária e demais sistemas regulatórios. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 6, p. 2091-2106, 2009.

TORROLBA-BERGSTEN, L. R.; NISHIKAWA, M. M.; BAPTISTA, D. F.; MAGALHÃES, D. P.; SILVA, M. Decolorization of different textile dyes by PENICILLIUM SIMPLICISSIMUM and toxicity evaluation after fungal treatment. **Brazilian Journal of Microbiology**, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 808-817, 2009.

Publicações

TROTTA, R.; BRANQUINHO, M. R.; CARDARELLI, P. Soja geneticamente modificada em alimentos contendo farinha e preparados a base de farinha de trigo. Detecção e adequação à legislação de rotulagem. **Brazilian journal of food technology**, Campinas, SP, v. 12, n. 3, p. 241-248, 2009.

VIDAL, M. N. P.; AIUB, C.; ABRANTES, S.; ZAMITH, H. Avaliação de produtos médicos brasileiros usando ensaio de citotoxicidade difusão em ágar. **Analytica**, São Paulo, v. 7, n. 41, p. 58-64, 2009.

VIDAL, M. N. P.; AIUB, C.; ABRANTES, S.; ZAMITH, H. P. S. Evaluation of Brazilian medical devices using agar diffusion cytotoxicity assay. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, Santos, SP, v. 31, n. 2, p. 84-87, 2009.

VIOLANTE, F. G. M.; BASTOS, L. H. P.; CARDOSO, M. H. W. M.; CAIXEIRO, J. M. R.; GOUVÊA, A. V.; BORGES, C. N.; SANTOS, P. R. F.; SANTOS, D. S.; GÓES, H. C. A.; SOUZA, V.; SÃO JOSÉ, A. S.; BANDEIRA, R. D. C. C.; CUNHA, V.; NÓBREGA, A. W. Proficiency testing for determination of pesticides in mango pulp: a view of the employed chromatographic techniques and the evaluation of laboratories performance. **Journal of Chromatographic Science**, Niles, v. 47, n. 9, p. 833-839, 2009.

2010

ARAÚJO, E. M.; MARTINS, E. S.; ADAMS, C. E.; COUTINHO, E. S. F.; HUF, G. Inquérito sobre o uso de contenção física em um hospital psiquiátrico de grande porte no Rio de Janeiro. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 2, p. 2, 2010.

BAHARNOORI, M.; BARTHOLOMEUSZ, C.; BOUCHER, A. A.; BUCHY, L.; CHADDOCK, C.; CHILIZA, B.; FÖCKING, M.; FORNITO, A.; GALLEGU, J. A.; HORI, H.; HUF, G.; JABBAR, G. A.; KANG, S. H.; KISSI, Y.; MERCHÁN-NARANJO, J.; MODINOS, G.; ABDEL-FADEEL, N. A. M.; NEUBECK, A. K.; NG, H. P.; NOVAK, G.; OWOLABI, O. O.; PRATA, D. P.; RAO, N. P.; RIECANSKY, I.; SMITH, D. C.; SOUZA, R. P.; THIENEL, R.; TROTMAN, H.; UCHIDA, H.; WOODBERRY, K. A.; O'SHEA, A.; DELISI, L. E. The 2nd Schizophrenia International Research Society Conference, 10-14 April 2010, Florence, Italy: Summaries of oral sessions. **Schizophrenia Research**, Amsterdam, v. 124, n. 1-3, p. e1-e62, 2010.

BASTOS, R. C.; CARVALHO, J. M.; SILVEIRA, I. A. F. B.; JACOB, S. C.; LEANDRO, K. C. Determination of hydrazine in a meningococcal C conjugate vaccine intermediary product. **Vaccine**, Amsterdam, v. 28, n. 34, p. 5648-5651, 2010.

BATALHA, A.; ALMEIDA, A. E. C.; CALDEIRA, N. G. S.; DE FILIPPIS, I. Changes in Haemophilus influenzae capsule locus: possible emergence of novel variants in Brazil. **Diagnostic Microbiology and Infectious Disease**, New York, v. 68, n. 2, p. 97-102, 2010.

BONFIM, M. V. J.; ABRANTES, S. M. P.; ZAMITH, H. P. S. Validação de método analítico para determinar a migração de epsilon-caprolactama das embalagens para alimentos gordurosos. **Química Nova**, São Paulo, v. 33, n. 5, p. 1114-1118, 2010.

BRANQUINHO, M. R.; FERREIRA, R. T. B.; CARDELLI-LEITE, P. Survey of compliance with labeling legislation in food containing GMOs in Brazil. **Journal of Food Composition and Analysis**, San Diego, v. 23, n. 3, p. 220-225, 2010.

Publicações

CARDELLI-LEITE, P.; FERREIRA, R. T. B.; BRANQUINHO, M. R. Utilização do gráfico de Shewhart como ferramenta analítica no controle da quantificação de soja geneticamente modificada em alimentos por PCR em tempo real. **Analytica**, São Paulo, ano 8, n. 46, p. 82-87, 2010.

CARDOSO, M. H. W. M.; GOUVÊA, A. V.; NÓBREGA, A. W.; ABRANTES, S. M. P. Validação de método para determinação de resíduos de agrotóxicos em tomate: uma experiência laboratorial. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, SP, v. 30, supl. 1 p. 63-72, 2010.

CARDOSO, M. H. W. M.; NÓBREGA, A. W.; ABRANTES, S. M. P.; VITAL, H. C. Preparação de um material de referência certificado para controle de agrotóxicos em hortifrutigranjeiros: estudo da homogeneidade. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, SP, v. 30, n. 2, p. 429-438, 2010.

CHAVES, J. S. C.; MARIN, V. A. Avaliação do controle externo da qualidade nos laboratórios clínicos do Rio de Janeiro de 2006 a 2008. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 5, p. 391-394, 2010.

COSTA, R. N.; ABREU, C. D. C.; NASCIMENTO, M. C.; NOGUEIRA, A. C.; DELGADO, I. F. Evaluation of the applicability of swiss webster lineage on the biological potency test of recombinant human erythropoietin. **International Journal of Biosafety and Biosecurity**, Uberlândia, MG, v. 1, n. 1 p. 48-59, 2010.

CRUZ, S. C.; SILVA, G. P.; SAMPAIO, F. J.; SOUZA, S. L.; DIAS, A. A. S. O.; MILAGRES, L. G. Comparison of long-term humoral memory development after immunisation against *Neisseria meningitidis* B or diphtheria toxoid. **Vaccine**, Amsterdam, v. 28, n. 42, p. 6841-6846, 2010.

DE ALMEIDA, A. E. C. C.; CALDEIRA, N. G.; SCHROEDER, L. F. L.; BATALHA DE JESUS, A. A.; SERRADAS, L. R.; DA COSTA, A. F.; LIMA, C. O. G. X.; DE FILIPPIS, I. Urinary tract infection caused by nontypeable *Haemophilus influenzae* in the elderly. **Journal of Medical Microbiology**, London, v. 59, n. 9, p. 1132-1133, 2010.

DE FILIPPIS, I.; GOPALAN, V.; HUYEN, Y. PorA VR3 Typing Database: a web-based resource for the determination of PorA VR3 alleles of *Neisseria meningitidis*. **Infection, Genetics and Evolution**, Amsterdam, v. 11, n. 1, p. 248-249, 2010.

DE LA CRUZ, M. H. C.; ROCHA, A. S.; LACHTER, E. R.; FORRESTER, A. M. S.; REIS, M. C.; SAN GIL, R.A.S.; CALDARELLI, S.; FARIAS, A. M. D.; GONZALEZ, W. A. Investigation of the catalytic activity of niobium phosphates for liquid phase alkylation of anisole with benzyl chloride. **Applied Catalysis. A. General**, Amsterdam, v. 386, n. 1-2, p. 60-64, 2010.

DE LA CRUZ, M. H. C.; RODRIGUES, J. M.; COUTO, P. R. G.; CUNHA, V. S.; BREMSER, W. Estimativa da incerteza de medição em análise cromatográfica: abordagem sobre a quantificação de carbamato de etila em cachaça. **Química Nova**, São Paulo, v. 33, n.7, p. 1578-1584, 2010.

DIAS, A. A.S.O.; SILVA JÚNIOR, F. C.; PEREIRA, G. A.; SOUZA, M. C.; CAMELLO, T. C. F.; DAMASCENO, J. A.L.D.; PACHECO, L. G.C.; MIYOSHI, A.; AZEVEDO, V. A.; HIRATA JÚNIOR, R.; VILLAS BÔAS, M. H.S.; MATTOS-GUARALDI, A. L. *Corynebacterium ulcerans* isolated from an asymptomatic dog kept in an animal shelter in the metropolitan area of Rio de Janeiro, Brazil. **Vector Borne and Zoonotic Diseases**, Larchmont, N.Y., v. 10, n.8, p. 743-748, 2010.

DIAS, M. T.; SANTOS, P. C. R. F.; OLIVEIRA, L. A. T.; MARIN, V. A. Avaliação da sensibilidade de cepas de *Escherichia coli* isoladas de mexilhões (*Perna perna* linnaeus, 1758) à antimicrobianos. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, SP, v. 30, n. 2, p. 319-324, 2010.

Publicações

SANTOS, C. S.; SANTOS, L. S.; SOUZA, M. C.; DOURADO, F. S.; Dias, A. A. S. O.; SABBADINI, P. S.; PEREIRA, G. A.; CABRAL, M. C.; HIRATA JUNIOR, R.; MATTOS-GUARALDI, A. L.; DIAS, A. A. S. O. Non-opsonic phagocytosis of homologous non-toxicogenic and toxicogenic strains by human U-937 macrophages. **Microbiology and Immunology**, Tokyo, v. 54, n. 1, p. 1-10, 2010.

GRIMALDI JÚNIOR, G.; PORROZZI, R.; FRIEDRICH, K.; TEVA, A.; MARCHEVSKY, R. S.; VIEIRA, F.; MIEKELEY, N.; PAUMGARTTEN, F. J. R. Comparative efficacies of two antimony regimens to treat Leishmania braziliensis-induced cutaneous Leishmaniasis in rhesus macaques (Macaca mulatta). **Antimicrobial Agents and Chemotherapy**, Bethesda, MD, v. 54, n. 1, p. 502-505, 2010.

LEANDRO, K. C.; MOREIRA, J. C.; FARIAS, P. A. M. Determination of Zidovudine in Pharmaceuticals by Differential Pulse Voltammetry. **Analytical Letters**, New York, v. 43, n. 2, p. 1951-1957, 2010

LACERDA, L. L.; ALVES, Marcelo R.; NOGUEIRA, A. C. M. A.; CRUZ, D. M.; MAGALHÃES, D.; DARDENNE, M.; PASSOS, G.; SAVINO, W. RNA interference-mediated knockdown of CD49e ($\alpha 5$ integrin chain) in human thymic epithelial cells modulates the expression of multiple genes and decreases thymocyte adhesion. **BMC Genomics**, London, v. 11, suppl. 5, p. S2, 2010.

LINS-DE-BARROS, M. M.; VIEIRA, R. P.; CARDOSO, A. M.; MONTEIRO, V. A.; TURQUE, A. S.; SILVEIRA, C. B.; ALBANO, R. M.; CLEMENTINO, M. M.; MARTINS, O. B. Archaea, bacteria, and algal plastids associated with the reef-building corals *Siderastrea stellata* and *Mussismilia hispida* from Búzios, South Atlantic Ocean, Brazil. **Microbial Ecology**, New York, v. 59, n. 3, p. 523-532, 2010.

MELANDRI, V.; FARIA, G.; Caldeira, C.; PRESGRAVE, O. A. F. Utilização de métodos alternativos na determinação da contaminação pirogênica no controle de produtos injetáveis sujeitos a vigilância sanitária. **Universitas. Ciências da Saúde**, Brasília, v. 8, n. 2, p. 69-95, 2010.

MELLO, A. G.; GAMA, M. P.; MARIN, V. A.; COLARES, L. G. T. Conhecimento dos manipuladores de alimentos sobre boas práticas nos restaurantes públicos populares do Estado do Rio de Janeiro. **Brazilian Journal of Food Technology**, Campinas, SP, v. 13, n. 1, p. 60-68, 2010.

MELLO, C.; MADEIRA, M. F.; NOBREGA, A. W.; ABRANTES, S. M. P. Avaliação do efeito dos antimicrobianos benzilpenicilina, estreptomicina e flucitosina, no crescimento "in vitro" de *Leishmania braziliensis*. **Analytica**, São Paulo, ano 9, n. 49, p. 72-78, 2010.

MORAIS, C. M. Q. J.; DURAES, T. S.; NOBREGA, A. W.; JACOB, S. C. Presença de resíduos de antibióticos em leite bovino pasteurizado. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, SP, v. 30, suppl. 1, p. 33-35, 2010.

MOREIRA, W. C.; SILVA, M. V.; MOURA, W. C.; MARCOVISTZ, R. Comparação entre conjugados in house e comerciais pela técnica de rápida inibição de focos fluorescentes (rffit) na avaliação de anticorpos rábicos. **Revista de Patologia Tropical**, Goiania, v. 39, n. 3, p. 163-172, 2010.

MOTTA, L. B.; AGUIAR, A.; COUTINHO, E. S. F.; HUF, G. Prevalência e fatores associados a quedas em idosos em um município do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 83-92, 2010.

NASCIMENTO, D. V.; LEMES, E. M. B.; QUEIROZ, J. L. S.; SILVA JÚNIOR, J. G.; NASCIMENTO, H. J.; SILVA, E. D.; HIRATA JÚNIOR, R.; DIAS, A. A. S. O.; SANTOS, C. S.; PEREIRA, G. M. B.; MATTOS-GUARALDI, A. L.; ARMOA, G. R. G. Expression and purification of the immunogenically active fragment B of the Park Williams 8 *Corynebacterium diphtheriae* strain toxin. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, Ribeirão Preto, v. 43, n. 5, p. 460-466, 2010.

Publicações

NETTO, E.; LEAL, E.; DELGADO, I. F.; LEANDRO, K. Avaliação do controle da qualidade realizado dos produtos vacinais para sarampo, caxumba, rubéola utilizados no Programa Nacional de Imunizações do Brasil no período de 1999 a 2007. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 69, n. 3, p. 408-415, 2010.

OLIVEIRA, A. P. S.; JACQUES, G. F.; NERY, V. V. C.; ABRANTES, S. M. P. Consumo de corantes artificiais em balas e chicletes por crianças de seis a nove anos. **Analytica**, São Paulo, ano 8, n.44, p. 79-85, 2010.

PEREIRA, C. C. M.; DE LA CRUZ, M. H. C.; LACHTER, E. R. Liquid phase alkylation of anisole and phenol catalyzed by niobium phosphate. **Journal of the Brazilian Chemical Society**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 367-370, 2010.

PINTO, A. V.; DEODATO, E. L.; CARDOSO, J. S.; OLIVEIRA, E. F.; MACHADO, S. L.; TOMA, H. K.; LEITÃO, A. C.; DE PÁDUA, M. Enzymatic recognition of DNA damage induced by UVB-photosensitized titanium dioxide and biological consequences in *Saccharomyces cerevisiae*: evidence for oxidatively DNA damage generation. **Mutation Research**, Amsterdam, v. 688, n. 1-2, p. 3-11, 2010.

PRESGRAVE, O. A. F.; CALDEIRA, C.; GIMENES, I. C.; FREITAS, J. C. B. R.; NOGUEIRA, S. T. B.; OLIVEIRA, N. D. E.; OLIVEIRA, A. G.; SILVA, R. S.; ALVES, E. N.; PRESGRAVE, R. F. Métodos alternativos ao uso de animais: uma visão atual. **Ciência Veterinária nos Trópicos**, Recife, v. 13, SUPL 1, p. 106-117, 2010.

PRESGRAVE, O. A. F.; ESKES, C.; PRESGRAVE, R. F.; ALVES, E. N.; FREITAS, J. C. B. R.; CALDEIRA, C.; GIMENES, I. C.; SILVA, R. S.; NOGUEIRA, S. T. B.; NUNES, J.; RIVERA, E.; SÁ-ROCHA, V.; COECKE, S.; HARTUNG, T. A proposal to establish a Brazilian Center for validation of alternative methods (BraCVAM). **ALTEX**, Heidelberg, v. 27, p. 47-51, 2010.

ROSAS, C. O.; BRANDÃO, M. L. L.; BRICIO, S. M. L.; MEDEIROS, V. M.; BERNARDO, S. P. C.; DE LA CRUZ, M. H. C.; CARDARELLI-LETE, P. Desenvolvimento de material de referência para ensaio de proficiência em microbiologia de alimentos. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 69, n. 1, p. 15-22, 2010.

SABBADINI, P. S.; GENOVEZ, M. R. N.; SILVA, C. F.; ADELINO, T. L. N.; SANTOS, C. S.; PEREIRA, G. A.; NAGAO, P. E.; DIAS, A. A. S. O.; MATTOS-GUARALDI, A. L.; HIRATA JÚNIOR, Raphael. Fibrinogen binds to nontoxic and toxic *Corynebacterium diphtheriae* strains. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 105, n. 5, p. 706-711, 2010.

SARPA, M.; LOPES, C. M.; DELGADO, I. F.; PAUMGARTTEN, F. J. R. Postnatal development and fertility of offspring from mice exposed to fentin hydroxide during pregnancy and lactation. **Journal of Toxicology and Environmental Health. Part A**, Washington, v. 73, n. 13-14, p. 965-971, 2010.

SEGURA, A.; CASTILLO, M. C.; NÚÑEZ, V.; YARLEQUÉ, A.; GONÇALVES, L. R. C.; VILLALTA, M.; BONILLA, C.; HERRERA, M.; VARGAS, M.; FERNÁNDEZ, M.; ARAÚJO, H. P. Preclinical assessment of the neutralizing capacity of antivenoms produced in six Latin American countries against medically-relevant *Bothrops* snake venoms. **Toxicon**, Oxford, v. 56, n. 6, p. 980-989, 2010.

SILVA, J. P.; RODARTE, R. S.; CALHEIROS, A. S.; SOUZA, C. Z.; AMENDOEIRA, F. C.; MARTINS, M. A.; SILVA, P. M. R.; FRUTUOSO, V. S.; BARRETO, E. O. Antinociceptive activity of aqueous extract of *Bowdichia virgilioides* in mice. **Journal of Medicinal Food**, Larchmont, v. 13, n. 2, p. 1-4, 2010.

SILVA, Y.; TANCREDI, R. C. P.; MARIN, V. A. Serviços de alimentação e unidades de alimentação e nutrição no contexto da vigilância sanitária. **Nutrição Brasil**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 126-131, 2010

Publicações

SOUTO, C. R.; SILVA, S. A.; MAGALHÃES, M. S.; HUF, G. Região Centro-Oeste se destaca na apreensão de medicamentos injetáveis encaminhados ao INCQS/FIOCRUZ. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 363-368, 2010.

SPISSO, B. F.; FERREIRA, R. G.; PEREIRA M.U.; MONTEIRO, M. A.; CRUZ, T. A.; COSTA, R. P.; BELEM A.; NÓBREGA, A. W. Simultaneous determination of polyether ionophores, macrolides and lincosamides in hen eggs by liquid chromatography-electrospray ionization tandem mass spectrometry using a simple solvent extraction. **Analytica Chimica Acta**, Amsterdam, v. 682, n. 1-2, p. 82-92, 2010.

SPISSO B. F.; MONTEIRO, M. A.; PEREIRA M. U.; FERREIRA, R. G.; COSTA, R. P.; CRUZ, T. A.; NÓBREGA, A. W. Pilot survey of commercial pasteurized milk consumed in the metropolitan area of Rio de Janeiro, Brazil, for tetracyclines residues, including the 4-epimers of oxytetracycline, tetracycline and chlortetracycline. **Food Additives & Contaminants . Part B . Surveillance**, London, v. 3, n. 4, p. 220-227, 2010.

SPISSO, B. F.; PEREIRA, M. U.; FERREIRA, R. G.; MONTEIRO, M. A.; COSTA, R. P.; CRUZ, T. A.; NÓBREGA, A. W. Pilot survey of hen eggs consumed in the metropolitan area of Rio de Janeiro, Brazil, for polyether ionophores, macrolides and lincosamides residues. **Food Additives & Contaminants . Part B . Surveillance**, London, v. 3, n. 4, p. 212-219, 2010.

TEIXEIRA, C. F.; PEREIRA, T. B.; MIYAZAKI, N. H. T.; VILLAS BÔAS, M. H. S. Widespread distribution of qacA/B gene among coagulase-negative Staphylococcus spp. in Rio de Janeiro, Brazil. **The Journal of Hospital Infection**, London, v. 1, n. 4, p. 1, 2010.

TURQUE, A. S.; BATISTA, D.; SILVEIRA, C. B.; CARDOSO, A. M.; VIEIRA, R. P.; MORAES, F. C.; CLEMENTINO, M. M.; ALBANO, R. M.; PARANHOS, R.; MARTINS, O. B.; MURICY, G.; STEINKE, D.; CLEMENTINO, M. M. Environmental shaping of sponge associated archaeal communities. **Plos One**, San Francisco, CA, v. 5, n. 12, p. e15774, 2010.

VERMELHO, A. B.; MAZOTTO, A. M.; MELO, A. C. N.; DUARTE, T. R.; MACRAE, A.; NISHIKAWA, M. M.; BOM, E. P. S. Identification of a Candida parapsilosis strain producing extracellular serine peptidase with keratinolytic activity. **Mycopathologia**, Den Haag, v. 169, n. 1, p. 57-65, 2010.

WELZ, B.; SANTOS, L. M. G.; ARAUJO, R. G. O.; JACOB, S. C.; VALE, M. G. R.; OKRUSS, M.; ROSS, H. B. Unusual calibration curves observed for iron using high-resolution continuum source graphite furnace atomic absorption spectrometry. **Spectrochimica Acta. Part B, Atomic Spectroscopy**, Oxford, v. 65, n. 3, p. 258-262, 2010.

2011

ALBERT, A. L. M.; OLIVEIRA, A. S.; SAGGIORO, E. M.; BARBOSA, N. R.; FERREIRA, L. F. V.; MOREIRA, J. C. Surface photocatalysis: a study of the thickness of TiO₂ layers on the photocatalytic decomposition of soluble indigo blue dye. **Revista de Chimie**, Bucarest, v. 62, n. 4, p. 462-468, 2011.

ANDRADE, C. F.; COTRIM, D.; CAVALCANTI, V.; DE FILIPPIS, I. Fatal meningococcal meningitis in a HIV-infected patient caused by serogroup C Neisseria meningitidis belonging to the non-hypervirulent clonal complex ST-60 (cc60). **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, Salvador, v. 15, n. 2, p. 178-180, 2011.

BARROS, H. D.; ZAMITH, H. P. S.; BAZILIO, F. S.; CARVALHO, L. M. J.; ABRANTES, S. M. P. Identification of fatty foods with contamination possibilities by plasticizers when stored in PVC film packaging. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 31, n. 2, p. 547-552, 2011.

Publicações

-
- BASTOS, L. H. P.; CARDOSO, M. H. W. M.; NOBREGA, A. W.; JACOB, S. C. Possíveis fontes de contaminação do alimento leite, por agrotóxicos, e estudos de monitoramento de seus resíduos: uma visão nacional. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. XIX, n. 1, p. 51-60, 2011.
-
- BONFIM, M.V.J.; ZAMITH, H. P. S; ABRANTES, S. M .P. Migration of epsilon caprolactam residues in packaging intended for contact with fatty foods. **Food Control**, Guildford, v. 22, n. 5, p. 681-684, 2011.
-
- CARDOSO, A.M.; VIEIRA, R. P.; PARANHOS, R.; CLEMENTINO, M. M.; ALBANO, R. M.; MARTINS, O. B. Hunting for extremophiles in Rio de Janeiro. **Frontiers in Microbiology**, Lausanne, v. 2, p. 1-3, 2011.
-
- CARVALHO, V. F.; FLORIM, L. T.; BARRETO, E. O.; TORRES, R. C.; BATISTA, M. M.; AMENDOEIRA, F. C.; CORDEIRO, R. S.B.; MARTINS, M. A.; SILVA, P. M. R. Inhibition of advanced glycation end products by aminoguanidine restores mast cell numbers and reactivity in alloxan-diabetic rats. **European Journal of Pharmacology**, Amsterdam, v. 669, n. 1-3, p. 143-148, 2011.
-
- COSTA, C. I.; DELGADO, I. F.; COSTA, J. A. C.; CARVALHO, R. F.; MOUTA E JUNIOR, S. S.; VIANNA, C. O. A.; MORAES, M. T. B. Establishment and validation of an ELISA for the quantitation of HBsAg in recombinant hepatitis B vaccine. **Journal of Virological Methods**, Amsterdam, v. 172, n. 1-2, p. 32-37, 2011.
-
- COSTA NETTO, R.; ABREU, C. L. C.; PRESGRAVE, R. F.; ALVES, E. N.; PRESGRAVE, O. A. F.; DELGADO, I. F. A reassessment of the in vitro total protein content determination (TPC) with SIRC and 3T3 cells for the evaluation of the ocular irritation potential of shampoos: comparison with the in vivo Draize rabbit test. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, Curitiba, v. 54, n. 6, p. 1135-1145, 2011.
-
- COSTA, T. E. M. M.; DIAS, A. P. M.; SCHEIDEGGER, E. M. D.; MARIN, V. A. Avaliação de risco dos organismos geneticamente modificados. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 327-336, 2011.
-
- COSTA, T. E. M. M.; MARIN, V. A. Rotulagem de alimentos que contém organismos geneticamente modificados: políticas internacionais e legislação no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 8, p. 3571-3582, 2011.
-
- DAÑHEL, A.; MOREIRA, J. C.; JACOB, S.; BAREK, J. Influence of the soil organic matter content on voltammetric determination of derivatised glyphosate in herbicide contaminated soils. **Collection of Czechoslovak Chemical Communications**, Praha, v. 76, n. 10, p. 1263-1275, 2011.
-
- DE OLIVEIRA, E. R.A.; LIMA, B. M.M.P.; DOS SANTOS, B. A.F.; DE MOURA, W. C.; NOGUEIRA, A. C. M. A. Potency determination of recombinant IFN- α based on phosphorylated STAT1 using flow cytometry. **Journal of Immunological Methods**, Amsterdam, v. 375, n. 1-2, p. 271-275, 2011.
-
- DIAS, A. A. S. O.; SANTOS, L. S.; SABBADINI, P. S.; SANTOS, C. S.; SILVA JUNIOR, F. C.; NAPOLEÃO, F.; FERREIRA, P. E. N.; VILLAS-BÔAS, M. H. S.; HIRATA JÚNIOR, R.; GUARALDI, A. L. M. Diferença pelo *Corynebacterium ulcerans*: uma zoonose emergente no Brasil e no mundo. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 45, n. 6, p. 1176-1191, 2011.
-
- DIAS, A.A.S.O.; SILVA, F.C.; SANTOS, L.S.; RIBEIRO-CARVALHO, M.M.; SABBADINI, P.S.; SANTOS, C.S.; FILARDY, A.A.; MYIOSHI, A.; AZEVEDO, V.A.; HIRATA, R.; VILLAS-BÔAS, M.H.S.; MATTOS-GUARALDI, A.L. Strain-dependent arthritogenic potential of the zoonotic pathogen *Corynebacterium ulcerans*. **Veterinary Microbiology**, Amsterdam, v. 153, n. 3-4, p. 323-331, 2011.
-

Publicações

DOS SANTOS, J. E.; NASCIMENTO, M. C.; DOS SANTOS, P. A.; NOGUEIRA, A. C. A.; MOURA, W. C. D. Aplicação do Conceito do Erro Total na validação do ensaio de potência da Vacina Oral contra a Poliomielite. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 70, n. 4, p. 613-621, 2011.

DUARTE, J.; ABRANTES, S. M. P. Controle de qualidade dos preservativos masculinos: no contexto da Vigilância Sanitária. *Analytica*, São Paulo, ano 10, n. 55, p. 66-69, 2011.

FIALHO, M. M.; NISHIKAWA, M. M.; CARDARELLI-LEITE, P. Avaliação de um sistema de banco de dados para coleção de fungos de referência. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 70, n. 3, p. 373-382, 2011.

GOMES, M. B.; RODRIGUES, A. C. S.; ASSEF, A. P. D. C.; DE FILIPPIS, I.; ASENSI, M. D.; ZAHNER, V. Isolation of *Brevibacillus brevis* from tracheal aspirates of a hospitalized patient. *APMIS. Acta Pathologica, Microbiologica et Immunologica Scandinavica*, Copenhagen, v. 119, n. 12, p. 901-2, 2011.

HUF, G.; COUTINHO, E. S. F.; FERREIRA, M. A. V.; FERREIRA, S.; MELLO, F.; ADAMS, C. E. TREC-SAVE: a randomised trial comparing mechanical restraints with use of seclusion for aggressive or violent seriously mentally ill people: study protocol for a randomised controlled trial. **Trials**, London, v. 12, n. 180, p. 1-9, 2011.

LEMGRUBER, A. P. M.; PRESGRAVE, O. A. F.; PRESGRAVE, R. F.; ALVES, E. N.; SILVA, R. S.; GIMENES, I. C.; FREITAS, J. C. B. R.; CALDEIRA, C. Influência do erro de micropipetas na dosagem espectrofotométrica do ensaio de endotoxina bacteriana (LAL cromogênico) aplicável a produtos sujeitos à Vigilância Sanitária. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 70, n. 3, p. 368-372, 2011.

MARINS, B. R.; ARAUJO, I. I.; JACOB, S. C. A Propaganda de alimentos: orientação, ou apenas estímulo ao consumo? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 9, p. 3873-3882, 2011.

MORAIS, C. M. Q. J.; LUIZ, R. A.; JACOB, S. C.; MOURA, C. M.; CASTRO-FARIA, M. V. Desenvolvimento de procedimento de preparo de amostras de leite para triagem de organofosforados por teste enzimático e confirmação por cromatografia gasosa. **Analytica**, São Paulo, ano 9, n. 50, p. 45-53, 2011.

NETTO, E.; FRIEDRICH, K.; LEANDRO, K.; DELGADO, I. F. Controle da qualidade de vacinas contra febre amarela utilizadas no Programa Nacional de Imunizações do Brasil. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 70, p. 606-612, 2011

PELLEGRINO, F. L. P. C.; VIEIRA, V. V.; BAILO, P. V. P.; DOS SANTOS, R. M. R.; DOS SANTOS, A. L. A.; SANTOS, N. G. D. B.; MEOHAS, M. M. G. L.; SANTOS, R. T.; DE SOUZA, T. C.; DA SILVA DIAS, R. C.; SANTORO-LOPES, G.; RILEY, L. W.; MOREIRA, B. M. *Acinetobacter soli* as a Cause of Bloodstream Infection in a Neonatal Intensive Care Unit. **Journal of Clinical Microbiology**, Washington, v. 49, n. 6, p. 2283-2285, 2011.

ROCHA, D. R.; MARIN, V. A. Transgênicos - Plantas Produtoras de Fármacos (PPF). **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 7, p. 3339-3347, 2011.

ROMÃO, C. M. C. A.; MIRANDA, C. A. C.; SILVA, J.; CLEMENTINO, M. M.; DE FILIPPIS, I.; ASENSI, M. Presence of *qacEΔ1* Gene and Susceptibility to a Hospital Biocide in Clinical Isolates of *Pseudomonas aeruginosa* Resistant to Antibiotics. **Current Microbiology**, New York, v. 63, n. 1 p. 16-21, 2011.

Publicações

ROSAS, C. O.; BRANDÃO, M. L. L.; BRÍCIO, S. M. L.; MEDEIROS, V. M.; BERNARDO, S. P. C.; DE LA CRUZ, M. H. C.; CARDARELLI-LEITE, P. Desenvolvimento e produção de material de referência para ensaio de proficiência em microbiologia de alimentos. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 69, n. 1, p. 373-382, 2011.

SANTOS, J. A. A.; CALHEIROS, A.; NASCIMENTO, D. D.; BÉRENGER, A. L. R.; AMENDOEIRA, F. C.; FARIA NETO, H. C. C.; FIGUEIREDO, M. R.; ALVES, L. A.; FRUTUOSO, V. S. Chemical profile and antinociceptive efficacy of *Rheedia longifolia* leaf extract. **Journal of Medicinal Food**, Larchmont, v. 14, n. 9, p. 1039-1045, 2011.

SAVIGNON-MARINHO, D.; HUF, G.; FERREIRA, B. L. A.; CASTRO, H.; RODRIGUES, C. R.; SOUSA, V. P.; CABRAL, L. M. The study of vancomycin use and its adverse reactions associated to patients of a brazilian university hospital. **BMC Research Notes**, v. 4, p. 236, 2011.

SOUZA, C. M. O. C. C.; ABRANTES, S. M. P. Detection of enterotoxins produced by *B. cereus* through PCR analysis of ground and roasted coffee samples in Rio de Janeiro, Brazil. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 32, n. 2, p. 67-72, 2011.

TANCREDI, R. C. P.; CHUNG, J. L.; ALMEIDA, M. C.; FERES, R. S. R.; MARIN, V. A. Rotulagem de biscoitos salgados e snacks: considerações sobre as informações obrigatórias. **Higiene Alimentar**, São Paulo, v. 25, n. 194-195, p. 198-203, 2011.

TANCREDI, R. C. P.; SILVA, D. M. G.; NASCIMENTO, T. S.; FERES, R. S. R.; MARIN, V. A. Rotulagem de pizzas de mussarela: avaliação das informações obrigatórias e nutricionais. **Higiene Alimentar**, São Paulo, v. 25, n. 192-193, p. 208-213, 2011.

THOMPSON, F. L.; BRUCE, T.; GONZALEZ, A. M.; CLEMENTINO, M. M.; CARDOSO, A. M.; HOZBOR, C.; OTERO, E.; PERESSUTTI, S.; SCHMIEDER, R.; EDWARDS, R.; SMITH, M.; TAKIYAMA, L. R.; VIEIRA, R. P.; PARANHOS, R.; ARTIGAS, F. Coastal bacterioplankton community diversity along a latitudinal gradient in Latin America by means of V6 tag sequencing. **Archives in Microbiology**, Berlin, v. 193, n. 2, p. 105-114, 2011.

UEHARA, A. A.; AMORIN, E. L. T.; FERREIRA, M. F.; ANDRADE, C. F.; CLEMENTINO, M. B. M.; DE FILIPPIS, I.; NEVES, F. P. G.; PINTO, T. C. A.; TEIXEIRA, L. M.; GIAMBIAGI-DEMARVAL, M.; FRACALANZZA, S. E. L. Molecular characterization of quinolone-resistant *Neisseria gonorrhoeae* isolates from Brazil. **Journal of Clinical Microbiology**, Washington, v. 49, n. 12, p. 4208-4212, 2011.

2012

BANDEIRA, R. D. C. C.; UEKANE, T. M.; CUNHA, C. P.; GEAQUINTO, L. R. O.; CUNHA, V. S.; CAIXEIRO, J. M. R.; GODOY, R. L. O.; DE LA CRUZ, M. H. C. Development and validation of a method for the analysis of Ochratoxin A in roasted coffee by liquid chromatography/electrospray-mass spectrometry in Tandem (LC/ESI-MS/MS). **Química Nova**, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 66-71, 2012.

BARRETO, L. B. P. F.; LOURENÇO, M. C. S.; ROLLA, V. C.; VELOSO, V. G.; HUF, G. Evaluation of the Amplified MTD Test in respiratory specimens of human immunodeficiency virus patients [Correspondence]. **The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease**, Paris, v. 16, n. 10, p. 1420-1420, 2012.

Publicações

- BAZILIO, F. S.; BOMFIM, M. V. J.; ALMEIDA, R. J.; ABRANTES, S. M. P. Estimativa da incerteza de medição: estudo de caso de migração de epsilon-caprolactama com determinação por CG-DIC. **Química Nova**, São Paulo, v. 35, n. 8, p. 1664-1667, 2012.
- BAZILIO, F. S.; BOMFIM, M. V. J.; ALMEIDA, R. J.; ABRANTES, S. M. P. Uso de planilha eletrônica na verificação da adequação de curva analítica ao modelo linear. **Analytica**, São Paulo, ano 10, n. 59, p. 60-67, 2012.
- BRANQUINHO, M. R.; FERREIRA, R. T. B.; CARDARELLI-LEITE, P. Use of real-time PCR to evaluate two DNA extraction methods from food. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, SP, v. 32, n. 1, p. 112-118, 2012.
- CARDOSO, A. M.; CAVALCANTE, J. J. V.; VIEIRA, R. P.; LIMA, J. L.; GRIECO, M. A. B.; CLEMENTINO, M. M.; VASCONSELOS, A. T. R.; GARCIA, E. S.; SOUZA, W.; ALBANO, R. M.; MARTINS, O. B. Gut Bacterial Communities in the Giant Land Snail *Achatina fulica* and Their Modification by Sugarcane-Based Diet. **PLoS One**, San Francisco, CA, v. 7, n. 3, p. e33440, 2012.
- CASTELO BRANCO, N.; ROMÃO, C.; FIALHO, M.; DELGADO, I. F. Satisfação do cliente: uma ferramenta útil na gestão da qualidade da atividade analítico-laboratorial de saneantes. **Universitas: Ciências da Saúde**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 121-126, 2012.
- CORRADO, M.; ALVES, E.; PRESGRAVE, O.A.F.; PREASGRAVE, R. F.; DELGADO, I. F.. Potencial tóxico de dentifrícios: avaliação comparativa entre o teste de irritação da mucosa oral em hamsters e o método HET-CAM. **Analytica**, São Paulo, v. 61, p. 48-57, 2012.
- DE FILIPPIS, I.; DE LEMOS, A. P. S.; HOSTETLER, J. B.; WOLLENBERG, K.; SACCHI, Claudio T.; HARRISON, L. H.; BASH, M. C.; PREVOTS, D. Molecular epidemiology of *Neisseria meningitidis* serogroup B in Brazil. **PLoS One**, San Francisco, CA, v. 7, n. 3, p. e33016, 2012.
- FRIEDRICH, K.; VIEIRA, F. A.; PORROZZI, R.; MARCHEVSKY, R. S.; MIEKLEY, N.; GRIMALDI, G.; PAUMGARTEN, F. J. R. Disposition of antimony in rhesus monkeys infected with *Leishmania braziliensis* and treated with meglumine antimoniate. **Journal of Toxicology and Environmental Health. Part A**, Washington, v. 75, n. 2, p. 63-75, 2012.
- GONZALEZ, A. M.; VIEIRA, R. P.; CARDOSO, A. M.; CLEMENTINO, M. M.; ALBANO, R. M.; MARTINS, O. B.; PARANHOS, R. Diversity of bacterial communities related to the nitrogen cycle in a coastal tropical bay. **Molecular Biology Reports**, Dordrecht, v. 39, n. 4, p. 3401-3407, 2012.
- GRIECO, M. A. B.; CAVALCANTE, J. J. V.; CARDOSO, A. M.; VIEIRA, R. P.; MACHADO, E. A.; CLEMENTINO, M. M.; MEDEIROS, M. N.; ALBANO, R. M.; GARCIA, E. S.; SOUZA, W.; CONSTANTINO, R.; MARTINS, O. B. Microbial Community Diversity in the gut of the South American Termite *Cornitermes cumulans* (Isoptera: termitidae). **Microbial Ecology**, New York, 2012. [No prelo].
- HUF, G.; COUTINHO, E. S. F.; ADAMS, C. E. Physical restraints versus seclusion room for management of people with acute aggression or agitation due to psychotic illness (TREC-SAVE): a randomized trial. **Psychological Medicine**, London, v. 42, n. 11, p. 2265-2273, 2012.
- HUF, G.; KRITSKI, A. Avaliação da utilidade clínica de novos testes diagnósticos em tuberculose: o papel dos ensaios clínicos pragmáticos. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 237-245, 2012.
- LINS-DE-BARROS, M. M.; CARDOSO, A. M.; SILVEIRA, C. B.; LIMA, J. L.; CLEMENTINO, M. M.; MARTINS, O. B.; ALBANO, R. M. Microbial Community Compositional Shifts in Bleached Colonies of the Brazilian Reef-Building Coral *Siderastrea stellata*. **Microbial Ecology**, New York, 2012. [No prelo].

Publicações

MEDEIROS, R. J.; DOS Santos, L. M. G.; FREIRE, A. S.; SANTELLI, R. E.; BRAGA, A. M. C. B.; KRAUSS, T. M.; JACOB, S. C. Determination of inorganic trace elements in edible marine fish from Rio de Janeiro State, Brazil. **Food Control**, Kidlington, v. 23, N. 2, p. 535-541, 2012.

NOBREGA, A. M.; ALVES, E. N.; PRESGRAVE, R. F.; COSTA NETTO, R.; DELGADO, I. F. Determination of eye irritation potential of low-irritant products: comparison of in vitro results with the in vivo Draize rabbit test. Brazilian **Archives of Biology and Technology**, Curitiba, SP, v. 55, n. 3, p. 381-388, 2012.

OLIVEIRA, A. G.; SILVA, R. S.; ALVES, E. N.; PRESGRAVE, R. F.; PRESGRAVE, O.; DELGADO, I. F. Ensaio da membrana córneo-alantóide (HET-CAM e CAM-TBS): alternativas para a avaliação toxicológica de produtos com baixo potencial de irritação ocular. **Revista do Instituto Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 71, p. 153-159, 2012

PINHEIRO, M. C. O.; ABRANTES, S. M. P. Avaliação da exposição aos corantes artificiais presentes em balas e chicletes por crianças entre 3 e 9 anos estudantes de escolas particulares da Tijuca/Rio de Janeiro. **Analytica**, São Paulo, ano 10, n. 58, p. 1-12, 2012.

PRESGRAVE, O. A. F. Experimentação animal: quando ser a favor ou contra não quer dizer nada. **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 291, p. 64-65, 2012.

RIBERO, I. G.; MARIN, V. A. A falta de informação sobre os organismos geneticamente modificados no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 359-368, 2012.

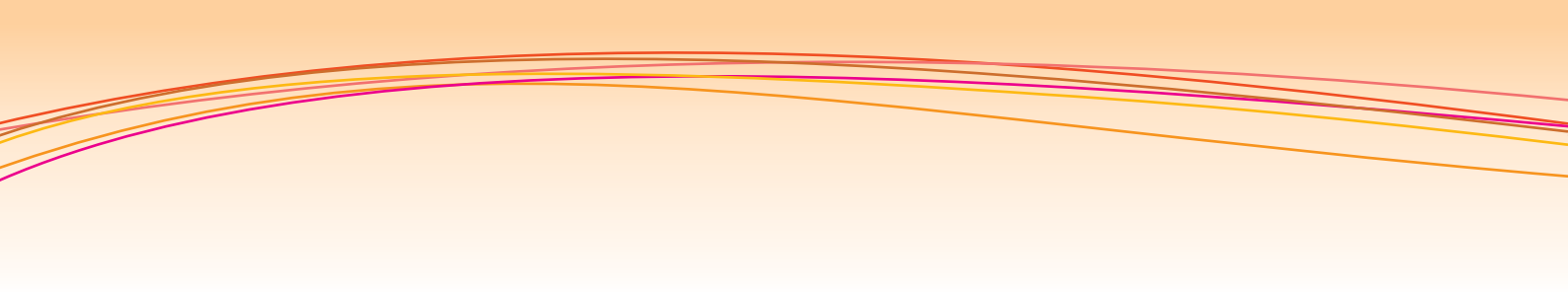
SABAGH, B. P.; SOUTO, A. S. S.; REIS, L. M.; SILVA, S. A.; PEREIRA, D. C. R.; NEVES, M. C.; PINHEIRO, R. R.; DUARTE, R. S.; MIYAZAKI, N. H. T.; VILLAS BÔAS, M. H. S. Comparative study with two different enrichments in the culture media used in the disinfectant efficacy assay. **Journal of Microbiological Methods**, Amsterdam, v. 88, n. 2, p. 255-262, 2012.

SALLOTO, G. R. B.; PINTO, L. H.; LIMA, J. L.; VIEIRA, R. P.; CARDOSO, A. M.; MARTINS, O. B.; CLEMENTINO, M. M. A biologia das arqueias halofílicas e seu potencial biotecnológico. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, RS, v. 10, n. 2, p. 226-234, 2012.

SANTORO, D. O.; ROMÃO, C. M. C. P. A.; CLEMENTINO, M. B. M. Decreased aztreonam susceptibility among *Pseudomonas aeruginosa* isolates from hospital effluent treatment system and clinical samples. **International Journal of Environmental Health Research**, London, v. 22, n. 6, p. 560-570, 2012.

SILVA, C. C.; PRESGRAVE, O. A. F.; MORAES, A. M. L.; DELGADO, I. F. Avaliação microbiológica da qualidade do ar de interiores: aspectos legais e metodológicos. **Universitas. Ciências da Saúde**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 51-60, 2012.

SOUZA, C. M. O. C.; ABRANTES, S. M. P. Ocorrência de *Enterococcus faecalis* em amostras de café torrado e moído comercializado no município do Rio de Janeiro. **Analytica**, São Paulo, ano 10, n. 56, p. 38-41, 2012.



Substâncias Químicas de Referência (SQR)

Substância de Referência	Lote		
acidovir	1021	cloridrato de diltiazem	1024
ácido acetilsalicílico	1027	cloridrato de flurazepam (Portaria SVS/MS nº 344/98)	1041
albendazol	1034	cloridrato de lidocaína	1017
amoxicilina tri-hidratada	2022	cloridrato de metoclopramida	1008
ampicilina (anidra)	3006	cloridrato de prometazina	1070
atenolol	1028	cloridrato de propranolol	1005
azatioprina	1060	cloridrato de ranitidina	1020
bromazepam (Portaria SVS/MS nº 344/98)	2042	cloridrato de selegilina (Portaria SVS/MS nº 344/98)	1055
captopril	C3F01	cloridrato de tetraciclina	1026
carbamazepina (Portaria SVS/MS nº 344/98)	1038	clorpropamida	1019
cefaclor (indisponível temporariamente)	-	clortalidona	X2F01
cefadroxila	2051	diazepam (Portaria SVS/MS nº 344/98)	1044
cefalexina	2015	diclofenaco potássico	2053
cefalotina sódica	1035	diclofenaco sódico	2007
cefazolina	1045	difosfato de cloroquina (indisponível temporariamente)	Y2F01
ceftriaxona sódica (indisponível temporariamente)	-	difosfato de primaquina	Z2F01
cetoconazol	1033	fenobarbital	1066
cetoprofeno	1059	furosemida	1002
cimetidina	1032	genfibrozila	A3F01
claritromicina	3052	glibenclamida	1018
clofazimina (indisponível temporariamente)	-	gliclazida	1057
clonazepam (Portaria SVS/MS nº 344/98)	B3F01	haloperidol (Portaria SVS/MS nº 344/98)	1058
cloridrato de alfentanila (Portaria SVS/MS nº 344/98)	1043	hidroclorotiazida	V2F01
cloridrato de amiodarona	1040	ibuprofeno	1068
cloridrato de amitriptilina (Portaria SVS/MS nº 344/98)	1061	isoniazida	1067
cloridrato de bupivacaína	1031	lamivudina (Portaria SVS/MS nº 344/98)	1064
cloridrato de cimetidina	1039	lidocaína	1016
		maleato de enalapril	1029
		mebendazol	1013

Substâncias Químicas de Referência (SQR)

metildopa	1056
metronidazol	W2F01
miconazol	1054
nifedipino	2025
nimesulida	2049
nitrato de miconazol	1050
norfloxacino	1014
omeprazol	1030
paracetamol	2009
piroxicam	1065
praziquantel	1069
prednisona	2037
sulfametoxazol	1010
sulfato de salbutamol	1012
tiabendazol	1036
trimetoprima	1011
zidovudina (Portaria SVS/MS nº 344/98)	1023

Escopo Acreditado

Produto	Ensaio (ISO 17025 - CRL 0169)
ALIMENTOS E BEBIDAS - Hortifrutigranjeiros	Determinação de resíduos de ditiocarbamatos por espectrofotometria
ALIMENTOS E BEBIDAS - Hortifrutigranjeiros	Determinação de resíduos de agrotóxicos por GC/DCE
ALIMENTOS E BEBIDAS - Leite	Determinação de aflatoxina M1 por CLAE - técnica: cromatografia líquida de alta eficiência acoplada com detector de fluorescência
ALIMENTOS E BEBIDAS - Leite	Determinação de resíduos de tetraciclina em leite por - cromatografia líquida de alta eficiência acoplada à espectrometria de massas sequencial (CLAE-EM/EM)
ALIMENTOS E BEBIDAS - Grãos, cereais e produtos derivados	Determinação de aflatoxina B1, B2, G1 e G2 por CLAE/F
EMBALAGENS - Embalagens de Nylon	Determinação da migração de ϵ -caprolactama da embalagem em alimentos gordurosos por cromatografia a gás
PRODUTOS BIOLÓGICOS	Determinação da potência - Método de aumento da pressão arterial em ratos
PRODUTOS BIOLÓGICOS - Felipressina	Ensaio cometa
PRODUTOS BIOLÓGICOS- Medicamentos profiláticos e terapêuticos (incluindo soros, vacinas e diluentes)	Endotoxina Bacteriana - Método "Gel Clot"
PRODUTOS BIOLÓGICOS- Medicamentos profiláticos e terapêuticos (incluindo soros, vacinas e diluentes)	Ensaio de Pirogênio
PRODUTOS BIOLÓGICOS- Medicamentos profiláticos e terapêuticos (incluindo soros, vacinas e diluentes)	Irritação ocular
PRODUTOS BIOLÓGICOS- Medicamentos profiláticos e terapêuticos (incluindo soros, vacinas e diluentes)	Irritação cutânea primária
PRODUTOS BIOLÓGICOS- Medicamentos profiláticos e terapêuticos (incluindo soros, vacinas e diluentes)	Determinação de toxicidade inespecífica
PRODUTOS BIOLÓGICOS- Hemoderivados	Determinação de toxicidade inespecífica
PRODUTOS BIOLÓGICOS- Hemoderivados	Ensaio de Pirogênio
PRODUTOS BIOLÓGICOS - Produtos estéreis imunobiológicos	Ensaio de esterilidade bacteriana e fúngica pelo método de membrana filtrante
PRODUTOS BIOLÓGICOS - Produtos estéreis imunobiológicos	Ensaio de esterilidade bacteriana e fúngica pelo método de inoculação direta
PRODUTOS BIOLÓGICOS -VACINA BCG	Ensaio de Contagem de Unidades Viáveis de BCG e Termoestabilidade da Vacina BCG pelo método de inoculação direta em meio Lowenstein-Jensen

Escopo Acreditado

PRODUTOS BIOLÓGICOS -VACINA BCG	Ensaio de verificação da Homogeneidade através do exame microscópio em lamina pela técnica de coloração de Zien-Nielsen
PRODUTOS BIOLÓGICOS -VACINA BCG	Ensaio de Identidade para Vacina BCG através do exame microscópio em lâmina pela técnica de coloração de Zien-Nielsen e exame complementar da morfologia colonial em meio Lowenstein-Jensen
PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA HUMANA Bolsas de sangue, seringas e agulhas, escalpe, equipo	Ensaio de Citotoxicidade in vitro - método de difusão em agar
PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA HUMANA Bolsas de sangue, seringas e agulhas, escalpe, equipo	Ensaio de Pirogênio
PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA HUMANA Bolsas de sangue, seringas e agulhas, escalpe, equipo	Ensaio para Endotoxina Bacteriana
PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA HUMANA - Preservativos masculinos, outros produtos relacionados	Contagem de microrganismos viáveis totais aeróbios pelo método de semeadura em profundidade
PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA HUMANA - Preservativos masculinos, outros produtos relacionados	Verificação da capacidade inibitória pelo método de desafio com microrganismos de referência
PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA HUMANA - Produtos estéreis, algodão, gaze, bandagem, artigos de saúde, aparelhos árenerais, outros produtos relacionados	Ensaio de esterilidade bacteriana e fúngica em artigos de saúde pelo método de membrana filtrante
PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE E SEGURANÇA HUMANA - Produtos estéreis, algodão, gaze, bandagem, artigos de saúde, aparelhos árenerais, outros produtos relacionados	Ensaio de esterilidade bacteriana e fúngica em artigos de saúde pelo método de inoculação direta
SAÚDE HUMANA E ANIMAL -água para hemodiálise	Ensaio para Endotoxina Bacteriana
SAÚDE HUMANA E ANIMAL -Água da rede, Água tratada, dialisato	Contagem de bactérias heterotróficas em água utilizada na preparação de solução para diálise
SAÚDE HUMANA E ANIMAL -Água tratada	Pesquisa de coliformes totais em água tratada do sistema de diálise
SAÚDE HUMANA E ANIMAL - fungos unicelulares (leveduras)	Autenticação
SAÚDE HUMANA E ANIMAL - fungos unicelulares (leveduras)	Pureza
SAÚDE HUMANA E ANIMAL - fungos unicelulares (leveduras)	Viabilidade

Escopo Acreditado

SAÚDE HUMANA E ANIMAL - fungos filamentosos	Autenticação
SAÚDE HUMANA E ANIMAL - fungos filamentosos	Pureza
SAÚDE HUMANA E ANIMAL - fungos filamentosos	Viabilidade
ALIMENTOS E BEBIDAS - alimentos	Pesquisa e contagem de <i>Bacillus cereus</i> pelo método de plaqueamento direto e confirmação por caracterização fenotípica
ALIMENTOS E BEBIDAS - alimentos	Pesquisa e contagem de <i>Bacillus cereus</i> pelo método de número mais provável e confirmação por caracterização fenotípica
ALIMENTOS E BEBIDAS - alimentos	Pesquisa de <i>Salmonella</i> spp. em alimentos
ALIMENTOS E BEBIDAS - alimentos	Contagem de <i>Estafilococos coagulase positiva</i> a partir de alimentos pelo método de plaqueamento direto
ALIMENTOS E BEBIDAS - alimentos	Determinação de <i>Estafilococos coagulase positiva</i> a partir de alimentos pelo método do número mais provável
ALIMENTOS E BEBIDAS - alimentos	Pesquisa de <i>Estafilococos coagulase positiva</i> a partir de alimentos pelo método de enriquecimento seletivo
ALIMENTOS E BEBIDAS - alimentos	Pesquisa de <i>Listeria monocytogenes</i> em alimentos
PRODUTOS QUÍMICOS - Saneantes, cosméticos	Irritação cutânea repetida
PRODUTOS QUÍMICOS - Saneantes, cosméticos	Irritação cutânea primária
PRODUTOS QUÍMICOS - Saneantes, cosméticos	Ensaio de irritação ocular
PRODUTOS QUÍMICOS - Produto de higiene	Contagem de microrganismos viáveis totais aeróbios pelo método de semeadura em profundidade
PRODUTOS QUÍMICOS - Produto de higiene e cosméticos	Verificação da capacidade inibitória pelo método de desafio com microorganismos de referência
PRODUTOS QUÍMICOS - Produtos farmacêuticos	Verificação da capacidade inibitória pelo método de desafio com microorganismos de referência
PRODUTOS QUÍMICOS - Produtos Farmacêuticos	Pesquisa de patógenos em produtos não estéreis e matérias primas de uso em sua fabricação
PRODUTOS QUÍMICOS - Produtos Farmacêuticos	Contagem de viáveis totais em produtos farmacêuticos e matérias primas de uso em sua fabricação
PRODUTOS QUÍMICOS - Saneantes	Avaliação da atividade esporocida pelo método qualitativo com carreadores
PRODUTOS QUÍMICOS - Saneantes	Avaliação da atividade bactericida pelo método qualitativo com carreadores - Diluição de uso

Escopo Acreditado

PRODUTOS QUÍMICOS - Saneantes	Avaliação da atividade fungicida de desinfetantes pelo método qualitativo em suspensão
PRODUTOS QUÍMICOS - Saneantes	Avaliação da atividade bactericida de desinfetantes nas formas de spray e aerossol pelo método qualitativo com carreadores
PRODUTOS QUÍMICOS - Produtos estéreis medicamentos, pomadas e óleos insolúveis em miristato de isopropila	Ensaio de esterilidade bacteriana e fúngica pelo método de membrana filtrante
PRODUTOS QUÍMICOS - Produtos estéreis medicamentos, pomadas e óleos insolúveis em miristato de isopropila	Ensaio de esterilidade bacteriana e fúngica pelo método de inoculação direta

Área	Calibração (ISO 17025 - RBC 270)
MASSA	Calibração de Balanças
VOLUME E MASSA ESPECÍFICA	Calibração de microvolumes
VOLUME E MASSA ESPECÍFICA	Calibração de vidraria de laboratório
VOLUME E MASSA ESPECÍFICA	Calibração de dispensadores
VOLUME E MASSA ESPECÍFICA	Calibração de picnômetros de vidro
TEMPERATURA E UMIDADE	Calibração de Termômetro de Líquido em Vidro
TEMPERATURA E UMIDADE	Calibração de Termômetro Analógico/Digital com Sensor Termopar
TEMPERATURA E UMIDADE	Calibração de Termômetro Analógico/Digital com Sensor Termoresistivo

Expediente

Coordenação

Cristina Cruz e Célia Sarmento

Redação

Alícia Viviana Pinto

Andrea Gandra

Armi Nóbrega

Cátia Chaia

Ilka Vilardo

Italo Kircove

Ivano de Filippis

Isabella Delgado

Kadu Machado

Kátia Leandro

Lúcia Helena Pinto Bastos

Marcus de la Cruz

Maria Helena Wohlers Morelli
Cardoso

Maria do Carmo Garcia

Maysa Mandetta Clementino

Pablo Pires

Sérgio Luiz da Silva

Vera Machado

Fonte de dados

Eduardo Arruda

Helena Zamith

Marcelo Custódio

Margareth Guimarães

Maria Goretti Sartori Tavares

Mônica Bender

Penélope Toledo

Raquel Argento

Rosane Alves

Colaboradores

Alexandre Medeiros

Vanessa de Arruda Jorge

Revisão

Kadu Machado

Fotos

Ana Limp

Carlos Roberto Sobrinho

Judith Adler Levacov

Peter Illiciev

Pedro Paulo Gonçalves

Projeto gráfico e diagramação

JAL Design